Para a reconquista das Filipinas - Iminente a ofensiva

WASHINGTON, 28 (U. P.) — Os observadores locais de assuntos bélicos preveem que é iminente o início da gigantesca ofensiva norteamericana contra as Filipinas cuja reconquista fará com que o Japão entre no caminho da derrota definitiva.

Vai preparar a expedição marítima da invasão

Volta ao serviço ativo o maior técnico do mundo no assunto — Bertram Ramsay, comandante em chefe das forças navais de invasão, foi o organizador da evacuação de Dunquerque e da expedição marítima da Africa do Norte — Colaborou no plano de invasão da Sicília — Jorge VI visita as forças que vão atacar a Europa

LONDRES, 28 (R.) — O comandante em chefe das forças navais de invasão, estacionados na Grã-Bretanha, almirante comissionado Sir Bertran Ramsay, voltou ontem ao serviço ativo, sendo elevado ao grau de almirante.

Sir Bertram Ramsay, é talvez o maior técnico do mundo em questões de preparações de planos e organização de expedições marítimas em grande escala.

Se bem que tecnicamente "aposentado", vem prestando serviço ativo desde o princípio da guerra.

(CONTINUA NA 3ª PÁGINA)

Bertram Ramsay

Para Bucarest!

As forças russas estão forçando a passagem no estreito de Galati, informa Berlim, afim de avançar diretamente sobre a capital rumena — Tambem contra Ploesti — Sebastopol parece convulsionada por um terremoto — Começou o massacre da guarnição teuto-rumena

MOSCOU, 28 (U. P.) — A rádio de Berlim informa que, grandes forças de tanks e infantaria russas, apoiadas por poderosa artilharia e aviação, estão tentando forçar a passagem no estreito de Galati, afim de avançar diretamente sobre Bucarest e Ploesti, onde estão situadas as vitais jazidas petrolíferas que abastecem a Wehrmacht.

ROMPIDA UMA PODEROSA LINHA DEFENSIVA NAZISTA

MOSCOU, 28 (U. P.) — Informações da frente rumena anunciam que as tropas russas que avançam sobre Jassy romperam uma poderosa linha defensiva nazista e introduziram cunhas na direção daquela cidade.

(OUTROS TELEGRAMAS NA TERCEIRA PAGINA)

ANO XXXIII — Rio de Janeiro, — Sexta-feira, 28 de abril de 1944 — N. 11.569

A NOITE

Diretor: ANDRE CARRAZZONI — Redator-chefe: CARVALHO NETTO
Empresa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO
Gerente: OCTAVIO LIMA — Número Avulso: Cr$ 0,40

Dois ataques de grande envergadura num só dia

Realizados, ontem, pela aviação norteamericana contra a Alemanha — Cerca de 5.000 bombardeiros estiveram em ação nas últimas 24 horas — Fridrichshaven, o principal objetivo

LONDRES, 28 (R.) — Os aviões de bombardeio da RAF estiveram ontem à noite sobre o território ocupado e sobre a Alemanha, notadamente Friedrichshaven.

FRIEDRICHSHAVEN

LONDRES, 28 (A. P.) — Foi anunciado oficialmente que "bombardeiros sob o comando da RAF investiram contra o território alemão, na noite passada, tendo como principal objetivo a cidade de Friedrichshaven".

Este foi o sexto grande ataque

(CONTINUA NA 3ª PAGINA)

NOIVAS DE GUERRA — SÃO FRANCISCO, abril (Serviço especial de A NOITE) — (Associated Press) — Tem a guerra vários aspectos interessantes e pitorescos que fogem à dantesca exibição de fumo e de metralha. Os soldados norteamericanos que foram à Austrália encontraram-se com as moças de Sidney e Melbourne. Agora elas chegam aos Estados Unidos, em avião, para tomarem conta de seus lares. Esta fotografia foi tomada no dia 19 de abril, em São Francisco, quando as jovens australianas desciam do ônibus, da Cruz Vermelha Americana, carregando as suas bagagens

AS COMEMORAÇÕES DO "DIA DO TRABALHO"

Excepcionais as homenagens que, em S. Paulo, serão prestadas ao presidente Vargas

S. PAULO, 27 (A. N.) — O convite que os trabalhadores bandeirantes fizeram ao presidente Getulio Vargas para visitar São Paulo na data comemorativa do "Dia do Trabalho", — e que o chefe do governo tão pronta e prazenteiramente aceitou, — espelha a profunda transformação social operada no Brasil pelo eminente homem público. Nos tempos em que o chanfalho decidia as justas pretensões do proletariado, — jamais teria passado pela imaginação de alguem pudessem os operários dirigir um convite a um governante, para participar de seu júbilo no dia em que se 'glorifica seu labor. Hoje, são esses mesmos operários, — são os homens do trabalho de todos os quadrantes de nossa grande Pátria, que fazem empenho em ter junto de si, no dia de sua festa, o homem público que corajosamente arrancou a questão social do setor da policia, — proporcionando, especialmente, ao valoroso trabalhador nacional uma vida digna de ser vivida. Por outro lado, o Sr. Getulio Vargas, por certo, recebeu jubiloso esse significativo convite dos homens de trabalho de S. Paulo. Ele vale por um reconhecimento público e pleno, por parte da massa trabalhista brasileira, — nos beneficios que S. Ex. tão justiceira quão espontaneamente assegurou ás classes obreiras do país.

E' nesse ambiente de sincera afeição e de confiança no homem que é seu amigo e protetor, que os trabalhadores de São Paulo vão receber e homenagear o Sr. Getulio Vargas. O operariado paulista movimenta-se, como nunca o fez, no seu empenho de preparar uma grande festa ao chefe do governo, no dia 1º de maio. Os

(CONTINUA NA 3ª PÁGINA)

— AFIRMO QUE OS EE. UU. JULGAM IMPRESCINDIVEL UM BRASIL FORTE

Declarações do Sr. Warren Pierson — Volta Redonda e a Fábrica Nacional de Motores

O Sr. Warren Lee Pierson, presidente do Banco de Importação e Exportação dos Estados Unidos e que se encontr em noso país, onde veio tratar com as autoridades brasileiras de importantes assuntos ligados aos poderosos estabelecimentos de crédito que vem dirigindo há vários anos com tanto descortinio e visão das necessidades das nações sulamericanas, concedeu, ontem, à tarde, uma entrevista coletiva à imprensa carioca.

O esforço de guerra em São Paulo

O conhecido banqueiro norteamericano recebu os jornalistas no seu apartamento no Copacabana Palace-Hotel, com os quais conversou demoradamente, fazendo-lhes declarações do maior interesse.

O presidente do Banco de Importação e Exportação iniciou a sua palestra co mos repórteres referindo-se à viagem que vem de realizar a São Paulo, afirmando que voltara impressionado com

(CONTINUA NA 3ª PAGINA)

Para expulsar os japoneses da Índia

KANDY, 28 (U. P.) — As tropas anglo-indús estão ameaçando seriamente as principais vias de comunicações do sjaponeses na Índia, fazendo-os retirar-se do país ou depender unicamente de vias secundárias para seus abastecimentos. Esta última hipótese seria um verdadeiro desastre para os japoneses quando, se delas os nipônicos viessem a necessitar, chegassem as monções, a estação chuvosa esperada para o mês de maio.

CONDUZIND OESFORÇOS

KANDY, 28 (U. P.) — Centenas de caminhões e outros veículos estão conduzindo reforços de homens e material aos ingleses

CESSOU A RESISTÊNCIA NIPÔNICA EM HOLANDIA

Fogem os japoneses para o interior da ilha — Todos os aeródromos em poder dos norteamericanos

Q. G. ALIADO NO SUDOESTE DO PACIFICO, 28 (R.) — O comunicado divulgado hoje pelo general Mac-Arthur informa que na Nova Guiné Holandesa (Holandia), todos os aeródromos estão agora em poder dos aliados e que a resistência inimiga cessou e as tropas nipônicas desorganizadas e desmoralizadas fugiram para o interior em direção ao sudoeste. Atualmente, a operação da ocupação de Holandia pode ser considerada como terminada.

Em seguida o comunicado do general Mac-Arthur anuncia que as tropas australianas capturaram Alexishafen na Nova Guiné Britânica e revela que em Aitape os americanos ampliaram as suas linhas em todas as direções.

JA' ESTÃO SENDO USADOS OS AERÓDROMOS DE HOLANDIA

QUARTEL GENERAL ALIADO DA NOVA GUINÉ, 28 (A. P.) — O comunicado aliado informa que todos os três aeródromos de Holândia foram capturados e que estão sendo usados já pelos aviões dos EE. UU.

(OUTROS TELEGRAMAS NA 3ª PÁGINA)

A Itália solicita ingresso na Conferência do Trabalho

Badoglio dirige uma mensagem ao presidente do B. I. T. — Um novo problema surgiu — A Medicina Social no Brasil

FILADÉLFIA, 28 (R.) — Informa-se que em carta dirigida ao Sr. Carter Goedrich, presidente do B. I. T., o marechal Badoglio pediu que fosse permitido à Itália participar das deliberações da referida organização.

A carta do marechal Badoglio que é datada do dia 21 de março último declara o seguinte: "Na Itália, país que depois de sofrer terrivelmente com a guerra, entrou na luta ao lado dos aliados e que, a despeito da continuação da tragédia, conseguiu, a preço de grandes esforços, reconstruir a sua própria vida, os recentes acontecimentos chamaram a atenção do governo real para os problemas trabalhistas. As tarefas da reconstrução moral e material que enfrentamos exigem que o povo italiano seja informado a respeito das atividades trabalhistas e que possa adotar um programa com novos objetivos de acordo com as necessidades da luta das Nações Unidas contra o inimigo comum e com as subsequentes condições de pós-guerra.

"O governo italiano está convencido de que as autoridades do B. I. T. apreciarão os motivos acima mencionados e o espírito de cooperação internacional que inspira o presente pedido. Por isso peço que a Itália seja readmitida na Organização do Bureau Internacional do Trabalho. Queira aceitar, Sr. presidente, a expressão da minha alta consideração. (a.) Badoglio."

(Outros telegramas na 3.ª pagina)

.. Hitler será um homem bonito?...

BOX BRIGHTON, Inglaterra, 28 (U. P.) — Uma controvérsia entre duas senhoras inglesas a respeito de se Hitler poderia ser considerado "um homem bonito", levou-as ao comissariado de policia desta cidade e, por fim, ante o juiz, cuja decisão foi esta:

— Os cidadãos britânicos têm ampla liberdade de opinião para comentar favoravelmente ou não, o Fuehrer do Reich.

A discussão entre as duas senhoras começou quando uma delas disse e afirmou que "Hitler é bonito, muito mais bonito que Stalin e Churchill."

A outra senhora, indignada, queria levá-la ao Tribunal, porem, o juiz local declarou que "a afeição desta dama pelo Fuehrer não é uma questão que deva ser levantada ante o Tribunal".

Já admitem a derrota

Hess e a maioria dos generais alemães internados na Inglaterra

LONDRES, 28 (R.) — Rudolf Hess e a maioria dos generais alemães aprisionados e internados na Grã-Bretanha admitem hoje que Hitle rperdeu a guerra, segundo divulga um correspondente do "Daily Sketch", que prossegue dizendo:

Toda a arrogância até ainda pouco revelada por Rudolf Hess desapareceu e ao envez de continuar vociferando que a B. B. C. só viuncalava mentiras, o antigo lugar tenente e confidente intimo do Fuehrer admite agora a verdade dos fatos. Hess está detido com 20 generais alemães que nunca se dignavam a dirigir-lhe uma só palavra. Para os "Junkers" prussianos, Hess não passa de um "paisano". Os militares prussianos nem condescenderam em ter relação com os seus colegas, os seis generais, originarios da Baviera e da Saxônia, como eles, no presidio.

De acordo com o referido correspondente, estes "junkers" mostram-se tão arrogantes como dantes e chegam a afirmar abertamente que se fore mvencidos desta vez, ganharão a próxima guerra. Os bavarianos, que incluem o general Ritter Von Thom, ex-comandante do "Africa Korpes" por sua vez, preferem não ligar aos prussianos.

O correspondente acentua que Ritter que goza de simpatias e é respeitado pelos oficiais britânicos, seus guardas admite francamente qu eo Rench perdeu a guerra.

O problema do abastecimento

Importante reunião no gabinete do comandante Amaral Peixoto

No gabinete do Chefe do Serviço de Abastecimento, realizou-se, ontem, à tarde, importante conferência de "leaders" responsaveis pelo abastecimento de várias regiões brasileiras e de representantes do comércio, da indústria e de orgãos governamentais ligados à economia nacional. Importantes e múltiplos problemas da política de abastecimento das populações

(CONTINUA NA 3ª PAGINA)

NOVA YORK, abril (especial para A NOITE, A. P.) — O capitão Eddie Rickenbacker mostra o retrato do major Richard Bong, depois de lhe ter passado um telegrama de congratulações pela derrubada do 27.º avião japonês em combate. Bong bateu o record de Rickenbacker, que lhe comunicou ter ele ganho uma caixa de Whisky que o famoso "ás" reservara para o primeiro aviador que batesse o seu record, de 26 aviões derrubados. Agora Rickenbacker deve achar os meios de enviar o whisky para o Pacifico Sul.

Reunido há varios dias o Gabinete espanhol

MADRID, 28 (R.) — A reunião do gabinete espanhol, que fora iniciada anteontem, quarta-feira, prosseguiu ontem devendo provavelmente, prolongar-se até amanhã e possivelmente tambem depois. Nenhuma indicação sobre os assuntos que fazem o objeto destas discussões será dada o público antes de findarem as mesmas.

O TRUQUE NAZISTA FOI DESCOBERTO

Aviões alemães, com distintivos britânicos, atiram boletins sobre a Dinamarca, procurando lançar à luta, prematuramente, os dinamarqueses

ESTOCOLMO, 28 (De Thomas Harris, correspondente da R.) — O Serviço da imprensa dinamarquesa, geralmente bem informado, anuncia que na manhã de ontem, alguns aviões com distintivos britânicos, sobre Copenhague, lançaram boletins dizendo aos dinamarqueses que a hora da libertação está se aproximando, mas pedindo-lhes que aceitassem a ocupação do seu país por tropas russas ou soldados negros americanos, especialmente instruidos até que tenha desaparecido a desordem inicial resultante das operações militares.

Os referidos boletins eram intitulados "Correio da Liberdade", e traziam retratos de Churchill, do presidente Roosevelt, do marechal Stalin e do rei Cristian e as bandeiras dinamarquesa, britânica, americana e russa e eram datados de Londres.

O serviço de imprensa dinamarquesa formula o seguinte comentário: "Os referidos folhetos eram evidentemente uma falsificação visando suscitar dissidências na frente clandestina ou procurando induzir os seus membros a entrar inoportunamente em ação".

NINGUEM PODE DEIXAR O PAÍS

ESTOCOLMO, 28 (R.) — Foi ontem suspensa parte das restrições sobre o tráfego dos "ferry boats" entre a Suécia e a Dinamarca. Todos os dinamarqueses possuidores de "vistos" de regresso da Suécia poderão voltar ao seu país. Os que possuirem "vistos" de trânsito estão autorizados a desembarcar e continuar viagem através da Alemanha. Todavia continuam em vigor as proibições de saida da Dinamarca, e as comunicações telefônicas entre os dois países permanecem interrompidas.

Vai desaparecer o cordão dos carecas...

Na gema do ovo encontra-se a "biotina", a nova vitamina denominada "H" e que fará crescer a turma dos cabeleiras

LONDRES, 28 (R.) — A revista médica "Monthly Science News" informa que uma outra vitamina que serve para curar a calvice, a palidez e as dores musculares já está sendo empregada com sucesso. A nova vitamina chama-se Vitamina H.

A vitamina H distingue-se das demais porque sua aplicação requer doses insignificantes, calculando-se que para o periodo normal da vida de um homem se precisa de menos de um centésimo de uma onça.

A história do descobrimento e isolamento desta vitamina data de 40 anos. Naquela ocasião se observou que para obter um desenvolvimento conveniente alguns micro-organismos, tais como a levedura, necessitavam de uma substância parecida com o que agora é denominado vitamina. A esta substância foi aplicado o nome provisório de Biotina.

Recentemente, o Dr. P. M. West, do Departamento de Agricultura do Domínio do Canadá, descobriu que a Biotina é segregada pelas raizes de certas plantas e que sua presença afeta materialmente o crescimento dos micro-organismos na terra. Uma das melhores fontes para a sua obtenção é a gema do ovo, porem, uma tonelada de gema produz uma quantidade insignificante de biotina.

O Brasil enviará suprimentos à Europa

Logo que as tropas aliadas tenham libertado os territórios da ocupação germânica — Declarações do Sr. Caio de Melo Franco

NOVA YORK, 28 (Por Phil Clarke, da A. P.) — O Sr. Caio de Mello Franco, antigo ministro do Brasil no Canadá, agora representante permanent edo comitê da U.N.R.R.A., entrevistado, declarou:

"O Brasil terá grande lugar na reconstrução da Europa e se encarregará do fornecimento de grandes quantidade sde alimentos e matérias primas para a empobrecida população.

O Sr. Mello Franco chegou ontem de Ottawa, onde foi se encentrar com o Sr. Cyro Freitas Valle, seu sucessor.

Acompanhado de sua esposa, o Sr. Mello Franco irá a São Francisco, hoje. No próximo dia 3 de maio, a senhora Franco batizará o cargueiro "Afranio de Mello Franco", nome do ilusre pai de seu esposo.

9 cerimônia do lançamento do "Afranio de Mello Franco" dar-se-á no estaleiro Kaiser, localizado nas proximidades de Richmond, Califórnia.

A senhora Mello Franco lançará o navio, a pedido pessoal do cons-

(CONTINUA NA 3ª PAGINA)

O novo embaixador da Colômbia no Brasil

BOGOTÁ, 28 (A. P.) — Um decreto do Executivo nomeou Alfonso Araujo embaixador da Colômbia no Rio de Janeiro.

INTERVENÇÃO OFICIAL EM TODAS AS ORGANIZAÇÕES DE PREVIDENCIA DA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 27 (R.) — O governo emitiu um decreto que determina a intervenção oficial em todas as organizações nacionais de pensões e a dissolução das respectivas diretorias. O mesmo decreto cria uma Junta Nacional de auxilio social para estudar a criação de um "Instituto Nacional" que coordenará a satividades das organizações sob intervenção.

A NOITE — Superintendente, Luis O. da Costa Netto
Diretor, André Carrazzoni — Redator-Chefe, Carvalho Netto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Octavio Lima
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações internas, 23-1910; Inf., 23-1556; Carioca-reporter 23-4090

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha		Outros países	
12 meses	Cr$ 65,00	12 meses	Cr$ 150,00
6 meses	Cr$ 50,00	6 meses	Cr$ 85,00

Ecos e Novidades

CONTRA O FUMO — Noticia-se que ao Conselho Nacional de Trânsito foi encaminhada uma sugestão no sentido de ser proibido fumar nos bondes, ônibus, trens e elevadores destinados ao transporte coletivo. De quem partiu a idéia? Não vemos divulgada a sua origem, nem tampouco expostas as razões que a justificam. Mas logo se percebe que um tal alvitre só poderia ter sido proposto por um inimigo do fumo, com o fundamento de que este é incomodativo aos não fumantes. Em matéria de providências do interesse geral, cumpre atender sempre às conveniências da maioria. Antigamente, nos agrupamentos onde se achavam senhoras, os cavalheiros bem educados privavam-se, sabe Deus com que sacrifício, do seu cigarro, charuto ou cachimbo. Hoje, porem, o que se verifica é que o belo sexo aderiu quase em massa à cigarrilha, e isto quer dizer que agora quase toda gente fuma, passando a constituir insignificante minoria os que repelem esse hábito. Por que então estabelecer a proibição sacrificando a grande, a enorme maioria, em beneficio apenas de alguns abstêmios que não toleram a fumaça e o cheiro do tabaco? Imagine-se o nervosismo, a irritação, o desespero de um fumante inveterado que se vê na conjuntura de viajar durante dez ou quinze horas de trem sem dar uma única fumarada. De resto, se não tem sido exequivel o impedimento parcial, abrangendo apenas os três bancos da frente dos ônibus e dos bondes, é fora de dúvida que ninguem teria a coragem de determiná-lo com a amplitude pretendida. Convenhamos que o Conselho Nacional de Trânsito tem mais em que se ocupar, sobretudo nesta hora em que os transportes urbanos representam verdadeira angústia para a população e os meios de condução em todo o território nacional precisam ser ampliados e aperfeiçoados para a expansão da economia do país.

Um famoso tenor chileno contratado para as temporadas sul-americanas

Carlos Merino

SANTIAGO (Chile), 26 (A. C.) — O famoso tenor chileno Carlos Merino foi contratado para cantar nas Temporadas Oficiais deste ano do Teatro Colon de Buenos Aires e dos Teatros Municipais do Rio de Janeiro e Santiago. Merino, que é de nacionalidade chilena, tendo realizado sua brilhante carreira nos maiores teatros italianos até o ano passado, voltou recentemente à sua terra natal, depois de muitos anos de ausência, em consequência da ruptura das relações diplomáticas italo-chilenas.

(N. da R.) — O tenor Merino já é conhecido do nosso público, pois cantou, com notavel sucesso, "Rigoletto" e "Amico Fritz", na Temporada Oficial de 1933.

LIVRE A ENTRADA DO CIMENTO

O decreto-lei assinado pelo presidente da República — Durante 90 dias

Suspendendo a cobrança de direito aduaneiro sobre o cimento o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

Art. 1º — Fica suspensa, por noventa (90) dias, a partir de 14 de abril do corrente ano, a cobrança dos direitos de importação e taxas sobre o cimento Portland ou Romano a que se refere o art. 582, da Tarifa das Alfândegas.

Art. 2º — O cimento que já estiver em portos nacionais gozará do regime fiscal de que trata o artigo anterior.

Parágrafo único — O disposto neste artigo se aplica ao produto que, já submetido a despacho, ainda não tenha sido desembaraçado pela repartição aduaneira.

Art. 3º — Ao produto que der entrada no país após o prazo fixado no art. 1º, mas que houver sido embarcado no porto de origem dentro do mesmo prazo, fica assegurado no regime fiscal ora instituido.

Art. 4º — O presente decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 5º — Revogam-se as disposições em contrário.

Caiu do andaime

Quando trabalhava em um andaime, em sua residência, à rua Chaves Pinheiro n. 4, em Cascadura, o operário Sebastião Alves, de 35 anos de idade, solteiro, sofreu violenta queda, recebendo diversas contusões pelo corpo, alem de violento choque traumático. Medicado no Posto de Assistência do Meyer, foi internado no Instituto Médico Dr. Heyder.

Feriu por imprudência o seu colega de farda

O auditor Darcy Roquette Vaz, da 2ª Auditoria da 1ª Região Militar, recebeu a denúncia oferecida pelo promotor Augusto Cezar Sampaio, contra o soldado Nevinier Soares da Costa, do Regimento Andrade Neves, como incurso no art. 153 do antigo Código Penal Militar, pelo fato seguinte: Na manhã do dia 5 de fevereiro último na sala de curativos da 6ª enfermaria do Hospital Central do Exército, o denunciado feriu o seu colega Ademar Pires, com um tiro de garrucha, quando lidava imprudentemente com a referida arma.

São Paulo, o maior parque industrial da América do Sul

Como falou o ministro Marcondes Filho

Falando, ontem, na "Hora do Brasil", o ministro Marcondes Filho, titular da pasta do Trabalho, pronunciou a seguinte palestra:

"Estamos na véspera de um glorioso acontecimento na história do Direito Social brasileiro. O eminente Sr. Getulio Vargas, atendendo ao convite dos trabalhadores de São Paulo, vai presidir, na terra bandeirante, às comemorações de 1º de Maio deste ano. Glorioso e marcante acontecimento. A data é universal. É o dia de todos os que lutam pela vida, das mãos calejadas no serviço, dos que banham de suor a fronte honrada, dos que vivem nas fábricas, nas oficinas e nos campos. Musculatura. Energia. Ritmo. O domínio físico das máquinas e dos aparelhos. É o dia dos que fazem do cérebro o instrumento profissional. Dia dos técnicos, dos empresários, dos que dão vida às idéias construtivas, dos que formulam os planos criadores do trabalho. Pensamento. Realização. Cultura. A vitória perante a realidade, dos cálculos e das concepções da inteligência. Dia de igualdade e de simpatia dos que, em cada recanto, somam para o Brasil a parcela do seu esforço.

Em outros povos, a efeméride recorda sangrentas lutas e até mesmo sacrifícios de vidas. O clamor das multidões, para arrancar do Estado o reconhecimento de indeclinaveis direitos. No Brasil, é a data da harmonia e da ordem, porque a admiravel legislação social que nos rege é fruto da clarividência de um estadista e do sentido de cooperação e de equilibrio entre o capital e o trabalho. O clamor das reivindicações se transubstanciou em aplausos de louvor e de reconhecimento. Na forma resolutória que adotou para o transcendente problema contemporâneo, o Brasil não fez mártires, nem exigiu holocaustos. Brilharam a antevisão e a sabedoria do governante e a capacidade plástica da nossa gente. Nenhum chefe de Estado, portanto, mais do que o presidente Getulio Vargas tem o direito de comungar com os trabalhadores, nesse faustoso dia universal.

Por outro lado, é justo assinalar que nenhum outro empório de trabalho mais do que a metrópole de São Paulo tem o direito de convocar para o seu festejo classico o instituidor da legislação social do Brasil. São Paulo é o maior parque industrial da América do Sul. Foi ele que rasgou novos horizontes para a nossa grandeza econômica, demonstrando que não só de agricultura viveria o Brasil, como ensinavam antigos preconceitos. Ali moureja uma imensa coletividade operária, forjando o progresso da nossa indústria de tal forma, que a sua prosperidade em poucos anos já venceu os limites territoriais para atingir os mercados estrangeiros. Ali se desenvolve um extraordinário esforço de guerra, para que o Brasil possa cumprir, como cumprindo vem, os sagrados deveres de defesa da soberania nacional ameaçada. Somente a indústria alimenta, naquela colmeia, o trabalho de quase quinhentos mil operários. São Paulo é, pois, em certo sentido, a capital do trabalho, no Continente Sulamericano, e, por isto mesmo, nenhum cenário será mais belo do que esse para receber e aclamar o fundador da legislação trabalhista do país. A justa aspiração dos operários de São Paulo, tão bem compreendida e atendida pelo presidente, vai, portanto, proporcionar, em 1.º de maio, esse glorioso acontecimento da história brasileira.

Nesta hora, em que as democracias lutam pela liberdade e pela justiça e em que estadistas e sociólogos anunciam o advento de um mundo melhor, em que o trabalho humano será dignificado e em que brilhará a justiça social, nada mais expressivo do que esse convite que os homens do rude trabalho dirigem a quem lhes outorgou, antes de muitos outros povos, o que várias multidões ainda buscam ansiosamente.

Ao movimento espontâneo dos trabalhadores de São Paulo levaram pressurosa adesão os representantes do capital e das empresas, mostrando uma conjugação que a muitos, em outros tempos, parecia irrealizável. A todos eles se juntam os trabalhadores do Rio de Janeiro, organizando uma caravana de 500 representantes, que vai confraternizar com os operários daquela terra encantadora e boa e que, saindo da Capital da República, é mandatária de todos os trabalhadores brasileiros. Cinquenta artifices da obra ciclópica de Volta Redonda, onde se constroem, "em cimento e ferro", os alicerces da autonomia do Brasil e onde se prepara a fábrica de todas as futuras fábricas do país, figurarão no grande anfiteatro, como um simbolo do prodigioso porvir a que temos direito. E já que fizemos referência ao futuro, consignemos que a festa não é apenas dos trabalhadores de agora, mas tambem dos trabalhadores que hão de vir, porque, ao mesmo passo que na multidão paulista se inscreve a adolescência do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial, que é promessa que se realiza, lá irá um grupo de pequeninos escoteiros organizado pelo Serviço de Recreação Operária entre os filhos dos trabalhadores, e que são as lindas esperanças do trabalho para êxito da sobrevivência e da perpetuidade.

Quem conhece o que há de sincero e de espontâneo no convite enviado e o sentimento hospitaleiro da gente paulista, pode imaginar a vibração com que as multidões vão acolher o insigne estadista. Foi ele quem impediu, pelo salário minimo, que a liberdade contratual do trabalho permitisse a exploração do forte pelo fraco; quem deu estabilidade no emprego, afim de suprimir as despedidas dos inválidos e da velhice, como forças humanas imprestaveis; quem protegeu a maternidade e a infância, para evitar que as mães operárias, trazendo já no ventre o fruto sublime, que era a razão principal do seu labor, passassem longas horas do seu dia em locais insalubres ou perigosos; quem lançou os fundamentos do seguro social, que garante assistência nas moléstias, proteção à senectude e amparo ao orfão do trabalhador; quem fez levantar as cidades operárias e os restaurantes populares; quem cancelou todos os prejuizos e as incompreensões com que o país, no passado, ignorava a existência do trabalhador ou desconhecia, ao lado de outros fatores da produção, os méritos e os sacrificios do seu esforço.

Foi ele, enfim, quem encheu de sentimento afetivo, de preocupação do bem comum, de equilibrio entre as classes sociais o que dantes era controvérsia, antagonismo e desconfiança. Ao lado das demonstrações de competência pessoal que levantaram o Brasil aos mais altos planos internacionais, ele é o estadista das multidões, dos pensamentos coletivos, das vibrações populares, dos anseios públicos que soube entender e resolver. Desses anseios, dessas vibrações, desses pensamentos que vão receber festivamente, no estádio paulista, em 1.º de maio deste ano".

O ANIVERSARIO DE "FON-FON"

Aparecido em abril de 1907, quando o Rio se renovava sob a administração do prefeito Pereira Passos, "Fon-Fon" vem, desde então, servindo à cidade e ao Brasil com os impulsos iniciais da sua inquietação.

Este mes de abril de 1944 assinala a passagem do 37.º aniversário da galante e prestigiosa revista carioca, há 22 anos dirigida pelo espírito renovador de Sergio Silva, que conta, entre seus auxiliares mais eficientes, vários nomes de destaque nas letras e no jornalismo nacional.

Comemorando essa data, que é tambem de nossa imprensa, "Fon-Fon" publica, esta semana, uma edição em que reafirma, brilhantemente, as suas possibilidades cada vez maiores de continuar a trabalhar pelo engrandecimento e pela glória da imprensa ilustrada brasileira.

Colhido por um auto

O Posto Central de Assistência socorreu Jultiche Segenan, polonês, de 62 anos de idade, casado, comerciário, com residência ignorada, em consequência de haver sido atropelado por um auto na rua da Lapa, em frente ao número 35. Tendo sofrido fratura da perna direita contusões e escoriações generalizadas, foi, em seguida, internado no H. P. S.

REGULANDO A CONTRIBUIÇÃO DE CALÇAMENTO DO DISTRITO FEDERAL

Os proprietários de imóveis concorrerão em conjunto com 50 %

Regulando a arrecadação da contribuição de calçamento do Distrito Federal, o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

Art. 1º — Os proprietários de imóveis situados em logradouros públicos calçados pela Prefeitura do Distrito Federal, concorrerão, em conjunto, com 50 % do custo total das obras de calçamento.

§ 1º — O custo total referido neste artigo incluirá o calçamento propriamente dito, o preparo da base, os meios fios ou lentos, as bocas de lobo e as caixas de ralo, com os respectivos ramais, para escoamento de águas pluviais, excluindo o coletor geral, muros de arrimo e demais obras de arte.

§ 2º — A contribuição unitária do logradouro será obtida de uma das seguintes formas:

a) — Quando o logradouro for constituido de uma ou mais faixas de rolamento pavimentadas, cuja largura total não exceda de 18 metros, 50 % do custo total obtidos na forma indicada no parágrafo anterior, serão divididos pelo número total de metros de testada dos terrenos voltados para o calçamento.

b) — Quanto, porem, a largura total das faixas exceder de 18 metros, os 50 % do custo total obtidos na forma anterior deverão ser multiplicados por 18 e divididos pelo produto do número total de metros de testada dos terrenos voltados para o calçamento pelo número representativo em metros, da largura total das faixas calçadas.

§ 3º — A contribuição de cada prédio e respectivo terreno, ou terreno não edificado, será obtida pela multiplicação dessa contribuição unitária pelo comprimento da respectiva testada voltada para o calçamento.

§ 4º — Quando se tratar de prédio de apartamentos que seja constituido de propriedades independentes a contribuição de calçamento, relativa ao imovel, será lançada a cada proprietário, na proporção da quota parte ideal que possuir no terreno.

§ 5º — Quanto se tratar de vila que seja constituida de propriedades independentes, a contribuição de calçamento da via será distribuida entre os vários proprietários, em partes proporcionais à testada dos terrenos da vila, edificados ou não.

§ 6º — Serão contadas, para o efeito do cálculo da contribuição de calçamento a que se refere o § 2º deste artigo, as testadas dos imóveis pertencentes à União, aos Estados e ao Distrito Federal, embora não sujeitos à referida contribuição.

§ 7º — Quando se tratar de estradas que atravessam a zona rural, o trecho sujeito à contribuição de calçamento será apenas o dos nucleos urbanos e a contribuição será de 25 % do custo total obtido pela aplicação da fórmula prevista no § 2 deste artigo, mas correspondente aos referidos trechos.

Art. 2º — Para efeito do presente regulamento considera-se calçamento aperfeiçoado, excluido expressamente o de alvenaria ordinária, todo aquele que, feito de paralelepipedos, ou possuindo capa betuminosa, repousar sobre base de macadame de pelo menos, dez centimetros de espessura depois da compressão, ou sobre base de concreto ou sobre solo constituido de moledo ou rocha, ou, ainda, todo aquele executado, exclusivamente, com concreto simples ou armado.

Art. 3º — A contribuição de calçamento será devida tanto nos casos em que o logradouro seja calçado pela primeira vez, como naqueles em que o calçamento seja substituido por outro.

Parágrafo único — No caso, porem, de se tratar de substituição de calçamento a contribuição do calçamento será igual à diferença entre a do novo calçamento e a do pago anteriormente, salvo quando a substituição for feita mediante solicitação dos proprietários de terrenos representando, pelo menos, dois terços das testadas voltadas para o calçamento, caso em que era cobrado integralmente o seu custo.

Art. 4º — Os imóveis sitados em trecho de logradouro em via de calçamento, quando transmitidos a terceiros, ficam sujeitos ao pagamento da contribuição de acordo com o orçamento prévio da repartição competente, dando-se-lhe quitação por essa quota, quer se venha, posteriormente, a apurar quota maior ou menor.

Parágrafo único — Se os interessados o preferirem, poderá o comprador se responsabilizar pelo pagamento da contribuição de calçamento, quando ocorrer a hipótese prevista neste artigo.

Art. 5º — A contribuição de calçamento será paga em 36 prestações duodecimais, juntamente com os impostos predial ou territorial, e sujeita aos mesmos descontos, acréscimos e multas de mora destes.

Art. 6º — As contribuições de calçamento já efetuado, mas em face de cobrança parcial ou total ou dependente de cobrança, aplicar-se-ão o mesmo regime e mesmos prazos do art. 5º desta lei.

Art. 7º — Esta lei entrará em vigor após a sua regulamentação pelo prefeito do Distrito Federal e terá aplicação até que seja decretado o Código Tributário do Distrito Federal.

Art. 8º — Revogam-se as disposições em contrário.

SOLTOS APÓS CUMPRIREM PENA

Pela 2ª Auditoria da 1ª Região Militar, foram expedidos alvarás de soltura em favor dos sorteados João Batista Lamoglia e Abelardo, filho de Alvaro Antonio Martins, do 3º Regimento de Infantaria, por terminação da pena a que foram condenados pelo crime de insubmissão.

Para aumento do rebanho de equinos, na Amazônia

BELEM, 28 (Serviço especial de A NOITE) — O comandante da 8ª Região Militar, general Paula Cidade, tem sido muito felicitado pela iniciativa que coube ao Exército, relativa à introdução do processo de inseminação na Amazônia, cujos rebanhos de equinos por esse meio vão ser rapidamente melhorados. A 8ª Região Militar aplicou, só no municipio de Soure, na ilha de Marajó em 752 éguas, as quais já estão dando crias. O interesse despertado entre os fazendeiros é enorme, o que os tem levado a reunir grandes manadas de éguas, afim de serem examinadas pelos veterinários do Exército a serem inseminadas. Em breve, mais alguns milhares de animais selecionados vão ser tratados pelo mesmo processo. O general Cidade, em boletim da 8ª Região Militar, elogiou o major Waldomiro Pimentel, chefe do Serviço Veterinário do seu Quartel General, pelo grande êxito obtido graças ao esforço desse oficial.

Queimado com feijão fervente

Foi medicado no Posto de Assistência do Meyer, o menor Enéas, de 11 anos, brasileiro, filho de Jacinto da Costa Vieira, residente à rua Fernão Cardim, 17, casa 4, Pilares, por haver se queimado com feijão fervente. Enéas sofreu queimaduras de 1º, 2º e 3º graus, sendo, após os curativos internado no Hospital Carlos Chagas.

O ABONO FAMILIAR

O presidente da República recebeu telegramas de agradecimento do abono familiar das seguintes pessoas: Lazaro Gabriel Marinho e José Rigotti, de Pouso Alegre; Luiz Poncio, do Mutum, João Balbino Almeida, de Abaeté; Alfredo Fidelis Marques, Pascola Nicolini Colombarini, José Borges Campos, Antonio Manoel, Otacilio Sales do Nascimento e João Bicego, de São Sebastião Paraiso; Maria Ferreira Costa, de Rio Branco; José Caetano Costa, de Santo Antonio Monte; Geraldo Ferreira Braga, de Santa Bárbara, Minas Gerais; Paschoal Luiz Invernize, de Sertãozinho, São Paulo e Sebastião de Souza Coelho, de Santo Antonio de Platina, Paraná.

Musica

O concerto da Orquestra do Teatro Municipal no Club Ginástico Português

A Orquestra do Teatro Municipal, sob a regência do maestro Eleazar de Carvalho, irá, amanhã, à sede do Club Ginástico Português, em cujo salão nobre realizará uma audição especialmente organizada para o quadro social do prestigioso grêmio.

O concerto, pelo qual há entre os sócios do Club Ginástico Português o maior interesse, está assim organizado:

1ª parte — Eleazar de Carvalho — "Sinfonia Branca": a) Adagio. Allegro molto vivace. b) Andante molto cantabile. c) Scherzo. d) Finale. Allegro con fuoco.

2ª parte — Rimsky-Korsakow — "A Grande Pascoa Russa", Tschaikowsky — "Valsa Serenata". (Para orquestra de cordas). Strauss — "Pizzicatto e Polka". (Para orquestra de cordas). Borodini — "Danças Polowtzianas".

Comunicados Fúnebres

ADUZINDA PINTO BRANDÃO

(Falecimento)

Theobaldo Brandão, viuva Paulino de Faria e filhos, Dr. Homero de Barros Correia Viegas, senhora e filhos e genros, viuva Alberto Pinto Brandão e filho comunicam o falecimento de sua querida mãe, sogra e avó, ocorrido ontem, em Niterói, às 20.30 horas, à Rua Tiradentes n. 171 e convidam os parentes e às pessoas amigas para o seu sepultamento que se realizará hoje, às 16 horas, saindo o féretro da capela do Cemitério de São João Batista para a mesma necrópole.

Phelippe Emilio Messina

(FALECIMENTO)

Carmelia Messina, Antonio Miguel Messina e família comunicam o falecimento de PHELIPPE, e convidam os seus parentes e amigos para assistirem o sepultamento que se realizará hoje, às 16 horas, saindo o féretro da sua residência, à Rua São Francisco Xavier n. 369, para o Cemitério de Inhauma.

Inácia Vitorina da Costa e Almeida

(MOCINHA)

Renato Almeida, senhora e filha, Mario do Amaral, senhora e filho, Francisco de Azevedo Viana, senhora e filha, Alfredo Sampaio, senhora e filhos (ausentes), viuva Gorgonio de Araujo e filhos (ausentes), Batista Marques, senhora e filhos (ausentes), Pimenta da Cunha, senhora e filhos (ausentes), convidam os seus parentes e amigos para assistir à missa de 7º dia que mandam celebrar pela alma bonissima da sua idolatrada mãe, sogra, avó, bisavó, cunhada e tia — INACIA VITORINA DA COSTA E ALMEIDA — na Catedral Metropolitana, amanhã, sábado, às 9,30, confessando-se antecipadamente muito agradecidos.

JOSÉ FIORENCIO

(2º ANIVERSARIO)

A familia Fiorencio convida a todos os parentes e amigos de JOSÉ FIORENCIO para assistirem à missa que será celebrada no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula, no dia 1º de Maio, às 10,30 horas, agradecendo desde já aos que comparecerem a esse ato de religião.

JOSÉ FIORENCIO

(2º ANIVERSARIO)

Funcionários da Companhia Comercial e Industrial Fiorencio, fábrica, loja e escritórios, convidam todos os parentes e amigos para assistirem à missa que mandam celebrar, respectivamente, nos altares de N. S. das Dores e N. S. da Conceição da igreja de São Francisco de Paula, no dia 1º de Maio, às 10,30 horas, por alma de JOSÉ FIORENCIO.

DR. JOSE' JOAQUIM MONTEIRO MENDES

(AGRADECIMENTO)

A familia do Dr. JOSÉ JOAQUIM MONTEIRO MENDES, na impossibilidade de se dirigir pessoalmente a todos quantos a confortaram por ocasião de seu falecimento, penhorado, manifesta por meio deste, seu agradecimento.

Senhorita Olivia Ferreira da Rocha

Albano Porto e senhora, Manoel Rodrigues Ferreira, senhora, filhos, filhas e genros, Conceição Ferreira e filho, Carlos Rodrigues Ferreira, senhora e filhos convidam os seus parentes, amigos e conhecidos para assistir à missa de 7º dia, de sua estremecida e sempre lembrada enteada, filha, sobrinha e prima, OLIVIA FERREIRA DA ROCHA, que será celebrada no altar-mor da Catedral Metropolitana, amanhã, sábado, dia 29 do corrente, às 8,30 horas.

Antecipando desde já os seus sinceros e profundos agradecimentos.

Isar do Amaral Leite

Oswaldo Clark Leite e familia, Maria Thereza Moura Brasil do Amaral, filhos, genros, noras e netos convidam os seus parentes e amigos para a missa do 1º aniversário do passamento da muito querida ISAR, a 29 do corrente, às 10 horas, no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula.

Dr. José Faria Gesta

(Missa de 7º dia)

Ruth Rodrigues Gesta, Cyra Gesta, Archer-Pinto (ausente), Plinio Rodrigues Gesta (ausente), Paulo Rodrigues Gesta (ausente), Aloysio Archer-Pinto (ausente), Maria da Gloria Gesta (ausente), Rosa Gesta de Andrade e filhos, Dr. Manoel Gesta e familia (ausentes), Antonio Gesta e familia (ausentes), Euclides Gesta e familia (ausentes), Hyanthiles Gesta de Souza, Oswaldo Leal Gesta, esposa, filhos, irmãos, sobrinhos, cunhados, primos, convidam os amigos e parentes para assistirem à missa de 7º dia do saudosissimo Dr. JOSÉ FARIA GESTA, no altar-mor da igreja da Candelária no dia 1º de Maio, às 8,30 da manhã, agradece a todos que comparecerem a este ato de piedade cristã.

Adelaide de Paiva Azevedo

(LALÁ)

Viuva General Francisco de Paiva Azevedo, Aracy Paiva Azevedo de Menezes, Francisco da Paiva Menezes e noiva, Luiz de Paiva Menezes e senhora e Ewaldo Monteiro de Castro e senhora, mãe, irmã e sobrinhos de ADELAIDE DE PAIVA AZEVEDO, participam o falecimento de sua idolatrada e inesquecivel filha, irmã e tia, convidando todos os parentes e amigos a acompanharem-na à sua última morada, hoje, às 17 horas, saindo o féretro da Capela do Cemitério de São João Batista (portão em frente ao Mercado das Flores), para aquele mesmo cemitério.

Oswaldo Vianna dos Santos

(6º MÊS)

A familia de OSWALDO VIANNA DOS SANTOS convida seus parentes e amigos para assistirem à missa do sexto mês que será celebrada amanhã, 29 do corrente, às 9 horas, no altar-mor da igreja da Candelária.

Archimima de Souza Lobo Perry

Octavio Perry, seus cunhados e irmãos mandam rezar missa por alma de sua querida ARCHIMIMA, às 10 horas e 30 do dia 29 de abril, na Capela de N. S. das Vitórias da igreja de S. Francisco de Paula.

PARA BUCAREST!

(Títulos principais na 1ª página)

IMINENTE UMA GIGANTESCA OFENSIVA RUSSA

ZURICH, 28 (R.) — O rádio de Vichy citou hoje a declaração de um porta-voz militar de Berlim, segundo a qual "é iminente uma gigantesca ofensiva soviética nos setores central e setentrional da frente oriental. "Tudo prova que será desfechada uma ofensiva total russa na direção de Varsóvia e dos Estados Bálticos" — acrescentou o porta-voz nazista.

PARECE ESTAR SOB UM TERREMOTO

MOSCOU, 28 (U. PR.) — Uma testemunha ocular da batalha de Sebastopol, e que acaba de chegar a esta capital, declarou que aquela fortaleza parece estar sob um terremoto de proporções jamais vistas em consequência do bombardeio terrestre e aéreo russo. As tropas soviéticas e alemãs travam ferozes combates a arma branca e lançam-se umas contra as outras com uma fúria tremenda, empregando todos os meios possíveis para lutar. As tropas nazistas e rumenas estão sendo praticamente estraçalhadas. Por toda a parte lavram incêndios de gigantescas proporções, o que torna a vida na cidade insuportável. A mesma testemunha frisa que a batalha está quase no fim pois os alemães estão exaustos e aniquilados.

MINAM TUDO

MOSCOU, 28 (U. P.) — Em sua retirada, que é dramática, no interior de Sebastopol, os nazistas minam ruas, praças, casas, montes e estradas afim de impedir ou retardar o mais possivel o inexoravel avanço das tropas de Yeremenko e Tolbukhin. Os despachos de Sebastopol descrevem a situação dos alemães naquela praça como verdadeiramente dantesca.

ESMAGADOR AVANÇO SOBRE CHISINAU

MOSCOU, 28 (U. P.) — Informa-se que as tropas do general Konev, na Bessarábia, estão avançando esmagadoramente sobre Kishinev (Chisinau).

ESPANTOSO MORTICINIO

MOSCOU, 28 (U. P.) — Depois de travar os mais selvagens combates à arma branca e a golpes de coronha dos seus fusis, as tropas dos generais Yeremenko e Tolbukhin iniciaram um esmagador avanço para as últimas posições defendidas pelos nazistas em Sebastopol. A mortandade entre os alemães e rumenos é espantosa, impressionando os próprios russos.

INFERNO DE FOGO

MOSCOU, 28 (U. P.) — Em Sebastopol estão se verificando as mais dramáticas cenas da guerra. As forças nazistas e rumenas estão sendo despedaçadas em consequência da irresistivel arremetida soviética. As tropas russas estão avançando em meio de um verdadeiro inferno de fogo provocado pelos bombardeios aéreos e terrestres. A guarnição alemã aferra-se com unhas e dentes às suas últimas posições, sobre as quais cai uma verdadeira "chuva" de bombas e granadas, dia e noite.

COMEÇOU O MASSACRE

MOSCOU, 28 (U. P.) — Começou o massacre total da guarnição nazi-rumena em Sebastopol, segundo anunciam despachos da frente. Tudo indica que a batalha pela posse daquela fortaleza está em seus últimos momentos, prevendo-se já o colapso da resistência da Wehrmacht.

PRESTES A TERMINAR

MOSCOU, 28 (U. P.) — Notícias de Sebastopol declaram que está prestes a terminar a batalha, que já atingiu ao auge, e que a derrota alemã naquela cidade constitue mais uma pavorosa catástrofe da Wehrmacht.

DESBARATADO UM ATAQUE NAZISTA

MOSCOU, 28 (A. P.) — Um ataque nazista, na segunda frente ucraniana, foi surpreendido pelos tanks, artilharia e morteiros russos. Um regimento de infantaria alemão foi dizimado e o pânico que se seguiu, permitiu que as forças russas capturassem uma posição poderosamente fortificada.

Nossas forças aéreas afundaram 3 barcaças, duas lanchas torpedeiras e um navio patrulha.

Uma lancha torpedeira russa afundou 4 barcaças inimigas — informou a emissora de Moscou.

Recurso ex-ofício quando a importância for superior a Cr$ 5.000,00

Dando nova redação a um artigo de lei o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

Art. 1º — O art. 226 do decreto-lei n. 739, de 24 de setembro de 1938, modificado pelo art. 1º do decreto-lei n. 5.014, de 1º de fevereiro de 1941, passa a ser redigido da seguinte forma, mantidos os séus §§ 1º e 2º:

"Art. 226 — Das decisões favoraveis aos contribuintes, inclusive as decorrentes de desclassificação da infração descrita no auto ou modificação, haver sempre recurso "ex-ofício", salvo quando a importância total em litigio for inferior a cinco mil cruzeiros (Cr$ 5.000,00)."

Art. 2º — Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º — Revogam-se as disposições em contrário.

O problema do abastecimento

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

brasileiras foram passados em revistas, discutidos, estudados e postos, alguns, em bases de execução. Os trabalhos, que se prolongaram por mais de quatro horas, foram orientados pelo ministro João Alberto e pelo comandante Amaral Peixoto, estando presentes os Srs. Alberto Pasqualini, José Milliet Filho, Barbosa Lima Sobrinho, Rubens Farrula, Rui Buarque, Fernando Falcão, J. Melo Morais, Armando Vilaça, Lucas Lopes, Benjamin Cabello, Francisco Ebling, Arthur Neiva, Rodolfo de Carvalho, Mota Lima, André Carrazoni, Heitor Gurgel e outras autoridades.

Como falou o ministro João Alberto

Abrindo os trabalhos, falou o ministro João Alberto, declarando que a reunião visava o estabelecimento de uma medida tendente a homogenizar os preços de certas mercadorias e acertar providências gerais que possam interessar a várias regiões ao mesmo tempo. É fora de duvida — continuou que o mecanismo dos serviços de abastecimento dos Estados, por mais completo que seja, não pode ser estranho ao que ocorre em outras unidades federativas, de vez que estamos dentro de um mesmo país, e, consequentemente, devemos estabelecer medidas de carater geral para atender a todos.

Acentuou, em seguida, que o fato de uma comissão de abastecimento ter obrigações para com as populações locais não impede que haja uma politica de articulação em relação a outras populações. Informou mais adiante, que uma das finalidades das comissões de abastecimento é a descentralização, dando assim estrutura econômica coerente com as necessidades peculiares a cada região.

Disse o ministro João Alberto que a pedra angular dessa politica reside nos preços. Estabelecido um preço base para determinada região, dever-se-á estabelecer a paridade de preços em outras. Terminando, declarou que, uma vez harmonizados os pontos de vista dos "leaders" responsaveis pelo abastecimento, estarão as comissões em condições de realizar uma politica de controle de preços para vários produtos de primeira necessidade.

Examina a questão do preço o comandante Amaral Peixoto

Em seguida, o comandante Amaral Peixoto, orientando os trabalhos, disse haver organizado um programa baseado em quatro itens assim enumerados: estoques e previsão de safras; licenças de exportação e consulta prévia; preços; troca de informações e consultas para orientação de tabelas. Declarou, que, depois de firmado ponto de vista sobre esses assuntos, serão examinadas outras questões que mais intimamente interessam aos vários Estados, devendo, para tanto, entrar em entendimento com os vários orgãos ligados à economia do país, como o Instituto do Açucar e Alcool, Comissão de Marinha Mercante, Conselho Nacional do Petróleo e Instituto Nacional do Sal. Referindo-se à questão dos preços, declarou o interventor Amaral Peixoto que a existência de uma tabela oficial, que não possa ser cumprida, é condenavel, sob todos os aspectos. Declarou, entretanto, que algumas causas que teem influido para desorganização de preços na fonte de produção podem ser removidas. O comandante Amaral Peixoto citou como exemplo, o caso do feijão. Em Porto Alegre, estava ele com um preço mais ou menos elevado e mesmo estabilizado, o que permitiu que se organizasse, na capital da República, uma tabela de preço. Mas alguns Estados, que lutavam com a falta desse produto, enviaram seus representantes comerciais a Porto Alegre afim de fazerem grandes aquisições de feijão.

Isso como é natural determinou perturbação no mercado do Rio de Janeiro, porque o negociante gaucho, tendo vendido pequenas quantidades a alto preço ao comprador pernambucano, por exemplo, entendia que devia cobrar o mesmo preço para quem obtivesse porções maiores na capital da República. Finalizando a sua exposição de motivos, que foi rica em material informativo, acentuou o chefe do Serviço de Abastecimento haver imperiosa necessidade de um entendimento mais estreito entre os representantes das várias comissões de abastecimento do país para que, de maneira prática, se fixe um preço médio que, oscilando dentro de limites razoaveis, se ajuste perfeitamente às atuais necessidades das nossas populações consumidoras.

Racionamento, espécie de solidariedade geral

Depois de amplamente debatidas as questões de preço e licença de exportação, o ministro João Alberto declarou ter ficado assentado que todos os Estados se esforçarão por completar suas estatísticas e tê-las em dia, com previsão de safras e stocks em determinadas épocas. Frisou, em seguida, que, desse modo, pode ser feito o balanço das disponibilidades e, então, conhecendo-se as necessidades dos mercados consumidores, poder-se-á aconselhar facilidades de transporte para certos produtos. Referindo-se a determinadas regiões que dispõem de abundância de certas mercadorias, o ministro João Alberto lembrou a conveniência de ser deslocada uma parte dos seus stocks para beneficiar outras regiões menos favorecidas. E citou, como exemplo, o caso da gasolina da Califórnia, onde o racionamento é uma espécie de solidariedade geral. Acentuou, em seguida, que o Rio Grande do Sul, como se sabe, tem grandes stocks de feijão, mercadoria que, uma vez proibida a sua exportação para o estrangeiro, virá acudir às necessidades de outros Estados da União.

O sal

O comandante Amaral Peixoto declarou após, que seria proveitosa a presença de um representante dos principais Estados produtores junto ao Serviço de Abastecimento, na capital da República. Logo em seguida, são focalizadas diversas outras questões, como a do xarque, do arroz, da manteiga e do sal.

A respeito deste último produto, o chefe do Serviço de Abastecimento informou ter organizado um plano, que está sendo estudado, no momento, pela Comissão de Marinha Mercante, visando, principalmente estabelecer uma média de vinte e cinco a trinta mil toneladas por mês do norte para o Rio por via maritima. Estuda-se ainda o ativamento do transporte das estradas de ferro.

Nova reunião hoje, às nove horas

Os trabalhos foram encerrados cerca das 19 horas, sendo fixada para hoje, às 9 horas, nova reunião, para prosseguimento dos debates em torno dos problemas de abastecimento.

As comemorações do "Dia do Trabalho"

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

meios trabalhistas deste e de outros Estados trabalham intensamente, organizando e coordenando as adesões e participação nos festejos de companheiros, representando todas as classes obreiras.

Cartazes e dísticos

Ontem, à tarde, os pontos de maior população operária da capital tomaram um novo colorido: cartazes e dísticos foram espalhados em profusão, externando o júbilo dos homens do trabalho pela visita do presidente Getulio Vargas. Um desses dísticos chamava especialmente a atenção pela singeleza e expressividade de seus termos:

"Trabalhadores! Getulio Vargas, vosso hóspede e vosso amigo, estará em 1º de maio no estádio do Pacaembú. Comparecei em massa!".

A participação de trabalhadores de outros Estados e do interior de São Paulo nos festejos

Os operários paulistas convidaram colegas da Capital Federal e do Estado do Rio para compartilharem das alegrias de sua festa e das homenagens ao operário n.º 1 do Brasil. Os organizadores dos festejos, ao formularem seus convites, tiveram duas felizes inspirações: trazer para São Paulo dois núcleos de colegas que simbolizam, em especial, dois gigantescos passos do programa renovalor do Estado Novo, — Volta Redonda e a mulher-operária. Juntamente com trabalhadores da Capital Federal, virão a São Paulo uma delegação de operários de Volta Redonda e uma delegação de mulheres trabalhadoras do Rio. Essa delegação totaliza 550 pessoas. Esses convidados dos obreiros paulistas serão hospedados no Estádio de Pacaembú, onde, no dia 1º, às 11,00 horas, será oferecido um grande almoço em sua homenagem, sendo saudados pelo Sr. Salvador Gullizza, em nome dos Sindicatos. As Federações de Sindicatos dirigirão, tambem, palavras de boas-vindas aos visitantes.

Quatro importantes cidades do nosso Estado vão destacar-se pelo número de seus participantes nos festejos. Nada menos de 15.000 trabalhadores de Santos, Jundial, Campinas e Sorocaba chegarão a São Paulo no dia 1º pela manhã.

Em virtude dos tropeços oriundos da distância, não seria possivel a participação, em massa, nas festas de 1º de maio e na recepção trabalhista ao presidente da República, das centenas de milhares de operários disseminados pelo Estado, como teria sido desejo dos organizadores. Por isso, de todos os numerosos municipios paulistas virão núcleos representando seus companheiros de trabalho, da indústria e do campo.

Os festejos no Pacaembú

Como já foi noticiado, a festa trabalhista em homenagem ao presidente Getulio Vargas será realizada no Estádio Municipal do Pacaembú. Na grande praça de esportes, será desenvolvido o programa oficial organizado pelas classes obreiras.

Transporte para o Estádio

Para tratar do policiamento e determinar providências que venham facilitar o transporte para o estádio, a Secretaria da Segurança realizará, hoje, dia 27, às 10 horas, uma reunião especial para esses fins.

Gesto simpático das empresas de ônibus

Por convocação do Sr. Cid Silva, representante do D. E. T" na administração do Sindicato das Empresas de Transportes de Passageiros do Estado de São Paulo, os concessionários de ônibus da capital reuniram-se afim de serem estudadas medidas que melhor interessem ao bom serviço de transportes para o estádio.

Ficou deliberado que as empresas todas da capital, colaborariam, colocando carros à disposição dos trabalhadores em ponto determinado no Parque Anhangabaú.

Para o dia 1.º de maio, das 9,00 às 13,00 horas, o transporte será gratuito aos trabalhadores que apresentarem convites especiais que lhes serão distribuidos pela Comissão promotora das festividades.

Apoteose ao presidente Vargas

Os organizadores da recepção, no estádio, ao presidente Getulio Vargas, estão dedicando carinho especial à preparação da apoteose civica que será feita ao chefe do Estado, no momento em que S. Excia., penetrando na grande praça de sports, se defrontar com a massa humana lá reunida. As torcidas uniformizadas dos clubs Corintians e São Paulo Football Club de novo terão ensejo de evidenciar o seu adestramento e o alto sentido patriótico de suas sempre apreciadas exibições.

Dois jogos de football

Do programa de festividades, destacam-se, pela popularidade de que gozo, entre nós, o sport bretão e pela projeção dos contendores no cenário esportivo do país, os dois jogos de football a serem disputados entre equipes de trabalhadores cariocas e trabalhadores paulistas, e entre o Vasco, do Rio, e o São Paulo F. C. Na partida dos trabalhadores será disputada a taça "Serviço de Recreação Operária", oferecida pelo ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, Sr. Alexandre Marcondes Filho.

Na peleja entre os profissionais do Vasco e do São Paulo — que jogarão com seus quadros de titulares — será decidido o destino do rico bronze "Fernando Costa", oferecido pelo Sr. interventor federal.

O programa oficial da festa trabalhista no Pacaembú

Damos, a seguir, com todos os seus detalhes, o programa que os trabalhadores de São Paulo organizaram para a sua festa de 1.º de maio, em honra do chefe da nação.

13 horas — Primeiro interestadual de football entre equipes de trabalhadores cariocas e trabalhadores paulistas, em disputa do troféu "Serviço de Recreação Operária", oferecido pelo ministro do Trabalho, Sr. Alexandre Marcondes Filho.

15 horas — Exibição de ginástica, pela Escola de Educação Física do Regimento de Guardas, do Rio, com movimentação ritmada pela respectiva banda musical, vinda tambem, especialmente, da Capital Federal.

15,45 horas — Números de música, executados pela Banda da Força Policial do Estado de São Paulo, sob a regência do 1.º tenente Antonio Romeu.

16 horas — Chegada, ao estádio, do Sr. Getulio Vargas e sua comitiva, sendo-lhe, então, feita grande apoteose civica.

Logo em seguida, serão pronunciados discursos oficiais, pelos Srs. interventor Fernando Costa, ministro Marcondes Filho e presidente Getulio Vargas.

17 horas — Partida de football entre os profissionais do C. R. Vasco da Gama, do Rio, e São Paulo F. C., em disputa do bronze "Fernando Costa".

Palestras radiofônicas trabalhistas

Em preparo das festividades de 1º de maio e abordando o significado da visita que o presidente Getulio Vargas vai fazer a esta capital, a convite dos trabalhadores bandeirantes, serão proferidas nas emissoras de São Paulo, das emissoras de São Paulo, as seguintes palestras da série "Semana Trabalhista".

Dia 27 — Bandeirante — 13,55 horas — Antonio Furia, presidente do Sindicato dos Químicos.

Record — 16,55 horas — Sr. Ruy Fonseca, diretor da Associação Comercial.

Cruzeiro do Sul — 17,10 horas — Antonio Batista Lino, secretário dos Empregados no Comércio Hoteleiro.

S. Paulo — 17,55 horas — Sr. Cesar Costa — Membro do Conselho Administrativo do Estado.

Difusora — 17,00 — José Joaquim Albino Pereira — Presidente da Associação Comercial dos Varejistas.

Tupi — 18,15 — Sr. Ivo Ferreira da Silva — Presidente do Sindicato da Indústria de Massas Alimentícias e Biscoitos.

Cosmos — 18,45 — Sr. Alfredo Issa, secretário da Segurança Pública.

Cultura — 18,55 — Sr. Francisco D'Auria, secretário da Fazenda.

Excelsior — 19,00 — Deocleciano Holanda Cavalcanti — Presidente da Federação dos Trabalhadores na Indústria da Alimentação.

Gazeta — 19,15 — Morvam Dias Figueiredo, — Vice-presidente da Federação das Indústrias.

Dois ataques de grande envergadura num só dia

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

levado a efeito contra as margens do lago Constança. Esse objetivo foi atacado, anteriormente, pelas "Fortalezas Voadoras", em pleno dia 24 de abril e por dois raids executados pelos bombardeiros pesados norte-americanos, nos dias 16 e 18 de março.

O rádio nazista disse que foram atingidos as fábricas de aviões e outros objetivos militares.

DOIS ATAQUES DE GRANDE ENVERGADURA EM UM SO' DIA

LONDRES, 28 (Do correspondente Aeronáutico da Reuters, junto ao comando de bombardeio da RAF) — Por duas vezes, no espaço de oito horas, poderosas armadas norte-americanas, com base na Grã-Bretanha, atacaram ontem objetivos militares na França.

Foi pela primeira vez que a aviação norte-americana, na Europa ocidental, lançou dois ataques de grande envergadura em um só dia.

Na primeira operação, cerca de 750 "Fortalezas Voadoras" e "Liberators", com uma escolta de "Thunderbolt", cujo número oscilava entre 250 e 500, atacaram instalações militares na França setentrional.

Na segunda missão, outra formação de uns 750 aparelhos do tipo "Fortaleza Voadora" e "Liberators" tambem, com um número similar de aparelhos de escolta tipos "Lightning", "Thunderbolt" 'e "Mustang" cruzou a costa inglesa pela tarde para castigar duramente os aeródromos germânicos em Nancy e Toul assim como os pátios ferroviários em Blainsiville Chalons-sur--Marne, no leste da França.

Durante esses dois assaltos aéreos, é provavel que a aviação dos Estados Unidos tenha despejado cerca de 1.000 toneladas de bombas, constituindo essa cifra sua maior operação até a presente data.

Ao anoitecer de ontem, um número total de bombardeiros e caças que provavelmente chegaram a 5.000, tinha descarregado, nas últimas 24 horas, 8.000 toneladas de bombas sobre os objetivos alemães da Europa.

Desde o amanhecer ou anoitecer de ontem, registrou-se um verdadeiro desfile de aeroplanos aliados, a levarem, a efeito ataques do outro lado do canal da Mancha, e segundo o Ministério britânico do Ar, nestas operações, participaram todos os tipos de bombardeiros aliados e caças tanto britânicos como norte-americanos.

MAIS DE 3.500 TONELADAS

LONDRES, 28 (A. P.) — Julga-se que os aparelhos da RAF lançaram cerca de três mil e quinhentos toneladas de bombas sobre Friedrichshafen e os objetivos ferroviários na França e Bélgica, durante a noite passada.

FALHOU O PLANO

Preso o escrevente, confessou o furto

RECIFE, 28 (Serviço especial de A NOITE) — Luiz Tavares de Miranda, escrevente do tabelionato público, valendo-se da confiança do respectivo titular, vinha furtando dinheiro do cartório. Para poder o caso ser atribuido a terceiros, simulou arrombamento no movel. Preso, descoberto o plano, confessou toda a verdade.

Vai preparar a expedição marítima da invasão

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

Como vice-almirante e na chefia das forças navais em Dover, foi ele que organizou a grande evacuação de Dunquerque quando recebeu ordens para salvar, em 48 horas, o maior número possivel de soldados que se encontravam naquelas praias.

Seus grandes dotes de organização contribuiram grandemente para a evacuação de 338.490 homens.

Mais tarde viu-se encarregado da elaboração dos planos preliminares para a vasta expedição marítima da África do Norte.

Posteriormente cooperou tambem Sir Bertram Ramsey para o sucesso da invasão da Sicília.

JORGE VI VISITA AS FORÇAS DE INVASÃO

LONDRES, 28 (R.) — O rei Jorge VI passou o dia de ontem com as tropas de invasão, sendo essa a segunda visita que fez às forças da segunda frente estacionadas na Grã-Bretanha no decorrer dos últimos 3 dias. Nesta ocasião, o rei inspecionou unidades britânicas durante a extensa viagem que cumpriu numa ampla zona do país.

O soberano britânico inspecionou unidades blindadas, viu tanks pesados, veículos blindados e constatou o alto grau de preparação das forças que participarão nas próximas batalhas.

A Itália solicita ingresso na Conferência do Trabalho

(Títulos principais na 1ª página)

UM NOVO PROBLEMA

FILADELFIA, 28 (De Paul Scott Rankins, correspondente da Reuters, na Conferência Internacional do Trabalho) — A solicitação do marechal Badoglio em nome do governo real italiano, pleiteando a readmissão da Itália no B. I. T., levantou outro problema imprevisto para a conferência que, como se sabe, já estava bastante preocupada, desde ontem à noite no que diz respeito às medidas suscetiveis de fazer a Rússia voltar ao seio daquela entidade assim como no tocante ao estatuto da delegação argentina. A pretenção italiana é considerada aqui como apresentada desde já afim de que o atual regime italiano tome parte nas discussões sobre "tarefas da reconstrução material e moral de após-guerra".

A conferência já encarou, por meio de recomendações indefinidas, qual devia ser o tratamento a ser reservado "à Alemanha e aos outros parceiros totalitários da Europa".

Essas recomendações advogam a liquidação das instituições totalitárias e a eliminação completa das influências totalitárias, ao mesmo tempo o estabelecimento de um controle administrativo, em nome das Nações Unidas, alem de certas medidas positivas de alcance social.

Todas estas propostas presumivelmente podem ficar em suspenso em consequência do caso que acaba de surgir no seio do BIT com o pedido da Itália.

O Conselho Administrativo do BIT não teve tempo hoje para discutir a mensagem do marechal Badoglio. O assunto será examinado na próxima reunião mas ontem à hora do jantar foi pretexto para comentários entre os delegados.

Muitos delegados lembraram-se terem estado presentes em Genova, durante os dias tempestuosos quando a Itália saiu da Liga das Nações e de todos os organismos filiados à SDN.

A MEDICINA SOCIAL NO BRASIL

FILADELFIA, 28 (A. P.) — O Comité de Previdência Social reuniu-se à tarde hoje, reiniciando os trabalhos.

O delegado brasileiro, Sr. Helvécio Xavier Lopes declarou que o relatório continha idéias aprovadas pelo governo brasileiro e que o Brasil estava estendendo, progressivamente, a assistência social a todos os trabalhadores que ainda não recebiam os seus benefícios.

O representante holandês, Sr. A. A. van Rhijn, declarou que a espécie humana deveria tornar-se capaz de controlar determinadas forças econômicas, afim de evitar as crises do passado, como tem controlado as forças da natureza.

O Sr. Fioravanti de Piero, brasileiro, informou que no Brasil os médicos a serviço da Medicina Social eram em maior parte do governo do que os médicos particulares, dando assim um carater de Assistência Social coletiva, pedindo então que fosse introduzida uma resolução para permitir ao Brasil conservar o seu sistema.

Voltando a falar o Sr. Xavier Lopes explicou que o Brasil apoia a extensão progressiva da Assistência Social a novas categorias "da população que ainda se conserva excluida dos seus benefícios. Declarou que o Brasil havia realizado com êxito a construção de casas modestas para os seus operários e conseguido uma alimentação saudavel para eles.

Em virtude do seu colossal território — explicou o Sr. Xavier Lopes — com áreas de escassa população, "foi necessário ao Brasil solucionar seus problemas com soluções tipicamente brasileiras. Isto, porem, não nos impede de aproveitarmos as experiências e precedentes de outras nações americanas e norleamericanas e de seguir a orientação traçada pela Organização Internacional do Trabalho e de outras organizações especializadas nestes assuntos",

Cessou a resistência nipônica em Holândia

(Títulos principais na 1ª página)

FUGIRAM PARA O INTERIOR

Q. G. ALIADO AVANÇADO DA NOVA GUINÉ, 28 (A. P.) — Os japoneses na Holandia fugiram para o interior e toda a resistência organizada cessou num setor compreendido em cerca de 350 milhas quadradas entre Tanshmerah e a baia de Humbolt, onde uma dupla força de invasão efetuou o desembarque de sábado. Em Aitape, o perimetro dos EE. UU. foi extendido em todas as direções.

GRANDE REVÉS NIPONICO

Q. G. DO GENERAL MACARTHUR, 28 (Do correspondente de guerra da Reuters para o sudoeste do Pacifico) — As forças japonesas isoladas na Nova Guiné sofreram um grande revés como resultado da captura, pelos aliados, de Madang, e outros dois aeródromos. A ocupação de Madang pôs fim à campanha para o conquista da peninsula de Huon, inicid no mês de outubro passado.

Ao que parece a guarnição japonesa evacuou Mandang e se dirige agora para Neme, a única base de importância que lhe resta na Nova Guiné britânica. Parece agora iminente a junção das forças aliadas que desembarcaram na Guiné norte-oriental.

OCUPADA ALEXIS HAFEN

QUARTEL GENERAL ALIADO DO SUDOESTE DO PACIFICO, 28 (A. P.) — Nossas forças terrestres ocuparam Alexis Hafen.

A oposição inimiga na ilha de Sek, rapidamente cessou com o desembarque de tropas anfíbias.

Nas ilhas Salomão, aviões torpedeiros e de mergulho atacaram o aeródromo de Borop, lançando 48 toneladas de bombas — informou o comunicado do general MacArthur.

AVANÇARAM CERCA DE 2.250 QUILÔMETROS

WASHINGTON, 28 (R.) — Aludindo à ofensiva no Pacifico, disse o Sr. Stimson, que desde sua partida de Guadalcanal as forças aliadas avançaram cerca de 2.250 quilômetros, e acrescentou: "No futuro poderemos dar saltos ainda maiores".

OS JAPONESES ENTRARAM EM CHENGSIEN

CHUNGKING, 28 (A. P.) — Uma comunicação do alto comando chinês, noticiou que as tropas inimigas entraram na cidade de Chengsien na manhã de 22 de abril.

Os despachos anteriores vindos da frente indicavam a possibilidade de que Chengsien não cairia em poder dos japoneses, porem, não houve confirmação dessas noticias.

O Brasil enviará suprimentos à Europa

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

trutor nacal Henry J. Kaiser, quebrando a tradicional garrafa de "champagne" contra a proa.

Disse ela à Associated Press:

— Estou muito nervosa, mas realizarei esta grande honra.

Deixando São Francisco, o Sr. Mello Franco dirigir-se-á para Los Angeles, Hollwood, antes de voltar a Nova York. Ele está tentando fixar hesidência em Washington, onde permanecerá, em virtude de suas novas funções.

Entretanto ,disse ele:

— É muito dificil achar acomodações nesta Washington de guerra, muito ocupada.

Falando em Nova York, na U.N.R.R.A., o Sr. Mello Franco declarou:

— O Brasil ,alem do café, enviará à Europa outros suprimentos, imediatamente após ter as tropas aliadas libertado as terras ocupadas peslos alemães. No entanto, o tipo e a quantidade dos fornecimentos dependem, necessariamente dos paises que serão beneficiados. Neste trabalho, terei a assistência de numerosos técnico se peritos brasileiros nos diversos campos. Uma das mai importantes fases a se discutir agora, é a que trata da imigração. Penso que a é idéia do Brasil receber bem os refugiados de guerra. Eles, provavelmente, se mostrarão bons cidadãos e auxiliarão o Brasil no seu comércio e na sua indústria.

O Sr. Mello Franco revelou que o próximo "meeting" da U. N. R. R. A. será realizado em Montreal, Canadá, no próximo dia 23 de junho.

O Sr. Mello Franco é membro dos Comntés de Abastecimento e de Reconstrução da U. N. R. R. A.

DAVA VOZ DE PRISÃO AOS NEGOCIANTES

Silvio dos Santos Monteiro, de 29 anos, casado, morador, na rua 22 de novembro n.º 283, em Niterói, é um indivíduo bastante conhecido das autoridades policiais fluminenses. Há dias, era ele preso pela Delegacia de Ordem Politica e Social, do Estado do Rio, por ter empenhado a um negociante, estabelecido no bairro de Santa Rosa, um aparelho de rádio, que não lhe pertencia, voltando mais tarde, para apreendê-lo, acompanhado de um policial.

Isso, porem, não fez Silvio mudar de vida, pois saindo da prisão, continuou a praticar outros delitos. Ultimamente, vilha agindo contra vários estabelecimentos comerciais dos bairros de Niterói, dizendo-se chefe do Serviço de Ordem Econômica da Delegacia de Ordem Politica e Social do vizinho Estado. Entrando em um armazem de secos e molhados ou quitanda, Silvio dos Santos Monteiro, após examinar rapidamente alguns gêneros, dava voz de prisão ao negociante, alegando estar ele transigindo o tabelamento municipal. Depois de poucos minutos de conversa com o proprietário do estabelecimento, Silvio relaxava, todavia, a prisão, mediante certa importância em dinheiro. Recebido o pagamento, o chantagista ia ao telefone, de onde se comunicava com o seu comparsa Egberto Tristão Checceti, como se este fosse o comissário de plantão na Delegacia de Ordem Politica e Social, declarando estar tudo em ordem na casa de negócio, saindo daí para dividir o lucro com o parceiro.

O Sr. Ari Cesar Sucena, delegado de Ordem Politica e Social, cientificado do que vinha se verificando, designou o investigador Celso Morais para proceder à sindicâncias. Entrando em averiguações, o policial verificou ter -rem os dois espertalhões visitado as quitandas, situadas à rua Estácio de Sá n.º 251 e Alameda São Boaventura n.º 1.274, de propriedade dos negociantes José Nogueira e José Cardoso, os quais foram vitimas dos dois velhacos. Prosseguindo nas diligências, o investigador Celso Moraes conseguiu prender Silvio dos Santos Monteiro, que, conduzido à Policia, confessou a autoria dos "golpes".

Egberto Tristão Checceti, que atende pelo vulgo de "Betinho", continua foragido, tendo sido instaurado o competente inquérito.

— Afirmo que os EE. UU. julgam imprescindível um Brasil forte

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

os esforços de guerra que a gente bandeirante está realizando.

Depois, afirmou o Sr. Warren Lee Pierson:

— O Brasil tem feito o que lhe permitem as suas forças para auxiliar os Estados Unidos, principalmente na exportação para o nosso parque industrial, das matérias primas consideradas estratégicas e que são indispensaveis às nossas fábricas. Por isso, somos gratos aos seus homens de governo que são alvo da simpatia e da gratidão dos norteamericanos.

Objetivos da viagem

Respondendo a uma pergunta do jornalista a nosso entrevistado esclarece:

— Trouxe-me ao Brasil a tarefa de estudar com as autoridades deste país vários problemas ligados aos negócios que o Banco [illegible] mantendo. Assim, o Vale do Rio Doce propus grande parte do meu tempo, tenho elucidado numerosas questões que dizem respeito àquela riquíssima região, de onde estamos extraindo grande quantidade de minério para alimentar as nossas fábricas.

A obra que está sendo realizada no Vale do Rio Doce é portentosa. Não é trabalho para quatro ou cinco anos. E' empreendimento para mais de 25 anos.

Entre os benefícios que veem sendo introduzidos naquele trecho servido pela Estrada de Ferro Vitória-Minas ressalta o melhoramento das condições de vida de suas populações às quais os brasileiros, com a cooperação dos norteamericanos, estão levando conforto, representado pelos trabalhos e saneamento, alimentação adequada e instalação de casas.

Os Estados Unidos depositaram o maior interesse no levantamento de Rio Doce.

Brasil forte

O meu país — continua o Sr. Warren Pierson — assiste entusiasmado a industrialização do Brasil. Seus homens de negócio esperam muito de Volta Redonda, de onde sairá o aço necessário ao desenvolvimento deste imenso e rico país, que é habitado por um povo leal e laborioso.

Muita gente diz que não interessa aos Estados Unidos um Brasil forte e poderoso. Mas isto não passa de inverdade.

Afirmo que os Estados Unidos julgam imprescindivel a existência de um Brasil forte e poderoso em todos os sentidos. E' muito mais conveniente se ter um amigo robusto do que fraco. Se o Brasil estivesse na mesma posição industrial dos Estados Unidos a nossa tarefa, nesta guerra, seria multissimo mais facil. Porque ao invés de mandarmos para cá certos produtos, os brasileiros os estariam fabricando e empregando suas atividades noutros labores. A luta contra a Alemanha seria então ganha mais rapidamente.

Referindo-me ainda à Volta Redonda, asseguro que a sua usina não será a maior do mundo, porem nenhum do seu tamanho será melhor do que ela.

Esse parque industrial, que é prova clara do dinamismo e da energia dos brasileiros, está sendo construido com muita sabedoria. E' digno dos maiores elogios a preocupação dos dirigentes da Companhia Siderúrgica com relação ao seu proletário. Os operários desse parque industrial serão dignamente tratados e ali terão casa com conforto. Estou certo, por isso, do êxito de Volta Redonda.

De supremo interesse

Após ligeira interrupção, o presidente do Banco de Importação e Exportação declara:

— É de supremo interesse para os Estados nidos o funcionamento da Fábrica de Motores, instalada na Estrada Rio-Petrópolis. Tanto assim que não medimos esforços para fazer chegar ao Brasil as máquinas necessárias aos trabalhos desse estabelecimento.

Temos tambem interesses na Estrada de Ferro Sorocabana, que é muito importante para o esforço de guera do Brasil.

Exportações no após-guerra

Finalizando a entrevista que concedeu aos jornais cariocas, o Sr. Warren Pierson disse :

— Os Eatodssedf7SI'-

— Os Estados Unidos concentram, no momento, todas as suas energias visando a vitória. Por isso, todas as exportações e importações que fazemos são de interesse hélico. Não desviamos a menor parcela de nossa capacidade para trabalhos de ordem comum.

Todas as construções de interesse privado estão paradas. Ninguem, na minha Pátria, cogita de fazer edificios suntuosos.

O problema da produção industrial, no após guerra, está preoupando vivamente as nossas atuações. De fato, a nossa produção será imensa e logiramente ela terá de ser colodada. O que não poderiamos era paralisar o nosso parque industrial. Seria um crime se isto se verificasse, porque a massa enorme de operários hoje em atividade ficaria sem trabalho e isto provocaria efeitos graves. Desse modo, nossas exportações, no futuro, serão ainda maiores do que antes da guerra.

"O Camizeiro" está festejando, hoje, o 25.º aniversário de sua fundação

Nos vinte e cinco anos que agora está completando o extraordinário surto que até aqui apresentado, sendo justamente assinalado como um dos maiores magazines da metrópole brasileira, tem O CAMIZEIRO, dirigido superiormente pela firma Agostinho & Cia. Ltda., o seu melhor elogio. Aquele que melhor se ajusta às fecundas atividades e ao lúcido senso comercial dos que o dirigem. Trabalho e honestidade, a par do permanente interesse e zelo com que sempre os proprietários d'O CAMIZEIRO procuraram servir o seu grande público, foram e continuam sendo os fatores de uma vitória já cimentada e plenamente assegurada.

Como anualmente ocorre, o importante estabelecimento, que tanto relevo empresta ao comércio carioca, comemorará o seu 25º aniversário realizando uma liquidação total, já conhecida como legítimas "Loucuras de Maio".

Coincidindo o dia 30, dia do Camizeiro, com o domingo, as comemorações deste ano foram antecipadas para hoje, quando o grande e querido estabelecimento da cidade reabre as suas portas para a sua tradicional venda de "Loucuras de Maio".

Tambem terão lugar no dia de hoje as grandes homenagens que serão tributadas à firma Agostinho & Cia. Ltda. pelos amigos, clientes e fornecedores do "Camizeiro".

Um dia de vencimentos para as Forças Expedicionárias

Recebeu o chefe do governo o seguinte e expressivo telegrama:

"Campos, R. J. — Os corpos administrativos, docente e discente fraternizando na profunda alegria que enche o coração da pátria, enviam a V. Excia. os seus votos de felicidades e vida longa para que com as luzes de sua inteligência politica e grandiosidade de seu coração possa ainda por muitos anos orientar a pátria entre os escolhos da civilização. Com satisfação levam ao conhecimento de V. Excia. que destinam seus vencimentos do dia de hoje, às Forças Expedicionárias Brasileiras como homenagem a V. Excia., remetendo cheque no valor de mil cento e dez cruzeiros ao senhor ministro da Guerra. (a.) Isaura Lucas dos Santos, diretora da Escola Industrial Nilo Peçanha."

Será solene a trasladação da imagem de São Sebastião

Da Prefeitura para o edifício do antigo Conselho Municipal — amanhã, às 14 horas

Em virtude da demolição do Palácio da Prefeitura, na praça da República, para prosseguimento das obras da Avenida Presidente Vargas, o prefeito Henrique Dodsworth determinou a remoção da imagem de São Sebastião, padroeiro da cidade, para o edificio da extinta Câmara Municipal, na praça Floriano Peixoto, e atual sede do governo do Distrito Federal.

De acordo com entendimentos que teve com o prefeito, a Comissão Permanente dos Festejos a São Sebastião deliberou que a transladação da imagem fosse feita amanhã, sábado, em cortejo cívico-religioso, que sairá da praça da República às 14 horas, sendo a imagem transportada em carreta.

Em frente ao Paço Municipal (edificio da extinta Câmara Municipal) deverá fazer uso da palavra, por delegação do arcebispo metropolitano, frei Jacinto Palazzolo, superior dos Capuchinhos.

Acompanharão o cortejo 82 congregações religiosas com os respectivos estandartes, a banda de música da Policia Municipal e um efetivo de 40 guardas daquela corporação da Prefeitura.

É a seguinte a Comissão dos Festejos a São Sebastião: Srs. Edgard Leite Ribeiro, Jeronymo Cerqueira, Samuel Sayão, Alvaro Xavier, Aureliano Restier Gonçalves, Raul de Barros, Joaquim de Barros Monteiro Junior, José Vieira Machado e Joaquim Luiz Pizarro Filho.

O prefeito determinou ainda a ornamentação do trajeto a ser percorrido pelo cortejo.

Mundana

ANIVERSARIOS

Escrivão Paula Ribeiro — Registra-se hoje o aniversário natalicio do Sr. Paula Ribeiro, escrivão, aposentado, da Policia Civil desta capital. No exercicio daquelas funções, durante largo lapso de tempo, o aniversariante se impôs como um dos mais inteligentes e peritos funcionários, no gênero, o que lhe valeu a admiração não só dos seus colegas como dos chefes. Cavalheiro possuidor de excelentes predicados de carater e coração, o Sr. Paula Ribeiro criou um amplo circulo de sinceros amigos, que, nesta oportunidade lhe estão prestando vivas homenagens.

—— Por motivo do aniversário natalicio de Jorge, os seus pais, Sr. Francisco Alves e Sra. Filomena Alves da Silva, oferecem às pessoas de suas relações de amizade uma festa, hoje, em sua residência.

Fazem anos hoje:

A viuva Dr. Pedro Ernesto; a Sra. Regina De Gregorio, esposa do Sr. Augusto De Gregorio, diretor da Rádio Cruzeiro do Sul e advogado em nosso foro; a senhorita Zelia Azambuja, funcionária da Secção de Publicidade de A NOITE; o Sr. Nelson Magrassi, funcionário do Frigorifico Anglo S. A; o Sr. José Raul de Morais, sub-chefe do Contencioso do Banco do Brasil; o Sr. Nelson Gomes Pereira, alto funcionário da Prefeitura Municipal; a senhorita Maria de Lourdes Chamarelli, filha do Sr. Salvador Chamarelli e da Sra. Luiza Santoro Chamarelli.

NOIVADOS

Com a senhorita Maria Teresa Palhano Antunes, filha do Dr. Waldemar de Sá Antunes, diretor do Serviço de Febre Amarela, e de sua esposa, Sra. Luiza Palhano de Sá Antunes, contratou casamento o tenente da Marinha de Guerra Nacional Paulo Esperidião Correia de Andrade.

—— Contratou casamento com a senhorita Mariangela Portilho da Silveira, funcionária da firma Paul J. Cristoff & Cia., filha do casal Sr. Antonio Acylino da Silveira - Sra. Ana Portilho da Silveira, o Sr. Antonio de Oliveira Queiroz, elemento de destaque na colônia lusa e no alto comércio desta praça, da firma J. Laborinhas & Cia.

CASAMENTOS

Realiza-se amanhã, na 11ª Pretoria, o casamento da senhorita Léa Conceição do Nascimento, filha do Sr. Arnaud Cesar do Nascimento e da senhora Nininha Bastos do Nascimento, com o Sr. Luiz Salgado Pereira, do alto comércio desta praça. A cerimônia religiosa será efetuada no dia 1 de maio, na igreja de Nossa Senhora da Aparecida, em Aparecida, no Estado de S. Paulo, para onde seguirão os nubentes, após o ato civil.

Serão paraninfos: por parte de ambos, no civil, a senhorita Andréa do Nascimento, irmã da noiva, e o Sr. Wilson de Queiroz, e no religioso, por parte da noiva, os seus pais, e, por parte do noivo, o Sr. Renato Americano e senhora.

EXCURSÕES

O Centro de Excursionistas do Força e Luz A. Club, seguirá amanhã, para Nova Friburgo, afim de visitar a mesma cidade. A embaixada será chefiada pelo esportista Alberto Antunes. O "five" do Força e Luz A. C. jogará no domingo diversas partidas amistosas com o valoroso conjunto do Friburgo F. C.

FESTAS

Amanhã, o Club dos Contadores realizará uma noite dançante nos salões do Sindicato Médico Brasileiro.

—— Nos próximos dias 6 e 7 de maio, haverá uma festa tipica portuguesa, em beneficio do Santuário de N. S. de Fátima. Promovido por um grupo de senhoras de nossa sociedade, essa reunião terá o concurso de cantores de fado e guitarristas. Maria Amado, dirigente do programa "Duas Pátrias", participará da festa.

UNIÃO DOS ESCOTEIROS

A 3 de maio próximo, realizar-se-á a posse solene do general Heitor Borges, como presidente da União dos Escoteiros do Brasil.

Inauguração das conferências da Associação Paulista do Ministério Público

A primeira palestra da série jurídico-penal será realizada pelo professor Roberto Lyra

S. PAULO, 28 (Da Sucursal de A NOITE) — A Associação Paulista do Ministério Público está empenhada em realizar um vasto programa de ordem cultural e cientifica. Assim, decidiu organizar uma série de conferências juridico - penais, encarregando de proferi-las os mais destacados nomes da nossa penalogia. A primeira palestra está a cargo do professor Roberto Lyra, curador de Ausentes no D. Federal, professor da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, membro da comissão elaboradora do novo Código Penal e autor de vários trabalhos juridicos de reconhecido valor. A conferência do professor Roberto Lyra, subordinada ao tema "Evolução dos Métodos Penais", será realizada amanhã, dia 29, na sala "João Mendes", da Faculdade de Direito desta capital.

Vamos ler "VAMOS LER!"

Coluna medica

— Como escolher a ama de leite para o bebê?

O unico leite que satisfaz as necessidades organicas da criança, é o materno. Há, entretanto, mães que por motivos vários são obrigadas a recorrer ao leite das amas, de vaca ou artificial.

Quando a criança não encontra na própria mãe o precioso alimento, sua vida corre perigo — as intoxicações gastro-intestinais se instalam com todas as suas complicações, enfraquecendo-o, muitas vezes levando-o à morte.

Kossovitch, fundando-se na existência dos grupos sanguinios e dos liquidos organicos, após examinar em 100 casos o leite de mulher e em 12 o de vaca, acabou por concluir que: a criança que ingere leite de origem materna ou animal cujo grupo difere do seu grupo sanguinio é suscetivel de fenomenos de intolerancia, fenomenos esses que apesar de menos graves que os observados em seguida às transfusões de sangue de tipos heterogêneos, são muitas vezes alarmantes.

Entre o grupo do leite materno, o sanguinio da criança, o do leite animal e o das diversas amas, existem relações dignas de apreço. As aglutininas do soro sanguinio e as do lacto-soro de uma mesma mulher não divergem. O leite da mãe aglutina os glóbulos vermelhos do filho.

Com a ama nem sempre acontece o mesmo.

No leite da mulher encontram-se 4 grupos análogos aos do sangue. A escolha da ama deve recair naquela cujo grupo preencha todas as condições exigidas, de natureza biológica. Não basta que se dê ao bebê leite de mulher.

A maneira cômoda pela qual as mães de familia geralmente buscam a nutriz é contraproducente. — Nem toda ama serve!

Licinio Santos.

Terá carimbo comemorativo a correspondência aérea noturna

Será marcada por uma circunstância de real interesse para os filatelistas a inauguração, a 1.º de maio próximo, do serviço aéreo noturno regular da Panair do Brasil, diariamente, entre o Rio e São Paulo. Decorre esse interesse do fato que todos os envelopes utilizados para a correspondência postada naquele dia, na viagem de ida e na de volta, serão autenticados por meio de um carimbo comemorativo, o qual, devidamente aprovado pelo Departamento dos Correios e Telégrafos, será adotado com o fim especial de assinalar um acontecimento tão grato às nossas atividades postais, como seja a criação daquele serviço, destinado a passageiros e malas do correio, ligando, todos os dias, as duas maiores cidades do Brasil e cuja execução vai ser confiada à principal empresa nacional de transportes aéreos.

Empenharam-se em luta no bonde

O cirurgião dentista João Baptista de Abreu, no interior de um bonde que passava pela rua do Catete, empenhou-se em luta corporal com Carlos Pinto Brandão, movido por uma questão intima. Os dois homens foram conduzidos à Delegacia do 4.º Distrito Policial, sendo o primeiro autuado.

O PRECEITO DO DIA

São tremendas as consequências da sifilis para o individuo, a coletividade e a nação. Contudo, a sifilis é perfeitamente evitavel e curavel. Constitui, pois, incompreensão e falta de patriotismo deixar que o povo continue desconhecendo os meios de defesa contra tal doença. SNES.

Sociedade Brasileira de Ginecologia

Realiza-se hoje, dia 28, uma sessão ordinária, com a seguinte ordem do dia:

1ª parte — Entrega solene do prêmio "Armando Fajardo" de 1943.

2ª parte — Pelo professor Clovis Corrêa da Costa homenagem ao professor Fernando de Magalhães; pelo professor Arnaldo de Moraes; "Sobre dois casos de prenhez ectópica" e pela Dra. Clarice do Amaral — "Tuberculose da mama"; pelo Dr. Alcides Senra", "Prolapso de vagina post histerectomia vaginal".

Novos oficiais no 2.º G. A. Dorso, de Jundiaí

JUNDIAI, 28 (Da Sucursal de A NOITE) — Para servirem no 2º G. A. Dorso encontram-se nesta cidade e já tomaram posse dos seus cargos, Newton Barra, capitão subcomandante fiscal, procedente do Rio de Janeiro, e capitão Luiz Chaves Harlem, comandante da 3ª Bateria e procedente de Porto Alegre.

O relatório da Cia. Docas de Santos

Acaba de ser divulgado o relatório da Companhia Docas de Santos, à cuja frente se encontram os Srs. Guilherme Guinle, Oscar Weinschenk, Octavio Pedro dos Santos, Carlos Guinle e Raul Fernandes, nomes da maior projeção nos meios econômicos e financeiros do país. Apenas foi conhecido, o relatório causou a melhor impressão. Deve-se, em primeiro lugar, realçar a perfeita confecção dessa peça, acompanhada de balanços e demonstrações, relativos a todas as ocorrências do ano de 1943. Em segundo lugar, como consequência da clara exposição feita, se verifica a normalidade absoluta dos serviços da Companhia e a ótima situação em que se encontra, apesar dos efeitos da guerra sobre a navegação. As relações entre as Docas e o Governo estão ali mencionadas explicadas, ressaltando a lisura e exatidão das mesmas. A conta de capital adicional subiu de Cr$ 20.318.870,90 em 1942, para Cr$ 20.962.524,50 em 1943. São citados os decretos que aprovaram os projetos e orçamentos de obras novas e aquisições, bem como estão transcritos os oficios da Fiscalização referentes às demonstrações de custo de obras realizadas. A tomada de contas, relativa ao exercicio de 1941, foi concluida em março de 1943, pela Comissão designada para esse fim, presidida pelo engenheiro chefe da Fiscalização do Porto de Santos, havendo a mesma Comissão declarado haver tudo encontrado em perfeita ordem e exatidão, tendo a conta do capital subido de Cr$ 232.021.556,291, em 1940, para Cr$ 232.021.550,291, em 1941, e tendo sido de 10,173 % a renda liquida sobre o capital, dentro, portanto, do limite legal de 12 %.

Outros assuntos de alta importância estão tratados no relatório, verificando-se a continuação das obras de ampliação das instalações do porto de Santos, limitadas ao critério de atender as de absoluta urgência; a normalidade dos serviços de tráfego, com redução de tonelagem sobre o ano anterior, descendo a renda apenas de 3.140 %, compensada por medidas de economia; e a eficiência dos serviços do ambulatório Gaffré e Guinle, atendendo, em média, a 866,2 doentes por dia. O valor do fundo amortização era, em fins de 43, de Cr$ 15.200.408,40. O resgate da emissão de debentures terá inicio em 45. As 569.526 ações nominativas se encontram em mãos de 1.167 pessoas. A Caixa de Aposentadoria e Pensões incorporou no patrimônio um saldo de Cr$ ...... 1.639.538,90, elevando-se este a Cr$ 54.423.056,60.

Tais cifras e tais informes confirmam plenamente o alto critério da atual administração dessa importante e conceituada companhia.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Não se conformaram com a decisão dos Conselhos de Justiça

O advogado de Oficio da 2ª Auditoria da 1ª Região Militar, não se conformando com as decisões dos Conselhos de Justiça das unidades abaixo, que condenaram os insubmissos Julio Lopes, João Batista Lamoglia e Abelardo, filho de Alvaro Antonio Martins, todos do 3º Regimento de Infantaria e os desertores Jorge Bernardo da Silva, do Regimento Sampaio e Aldacyr dos Santos, do Regimento Floriano, apelou das referidas decisões para o Supremo Tribunal Militar.

Tambem, o promotor da referida Auditoria, não se conformando com as sentenças dos Conselhos de Justiça, do 2º Reg. de Infantaria e Cia. Extra da Escola Militar, que absolveram os desertores Otavio Coelho da Silva e Geraldo Julio Cabral, apelou para o mesmo Tribunal.

"Habeas-corpus" entrados no Supremo Tribunal Militar

Já distribuidos aos ministros relatores

Por terem dado entrada no Supremo Tribunal Militar, foram ontem distribuidos pelo presidente general Silva Junior aos ministros relatores, os seguintes pedidos de "habeas-corpus": de São Paulo — Nicola Vitali, Macario de Melo, Pedro Corrêa, Armando Linhares, Waldemar de Oliveira, Lindolfo Dias, Eduardo Adolfi, Beni Belmiro, Francisco Lopes Junior, Antonio Pennachin, José Pereira Sobrinho, Eli... ... de Melo, Antonio Cacaro, Francisco Ribeiro da Silva, João Marques da Silva. De Mato Grosso — Ernesto Zaramela. De Paraná — Nelson Caraciolo Ponce de Azevedo. Da Capital Federal — André Paes de Oliveira, Gilberto Coelho, Joaquim Lopes Duval, Mario Nunes da Silva, Cesar Demonier Bertoline, Fulib José Miguel, Samuel Freire de Andrade e Luiz de Moura Brasil Junior, todos por alegarem coação por parte das autoridades militares. Os ministros relatores, ontem mesmo, baixaram os processos à secretaria para as diligências necessárias.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

Cine

"Arrisca-te, mulher!" - Classe "B" — No Plaza

O filme de Jean Arthur e John Wayne, que o Plaza começa a exibir hoje, é uma comédia que contem cenas bastante divertidas e que se destina a um agrado certo, entre os fans desses dois excelentes artistas. Jean Arthur faz o papel de uma pequena que se deixa levar pelos anúncios românticos que acenam com grandes aventuras nas excursões de ônibus ao Oéste noteamericano. Enfadada da vida citadina, irritada com os namorados que não se decidem a casar, ela embarca na grande aventura, para verificar, logo de entrada, que a realidade é muito diferente da fantasia dos anúncios... O "cow-boy" que ele acaba conhecendo é o oposto do "cow-boy" da ficção literária e cinematográfica. Alem do mais, faz com que ela se meta em grandes enrascadas. A cena de Jean Arthur e John Wayne, sobre um monte de feno, quando ela descreve o cavalo imaginário, com olhos grandes, com "hamburgers", é uma das mais interessantes cenas que vimos ultimamente no cinema, com um diálogo tão natural quanto poético e sugestivo. A cena do bar, com a briga em que os dois acabam se envolvendo, é tão boa e tão bem realizada como as brigas de "Atire a primeira pedra" e de "A indomavel", em que Marlene Dietrich apareceu. O desenlace da película é tambem muito interessante e, embora não se tratando de uma grande produção, o filme satisfaz pela sua leveza e pela sua graça. John Wayne está no seu elemento, naturalíssimo, tão natural quanto constrangido quando aparece em papéis de outra natureza, fazendo o rapaz elegante ou o aviador caido na França. Jean Arthur, a mesma de sempre, com a sua voz esquisita e o seu absoluto domínio da cena. Cotação: classe "B" — R.

"Miguel Strogoff". Finalmente surge na técnica de Hollywood este imortal romance de Julio Verne, que brevemente será exibido em cinco cinemas do Rio

Os films de hoje:

SÃO LUIZ, RIAN, VITÓRIA e AMÉRICA, — "Noivas de Tio San", com Merle Oberon, Katherine Hepburn, Paul Muni e George Raft. Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

PALACIO — "Turbilhão", com Betty Grable, George Montgomery e Cesar Romero. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CARIOCA — "Paixão Oriental", com Gene Tierney e George Montgomery. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ROXY — 2ª SEMANA — "Revolta", com Errol Flynn, Ann Sheridan e Walter Huston. Às 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22,00 horas.

IPANEMA — "Aquilo Sim, Era Vida!", em tecnicolor, com Alice Faye e John Payne. Sessões a partir das 20 horas.

ODEON — "Querer e Vencer", com Constance Cummings e Tonny Trinder. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PATHE' — 3ª Semana — "O Fantasma da Ópera", em tecnicolor, com Nelson Eddy, Susana Foster e Claude Rains. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO — Sessões passatempo — "Meus Sobrinhos Musicais", desenho, com Popeye; "Cavalgaduras e Estrelas", curiosidades e "Muito Trabalho Por Nada", comédia. Sessões a partir das 12 horas.

IMPÉRIO — "Noite Sem Lua", com Sir Cedric Hardwicke e os 1º e 2º episódio do film em série: "As Aventuras de Chico Viramundo", com Tom Brown. Sessões a partir das 14 horas.

REX — "Salve-se Quem Puder", com o Gordo e o Magro. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-PASSEIO — "Insuspeitos", com Joan Crawford e Fred MacMurray. Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "Somos Todos Irmãos", com Spencer Tracy e Micky Rooney. Às 13,40 — 15,50 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC TRIANON — Jornais de atualidades, desenhos, documentários, etc. Sessões continuas a partir das 12 horas.

CINEAC O. K. — Jornais de atualidades, desenhos, documentários, etc... Sessões continuas a partir das 12 horas.

PLAZA — 2ª Semana — "Atrás do Sol Nascente", com Margo e Tom Neal. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas. No mesmo programa ainda o desenho de Walt Disney "Mau Pneumático", com o Pato Donald.

ASTÓRIA, OLINDA e RITZ — "Duas Pequenas Sem Cerimônias", com Jin Falkenburg e Joan Davis. Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas. No mesmo programa ainda: "O Mistério da Cascavel", com Edmundo Lowe, Marguerite Chapman e John Litel.

COLONIAL — "Encontro em Berlim", com George Sanders e Marguerite Chapman e "Alôha, a Ilha dos Amores", com Jean Murat. Sessões a partir das 14 horas.

SÃO JOSÉ — "A Legião Branca", com Claudette Colbert, Paulette Goddard e Veronica Lack. Às 12,15 — 14,35 — 16,55 — 19,15 e 21,35 horas.

FLUMINENSE — "Olhos da Noite", com Edward Arnold e Ann Harding e "Clarão no Horizonte", em tecnicolor, com Fred MacMurray e Paulette Goddard. Sessões a partir das 19 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Minha Secretária Brasileira", em tecnicolor, com Carmen Miranda, John Payne e Betty Grable. Sessões a partir das 15 horas.

CAPITÓLIO — "Ladrão Que Rouba Ladrão", com o Gordo e o Magro. Sessões a partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Malandro de Sorte", com Wallace Beery. Sessões a partir das 15 horas.

Rio Amigo!

OS NOSSOS SAUDARES

De novo, o nosso bilhete de sempre; mas desta vez, para te dizer que estamos com 25 anos!...

Bem sabemos que sabes, mas, o nosso dever é dizer-to, para que fiques certo de que não somos filhos ingratos e preguiçosos.

Bem sabes que quando a vida sorri e os homens são felizes, esquecem-se do sentimento de gratidão. E se isto passasse pelo teu pensamento, seria, para nós, motivo de pesar.

Se a vida nos dá dias felizes, é por tua causa — sabemo-lo; é porque sabe que tu nos amas e... ele quer ser agradavel ao "Papai". Como é lógico, o Papai é quem manda chover, fazer sol, cair sereno e fazer luar; e, sendo assim, claro que todas as coisas e seres lhe estão subordinados.

Queremos tambem avisar-te de que, este ano, não fizemos CATÁLOGO pelos motivos que conheces tão bem como nós. Em compensação demos "mais p'ra baixo" na hora das "Violentas remarcações".

Recebe, Rio amigo, em tuas dadivosas mãos, o beijo respeitoso dos 165 d'O CAMIZEIRO, aos 25 anos de sua existência. Recolhe, em teu paternal coração, as nossas notícias - boas notícias - e não esqueças de vir confraternizar conosco, enchendo os nossos Armazens, que, repletos de "LOUCURAS", oferecem à cidade uma festa de sentimento e gratidão.

Rio de Janeiro, Loucuras de maio de 1944.

Agostinho M. & Cia. Ltda.

O CAMIZEIRO

A RESIDÊNCIA IDEAL PARA QUITANDINHA E UM OPORTUNO CONCURSO DE ARQUITETURA

Cem mil cruzeiros de prêmios — Visitou Quitandinha uma comitiva do Instituto Brasileiro de Arquitetura

A Companhia de Terrenos Quitandinha está ultimando, sob os auspicios do Instituto Brasileiro de Arquitetura, o edital de concorrência para o grande concurso da Residência Ideal no bairro de Quitandinha, em Petrópolis, onde reuniu, sábado último, meia centena de arquitetos patrícios, do Rio e de S. Paulo, com o fim de mostrar-lhes os vários aspectos topográficos da encantadora região serrana.

A oportuna iniciativa da Companhia Terrenos Quitandinha foi recebida com o maior entusiasmo pelos arquitetos brasileiros, não só pelos prêmios, que atingirão a importância de cem mil cruzeiros, como pela oportunidade que oferece para amplos debates em torno da "casa de campo" ideal em nosso país.

O "cliché" acima mostra um aspecto da visita dos engenheiros arquitetos ao Hotel e ao bairro-jardim de Quitandinha.

Cerimônias Votivas:

MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS

JORGE T. ABDALLA & Cia. Ltda.

Pela passagem do 1.º aniversário de sua fundação, a firma Jorge T. Abdalla & Cia. Ltda., manda celebrar missa em ação de graças, sábado, dia 29, às 8.30 horas, no altar-mor da igreja da Candelária, ato para o qual convidam, agradecendo desde já, todos os seus clientes e amigos.

PAPAGAIO

Pede-se ao rapaz que achou um papagaio entre a Avenida Epitácio Pessoa e Delfim Moreira, entregá-lo na Avenida Epitácio Pessôa n.º 3.752. Gratifica-se.

Teatro

"Santa Joana", no Municipal

E' hoje, o ante-penúltimo dia de permanência de "Santa Joana", no cartaz do Municipal. Amanhã, será realizada ali, a penúltima vesperal, às 15 horas. Continua o grande êxito de Dulcina-Odilon, com lotações esgotadas diariamente.

"Tico-tico no fubá", hoje, no Recreio

Sobe à cena hoje, no Recreio, a revista de Alfredo Breda e Walter Pinto, versos de Evaldo Ruy e música de Custodio Mesquita, "Tico-Tico no fubá", que terá deslumbrante montagem. A nova revista contará com o concurso da atriz patrícia Lucilia Peres, que declamará versos, em homenagem ao Corpo Expedicionário Brasileiro.

"Nós, as mulheres", no Serrador

Dia a dia, cresce o sucesso da comédia de Joracy Camargo, "Nós, as mulheres", no Serrador. Prova o grande êxito de Eva e seus companheiros aos intermináveis filas de espectadores, ao longo da rua Senador Dantas, para a aquisição de localidades.

Estréia de uma nova companhia no Cine Oriente

Uma nova companhia de comédias acaba de ser organizada afim de ocupar um dos teatros cedidos pela Prefeitura. Encabeçada pelos atores José Maira e Ferreira Maia, o dito conjunto deverá estrear no Cine Oriente, em Olaria, no próximo dia 4 de maio, com a peça de Henrique Fernandes, "Meu marido é meu irmão". A companhia, que recebeu o título de "Típica Brasileira", conta com o concurso dos artistas Sila Matos, Artur Sanches, Walter Gama, Rogerio Camara, Lidia Reis, Percilia Silva, Alma Castro, Olga Lisboa e Dolores Maria.

"Leonor Teles", no Teatro Ginástico

Na noite de segunda-feira, 8 de maio próximo, realizá-se no Ginástico, a apresentação da Escola Técnica de Teatro, criada pela Sociedade Dramática Luso-Brasileira, sob a direção do professor Simões Coelho, com a famosa peça histórica em verso, "Leonor Teles", do consagrado dramaturgo Marcelino Mesquita.

Obra da mais empolgante teatralidade, tida como uma das mais perfeitas reconstituições da História de Portugal, num dos períodos graves da nacionalidade, no século XIV. O seu arcabouço literário é magnifico de imprevisto cênico. Pertence a esta peça o célebre monólogo de D. Fernando, no 1º ato, que vai ser interpretado pelo artista dramático Jesus Ruas, da "Comédia Brasileira": "Mulheres há tantas, que é preciso poupar o galanteio e ser banal no riso! Ele há tanta mulher! Mas, porque fantasia, entre tantas, só uma, a nossa simpatia distingue, escolhe e quer!"

Visitam Judiaí bibliotecários de São Paulo

JUNDIAÍ, 28 (Da Sucursal de A NOITE) — Elementos da Associação de Bibliotecários de São Paulo visitaram esta cidade, percorrendo as bibliotecas públicas de Jundiaí. Os visitantes foram recebidos por intelectuais e diretores dos associações que possuem bibliotecas na cidade.

CARTAZ DE HOJE

MUNICIPAL — "Santa Joana", peça de Bernard Shaw, tradução de Dinah Silveira de Queiroz, pela Companhia Dulcina-Odilon. As 20,45 horas.

JOÃO CAETANO — "Fogo na cangica", revista de Luiz Peixoto e Freire Junior, pela Companhia Beatriz Costa com Oscarito. Às 19,45 e 21,45 horas.

RIVAL — "Das 5 às 7", comédia argentina, adaptação de Joracy Camargo, pela Companhia Déa Selva-Cazarré. Às 20 e 22 horas. (Festa do 1º centenário de representações).

GLÓRIA — "A mulher que matou o marido", vaudeville de Corrêa Varela, pela Companhia Jayme Costa. Às 20 e 22 horas.

SERRADOR — "Nós, as mulheres", comédia de Joracy Camargo, pela Companhia Eva Todor. Às 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "Passarinho da Ribeira", burleta de Miguel Orrico, pela companhia da Empresa Paschoal Segreto. Às 20 e 22 horas.

RECREIO — "Tico-Tico no fubá", revista de Alfredo Breda e Walter Pinto, música de Custodio Mesquita, pela Companhia Walter Pinto. Às 21 horas.

REGINA — Grande espetáculo de ilusionismo, magia e variedades, apresentado por Carbel, o "homem-demônio". Às 20 e 22 horas.

As aulas do Curso Extraordinário de Documentação terão início no próximo dia 3 de maio

Ao contrário do noticiado, as aulas do Curso Extraordinário de Documentação criado por ato do Sr. Luiz Simões Lopes, presidente do Departamento Administrativo do Serviço Público, terão inicio no próximo dia 3 de maio.

Assim, sendo, os alunos inscritos no Curso Extraordinário de Documentação, dos Cursos de Administração do DASP, cujas aulas estão entregues ao professor Alfredo Nasser, diretor do Serviço de Documentação daquele departamento, só iniciarão esse curso, no horário já designado, no próximo dia 3 de maio.

Pela instituição dos empréstimos a produtores de lãs

PORTO ALEGRE, 28 (Da Sucursal de A NOITE) — Informam de Uruguaiana que a Sociedade Agrícola e Pastoril daquela cidade dirigiu-se ao presidente da República alvitrando a inclusão na Carteira de Crédito Agricola do Banco do Brasil, uma modalidade de empréstimos destinados aos produtores de lãs, com juros módicos, a exemplo do que ocorre no Uruguai.

Inicia-se hoje o Campeonato Carioca de Basketball

Botafogo F. R. x Olimpico e Vasco x Carioca S. C., serão os jogos principais da rodada inaugural do Campeonato Carioca de Basketball — Os juizes

A noite de hoje, dia 28, será assinalada pelo inicio do Campeonato Carioca de Basketball. Todos os clubs filiados à F. M. B. intervirão na primeira parte do certame, que é a de classificação.

Os jogos inaugurais

Quatro embates fazem parte do programa inaugural. E deles se destacam os matches Botafogo x Olimpico e Vasco x Carioca S. C., pois neles tomam parte o campeão e o vice-campeão. São Cristovão x Aliados e Grajaú x América serão os outros encontros.

Os juizes

Para essas partidas a F.M.B. designou os seguintes oficiais:

Botafogo de F. R. x Olimpico Club — Quadra da avenida Princesa Isabel nº 67 — Leme — Delegado, Carlos Baerlein; árbitro, Luiz Merguihão; fiscal, João Lopes Coelho; apontador, Adolpho Perez Filho; cronometrista, Aloisio Lavra Magalhães.

C. R. Vasco da Gama x Carioca S. C. — Quadra do C. R. Vasco da Gama, à rua Abilio — Delegado, Jacy Roza; árbitro, Aladino Astuto; fiscal, Heitor Gonçalves Pereira; apontador, Elcio de Almeida Santos; cronometrista, Helio da Veiga Martins.

Grajau' T. C. x América F. C. — Quadra do Grajau' T. C., à avenida Engenheiro Richard nº 83 — Delegado, Armindo de Oliveira; árbitro, Affonso Lefever; fiscal, Altamiro Pereira Gonçalves; apontador, Benjamim Batista Vieira; cronometrista, Carlos Soares do Couto.

S. Cristovão F. R. x Club dos Aliados — Quadra do S. Cristovão F. R., à rua Figueira de Melo nº 202 — Delegado, Alair Guimarães de Oliveira; árbitro, José Alvaro Cerqueira Lima; fiscal, Jairo Pombo do Amaral; apontador, Americo da Silva Gomes; cronometrista, Arthur Perez.

Um grupo de concorrentes vendo-se, ao centro, o diretor do Departamento de Educação Física da Marinha, comandante Waldemar Motta e, ao lado, Antonio Carlos Machado, vencedor da prova

Trabalhando por uma raça mais forte o Departamento de Educação Física da Marinha

O Corpo de Fuzileiros Navais venceu a prova de natação Ilha Seca-Ilha das Enxadas, promovida por aquele departamento da Armada – Cerca de 50 marujos disputaram o prêmio "Nações Unidas"

O Departamento de Educação Física continua trabalhando, sem alardes mas com eficiência, em prol do aprimoramento físico de nossa marujada.

Entregue à sábia direção do comandante Waldemar Motta, conhecedor profundo das coisas relacionadas com a educação física, coadjuvado pelo comandante Heriberto Paiva, um nome vastamente conhecido no Brasil e no estrangeiro pelos seus trabalhos sobre o assunto, aquele orgão do Ministério da Marinha com suas instalações modelares e um corpo de professores especializados competente vem demonstrando sua eficiência em tudo quanto diz respeito à sua finalidade.

Preparando monitores ou atletas o Departamento de Educação Física da Marinha, presta serviços à nacionalidade merecendo, por isso, a admiração dos brasileiros.

Ontem, realizou o D. E. F. M. mais uma de suas interessantes provas.

Foi ela a de resistência a nado em um percurso de 2 milhas e meia entre a Ilha Seca e a sua ponte de desembarque na Ilha das Enxadas. Inscreveram-se 46 concorrentes pertencentes às diversas unidades sediadas no Rio, sendo a saida dada às 8 horas de bordo de um rebocador da Marinha.

Os dez primeiros colocados foram os seguintes:

1º lugar — Antonio Carlos Machado — do Corpo de Fuzileiros Navais — Tempo: 1 hora, 14 minutos, 5 segundos e 5|10. (Record).

2º lugar — Hermes Ribeiro Rocha — Corpo de Fuzileiros Navais. Tempo: 1 hora, 19,26" 2/10.

3º lugar — Helcio de Assis Vaz — Quartel Central de Marinheiros. Tempo: 1 hora e 32".

4º lugar — Waldemar Ramiro Vieira — Corpo de Fuzeleiros Navais.

5º lugar — Carlito Assis de Siqueira — Corpo de Fuzileiros Navais.

6º lugar — Manoel Alexandre da Silva — Corpo de Fuzileiros Navais.

7º lugar — Antonio Gomes da Silva — Corpo de Fuzileiros Navais.

8º lugar — Pedro Gomes da Silva — Flotilha de Submarinos.

9º lugar — Pedro Tiburcio da Silva — Corpo de Fuzileiros Navais.

10º lugar — Benedito Geraldo Pimenta — Flotilha de Submarinos.

O record da prova pertencia a Walfredo de Souza Venas, do encouraçado "São Paulo", com o tempo de 1 hora, 26 minutos, 37" e 8|10.

O vencedor recebeu o prêmio "Nações Unidas".

Associação Brasileira de Propaganda

"Dos males da rotina na propaganda de especialidades farmacêuticas"

Aspecto do auditório da A. B. I. quando o Sr. Claudio Nogueira pronunciava a sua conferência

Sob o titulo acima, patrocinada pela Associação Brasileira de Propaganda, realizou-se no auditório da A. B. I. a esperada conferência do prof. Claudio Nogueira, considerado, entre nós, grande técnico no assunto.

Começou dizendo que falar dos males da rotina na propaganda de especialidades farmacêuticas, é reavivar no espirito dos que militam na profissão, os quadros da vida cotidiana, seus desenganos, suas decepções, suas ilusões. Em seguida examinou o problema dos salários dos propagandistas, mostrando que estão em desacordo com a situação econômica atual.

Segundo sua observação a maioria das organizações de produtos farmacêuticos, ainda que verifique ser improdutivo seu sistema de trabalho, não modifica, porque a rotina desaconselha seus responsaveis a mudarem de conduta. Chamou tambem a atenção para a despreocupação existente nas organizações citadas em relação às diferenças individuais. Mas, presta homenagem, até certo ponto, aos dirigentes de casas comerciais, pela audácia de seus empreendimentos, não deixando, entretanto, de censurá-los pela indiferença com que se conduzem para com seus semelhantes.

Um tema interesante que ventilou foi o fato dos elementos profissionais da propaganda não serem devidamente considerados, em face da rotina os ter exclusivamente como empregados comerciais. Na sua opinião, o propagandista deve merecer outro conceito, cujas razões expôs com muita clareza.

Nas visitas aos Hospitais e Consultórios, fez ver que a rotina já criou uma modalidade de trabalho dificilmente substituivel, referindo-se aos talões usados pelos Laboratórios para os médicos assinarem, acusando o recebimento de amostras.

Consoante seu modo de pensar, dar amostras ao médico e em seguida, sem perda de tempo, solicitar a sua assinatura, é um sistema corriqueiro de propaganda sem nenhum valor técnico, porque, preocupá-lo com o assentimento de seu nome na ficha ou talão que apresentem no momento de lhe oferecerem amostra de um produto qualquer, é desviar, naturalmente, a sua atenção no que concerne ao dito produto.

Falou rapidamente, sobre as dificuldades encontradas pelos profissionais da propaganda nas suas visitas aos médicos, evidenciando que alguns deixam de recebê-los com a devida consideração, por dois motivos: a) por serem visitados por pessoas de somenos importância; b) por não terem visão mais larga dos homens e das coisas.

Passou em seguida a mostrar que a psicologia é a base do sucesso na vida prática, indispensavel à propaganda médica individual e determina a sua longa e aplaudida conferência, lançando a idéia da criação de um Curso especializado de propaganda farmacêutica, destinado ao preparo de quantos desejem ingressar na profissão, porque, atualmente, não há um critério de valor no julgamento de seus elementos.

Mais um integralista denunciado ao Tribunal de Segurança

Gravava frases, a punhal, nas casas de Niteroi

O procurador Mac Dowell, do Tribunal de Segurança, apresentou ao ministro Barros Barreto, denúncia contra o cabo Herto Gonçalves, servindo no 3.º R. I., aquartelado em São Gonçalo, Estado do Rio. O réu, que fazia propaganda do integralismo, gravava a punhal, nas paredes das pensões onde morava, frases exaltando o credo integralista.

O delito foi classificado nas penas do art. 3.º, inciso 9.º, do decreto-lei 431.

O processo será julgado em primeira instância pelo juiz Pereira Braga.

As mensagens infantís ao presidente Vargas

NUMEROSAS CRIANÇAS CONTEMPLADAS COM OS PREMIOS INSTITUIDOS POR TIA LUCIA PARA O CONCURSO DO TAPETE MAGICO

Independente dos grandes prêmios, cuja relação A NOITE ontem publicou, foram tambem premiadas, com Cr$ 50,00, as seguintes crianças, cujas mensagens ao presidente Vargas mereceram destaque da comissão julgadora:

Estela Lengruber Cardoso, Carmo, Estado do Rio; Raul dos Santos Cunha, Alem Paraiba, Minas; Nina Braga, Rio; Ester C. Toledo, Rio; Armindo Malagrida, Colégio Bolivar; Maria Thereza Piragibe Maggessi Pereira, Escola Alagoas; Helio Cabral, Rio; Nelson Assunção, Colégio São Paulo; João Batista Teixeira, Alem Paraiba, Minas; Irineu Teixeira Junior, Colégio Franco-Brasileiro; Paulo Santana, Escola Alagoas; Jorge da Silva, Escola Nerval de Gouveia; Pedro de Almeida, Rio; Therezinha Erey de Campos, Grupo Escolar Luiz Antunes, Tietê, São Paulo; Maria da Gloria R. Camargo, Grupo Escolar Luiz Antunes, Tietê, São Paulo; Gustavo de Oliveira Castro Filho, Colégio Franco-Brasileiro; Dinorah Souto Cardia, Tietê, São Paulo; Vera Maria Crisanto, Colegio Rodrigues Alves; Diva de Oliveira Brasil; Laura Maria Pinheiro das Chagas, Grupo Escolar de Aparecida, São Paulo; Dalva de Brito, Escola Rodrigues Alves; Nilce Saldanha, Escola Piauí; Laerte da Silva, Escola Piauí; Ivan Neves, Rio; Reginald Goulart, Academia de Comércio Horacio Berling, Jaú, São Paulo; Rubens Turelli, Grupo Escolar Julio Ribeiro, São Paulo; Alnor L. Guimarães, Rio; Maria Graciete Barata Mendonça, Escola Machado de Assis; Fernando de Almeida Teixeira, Colégio Honduras; Newton Veiga, Colégio Santa Teresa; Maria Alice Leite Machado, Colégio Cardial Leme, Rio; Jacyrema Lobo Braga, Rio; Nicela Ribeiro da Costa, Grupo Escolar Dr. Castelo Branco, Alem Paraiba, Minas; Vicente Soares, Escola Alagoas; Nilton de Sousa, Rio; José Maria Moreira Senna da Veiga; Doroty Modolo Orsolini, Tietê, São Paulo; Rita Tavares, Rio; Maria da Gloria Gonzalez Galvão, Colegio Honduras; Lucia Afonso Rodrigues, Grupo Escolar Alem Paraiba, Minas; Marina Garcia, Grupo Escolar Alem Paraiba, Minas; Arlete Rodrigues dos Santos, Escola Rodrigues Alves, Rio; Marlette I. C. Rosa, Sorocabana, São Paulo; Maria Raymunda Crespo, Grupo Visconde de Porto Seguro, Sorocabana, São Paulo; Herminia, Escola Araujo Porto Alegre, Rio; Jacob Groisman, Escola 3-1 Tiradentes, Rio; Sylvio Oliveira, Instituto Educacional, Santos, São Paulo; Sofia Pereira Pacheco e Alba Ribeiro, Colégio Republicano, Madureira, Rio; Ayrton Andrade Ribeiro, Escola 16-9, Alagoas; Berenice Reginaldo, Patrocinio, Minas; Neusa Oliveira do Nascimento, Madureira, Rio; Aristoteles Maurell Lopes, Penha, Rio; Antonio Jorge B. Dias, Méyer, Rio; Diva Pinheiro dos Santos, Rio; Marina Vanelli Castela, Escola Berth, Rio; Sergio Miranda, Escola 5-12, Rio; Odette Nunes Fernandes, Escola Hilda Werneck, Rio; Sergio Pinto de Almeida, Rio; Elizabeth Perpétuo, Colégio Notre Dame, Rio; Loreth Sibel Oliveira, Colégio Notre Dame, Rio; Isaura Ferreira Alves, Escola Rodrigues Alves, Rio; Eduardo Cristo Silveira Thomaz, Escola 3-12, Rio; Nayde de Oliveira Barreto, Escola 5-12; Rio; Paulo Vieira Sampaio, Escola 9-11, Rio; Therezinha Melo Cleey Pereira dos Santos, Escola 9-11, Rio; Dirceu Freitas de Abreu e Aynette Correia da Costa, Colégio Pedro Lessa, Rio; Margot Moreira da Costa Lima, Instituto Lafayette, Rio; Zilda Bernardino, Colégio México, Rio; Marline Colocci, Instituto Lafayette Rio; Vadette Gouveia da Silva, Escola Joaquim Nabuco, Rio; Aparecida Geny Weiss; Carolina do Rosário e Yvone Shuarjz, Lapa, Paraná; Marina Bruno Pinheiro, Cruzeiro, S. Paulo; Luiz Carlos Bruno Pinheiro, Cruzeiro, S. Paulo; Elza Cortez Ferreira; Hercilia de Carvalho Palma Fonseca, Dirce Pereira, Hilda Marques, Instituto Educacional, Santos, S. Paulo; Irene de Oliveira, Rio; Amaury José de Miranda, Rio; Josina, Rio; Rubem de Oliveira Silva, Estação de Lucas, Rio; Mario de Melo Viana, Rio; Maria da Conceição Quaresma, Cataguazes, Minas; Herminio Amador Preto, Escola 8-7, Rio; José Carlos Heim, Laercio Cortez, Grupo Escolar Castorina Cavalheiro, Campinas, S. Paulo; Leoncio Libanio Fonseca, Grupo Escolar S. Vicente de Paulo, S. Paulo; Luiz Alves Tavares, Grupo Escolar Duque de Caxias, S. Paulo; Daicy Gradia Batista, Externato Brasil, Amarante, S. Paulo; Gyadys Maciel Parente, Escola Primária Instituto de Educação, Rio; Onice Moreira, Bonsucesso, Rio; Edison Gomes, Colégio 8-11, Rio; Maria Lucia de Villemor Maurito de Souza, Rio; Nair Campos, Ilha do Governador, Rio; Gilsa Jardim Toledo, Rio; Nelson Fernandes do Vale, Taiuí, S. Paulo; Isabel Maria Aguilar de Melo, Rio; Dante Amorim Matteoni, Rio; Carlos Alfredo da Silva, Recife, Pernambuco; Doria Maria Simões, Escola Padre Anchieta, S. Paulo; Jorio Garcia de Oliveira, Rio; Claudio Ceccon, Rudy Ceccon, Rio; Maria Mathilde Lopes de Barros, Escola Maranhão, Rio; Natalicio dos Santos, Wilson dos Santos, Escola 15 de Novembro, Rio; Bemvinda Lopes Goulart, Rio; Pompilio Cruz, S. Paulo; Guadalupe Benitez, Lins, S. Paulo; Mariza Pereira de Miranda, Ginásio Batista Brasileiro, Rio; Maria de Carvalho Brito, Jacarepaguá, Rio; Marly Peixoto Correia, Campo Grande, Rio; Leda Lucia da Silva Braga, Rio; Maria Ana Teresa Carvalho de Resende, Colégio Notre Dame, Rio; Mabel Jordan, Colégio Imaculada Conseição, Rio; Luiz Cesar Cantanhede, Dominik Skovronski, Raul San Tiago Dantas, Ricardo Paulo Roquete Pinto, João Antonio Gordilho de Proença, Carlos Juarez Tavora, Ginásio Padre Antonio Vieira, Rio; Maria Ignez de Jesus Silva; Colégio Estadual do Piauí, Terezina; Fernando Antonio Carneiro Leão, Instituto Lafayette, Rio; Dacio de Oliveira, Rio; Marilda de Jesus Ferrolho, Avenida Tiradentes, S. Paulo; Belmiro Lira Maia, Instituto Menino Jesus, Rio; Januária Tureck, municipio de Serra Alta, Santa Catarina; Lucy B. Anisio, Grupo Escolar Carolina Cavalheiro, Campnas, S. Paulo; Dinah Terezinha Diniz, Grupo Escolar Morais Barros, Piracicaba, S. Paulo; Wilson Mariano de Jesus, Rio; Almerinda Rodrigues da Cunha, Escola Imaculada Conceição, Rio; Maria Regina Fortuna, Instituto Lafayette, Rio; Alvaro Braz Sarallo, Grupo Escolar Romão Puiggiri, Rio; Ana Rita de Lima, Rio Negrinho, Santa Catarina; Leonardo Guiguer, Grupo Escolar Duque de Caxias, S. Paulo; Natabyl da Silveira Lobo, Colégio Santo Amaro; Elmo Cardoso da Silva, Colégio Getulio Vargas, Rio; Ana Maria Meira Carneiro, Colégio Cossio Barcelos; José Luiz do Carmo Pinha, Escola Primária do Instituto de Educação, Rio; João Mazzon, Rio; Therezinha Jasmin, Rio; Maritza Esteves Coelho, Colégio Mallet Soares, Rio; Paulo Zaidan, Teixeiras, Minas; Celina Novais Lara, Tietê, S. Paulo; Murilo Mendes Lima, Lavras, Minas; Geraldo Semensato, Grupo Escolar Luiz Antunes, Tietê, São Paulo; Eunice Alves Albano, Escola Pedre Anchieta, S. Paulo; Alice Batista, Escola de Aplicação da Escola Normal de São José dos Campos, S. Paulo; Maria Nascimento, Rio; Fernando Moncorvo, Instituto Lafayette, Rio; Jacinto Saraiva, Vaz Lobo, Rio; Maria de Lourdes Ferreira Gonçalves, Colégio Cardial Arcoverde, Rio; Esmelita Amaral, Escola Professor Cerqueira, Rio; Antonio Roberto de A. Miller, Daisy de Mello Rotter, Colégio Franco-Brasileiro, Rio; Maria José Gonçalves, Nilva Salatta, Escola Evaristo da Veiga, Rio; Glaucia Maria Gonçalves, Nadyr Costa, Escola Pedro Ernesto, Rio; Miriam Amora de Assis Republicano, Escola 5-6 Floriano Peixoto, Rio; Maria Lucia Castello Branco, Escola Francisco Cabrita, Rio; Rosauro Passos de Souza, Blumenau, Santa Catarina; Magali Lima Azevedo, Blumenau, Santa Catarina; Anderson Vaz, Joazeiro, Ceará; Indalecio Pereira Campos, S. Salvador, Bahia; Altair J. dos Santos, S. Salvador; Venancio Oracy Pereira, S. Luiz, Maranhão; Dulce Passos de Alencar, S. Luiz, Maranhão; Damião Lima Godinho, Vitória, Espirito Santo; Vitorio Vaz Lopes, Rio Branco, Acre; Delia Dutra Ramos, Ponta Porã; Dinorah Passos da Silva, Goiânia, Goiaz; Edna Arantes de Roure, Goiânia, Goiaz; Isaias Dias, Baurú, S. Paulo; José Gerardo Magalhães Teixeira, Minas; Aliete Rodrigues da Silva, rua de Santana, Casa Forte, 186, Recife, Pernambuco; Adrelino Mafeu Guimarães, Higienópolis; Jurandyr Durval Cordeiro, Jorgette Durval Cordeiro, Colégio Chile, Rio; Filomena Valente, Lapa, Paraná; Eva Alice Duarte, Porto Alegre, Rio Grande do Sul; Lygia Barbosa dos Santos, Itabapoana, Espirito Santo; Abedelhader Pinto, Cardoso Moreira, Estado do Rio; Genuario Turak, Serra Alta, Santa Catarina; Francisco de Assis Beltega Neto, Curitiba, Paraná; Heitor Augusto de Lery Guimarães, Juiz de Fora, Minas; Vandete de Menezes, Educandário Menino Jesús, Aracajú, Sergipe; Eudoxia Stancato, S. Paulo (Escola Miss Bronné); Teresinha Leme Cabral, S. Paulo; Elvina Rosa Vilanova Monteiro, Teresina, Piauí; Isabel Moreira de Oliveira, Grupo Escolar Santos Dumont, S. Paulo; Laura Maria Pinheiro das Chagas, Grupo Escolar de Aparecida, S. Paulo; Mathilde Alves dos Santos, Colégio Estadual Ribeirão Preto, S. Paulo; José Luiz Avila Copio, Grupo Escolar Joaquim Macedo, Barra do Piraí, Estado do Rio; Zoraide Almeida Morais, Ginásio Dr. Ademar de Barros, Pirajuí, S. Paulo; Maria Joana Ferreira, Grupo Escolar Manoel Pedro, Lapa, Paraná; Mariana Teresinha Fagundes, Grupo Escolar Leonel Fagundes, Municipio de Arroio Grande, Rio Grande do Sul; Manoel Arthur Martins da Rocha, Escola N. S. Auxiliadora, Canela, Rio GFrande do Sul; Maria Lucia Castro Ferreira e Maria Ligia Castro Ferreira, Recife, Pernambuco; Bemvinda Lopes Goulart, Divinopolis, Minas; Jacmy de Morais Machado, Barão Homem de Melo, Estado do Rio; Léa Corzon Leme, Escola do Professor Artur Joviano; Anne Marie Wodak e Fernando Olavo Franic, Ginásio Cruzeiro, Rio; Eva Chaves, Francisco José Falcão e Sergio Ribeiro Vasconcelos, Externato Hilda Werneck, Rio; Leopoldo Paim Brascher, Lages, Santa Catarina; Maria Violeta Barbosa, Fortaleza, Ceará; Marieto Cabral, Espirito Santo; Isa Braga Gonçalves, Terezópolis, Estado do Rio; Laura Maria Pinheiro das Chagas, Grupo Escolar de Aparecida, São Paulo; José Bernardino Cota de Magalhães, Escola Padre Antonio Vieira; Maria Beatriz Libero, Wanda dos Santos Jacinto, Wanda de Affonseca, Stella Elvira Ramalho Borba, Colégio São Paulo; Clarita Esther J. Flores, Cruz Alta, Rio Grande do Sul; Jandira Marcondes Ribas, Grupo Escolar Barão de Antonina, Rio Negro, Paraná; Carlos Dalk, Grupo Escolar Manoel Pedro, Lapa, Paraná; Leon Jordan Filho, Zenaide Jordan, Corumbá, Mato Grosso; Martha Maria Pereira, S. Paulo; Luiza Cabral, S. Paulo; Maria Luiza Ferraz, Sergipe; Deolinda de Lucas, Pindamonhangaba, S. Paulo; Neuza Maria Santarosa, S. João Del-Rey, Minas; Jacy Menezes, Vitória, Espirito Santo; Leovegilda Ramos Araripe, Teresina, Piauí; Luiza Fernandes Vilela, S. Salvador; Nilce de Assunção, S. Salvador; Vera Maria Luziam, S. Salvador; Reynaldo Campos, Rio; Venancio Moreira Lima, Rio; Januario Ferreira da Luz, S. Paulo; Sebastião Lima, S. Paulo; José Carlos Gonçalves Pereira, Escola Primária do Instituto de Educação, Rio; Maria Ada Gaicete da Silva, Escola Primária do Instituto de Educação, Rio; Charles Ferreira, Ginásio Belisário Santos, Rio; Gilse Pacielio da Mota, Ginásio Belisário Santos, Rio; Maria Isabel Barrelos, Ginásio Belisário Santos, Rio; Marilda do Nascimento, Ginásio Belisário Santos, Rio; José Henrique Dias, Cachoeiro de Itapemirim, E. Santo; Maria Lucia Cardoso de Andrade Costa, E. Primária do Instituto de Educação, Rio; Fernando Nogueira Pinto Junior, Instituto Lafayette, Rio; Helena Beatriz Rodrigues Pereira, Escola Primária do Instituto de Educação; Alberto José Marques, Escola 1-5, Rio; Geny Marchetti, Escola de Aplicação, S. José dos Campos; Judith Alves, Escola de Aplicação, S. José dos Campos; Laura Carneiro da Silva, Escolas Reunidas de Teixeirinha, Minas; Marcos Hogan, Colégio Franco Brasileiro, Rio; Myrtes Leon, Rio; Branca Silva Costa, Colégio Franco Brasileiro, Rio; Alvaro Ferreira Gonçalves, Colégio Cardial Arcoverde; Juarez M. Rodrigues, Escola Mariano Rocha, Teixeiras, Minas; Pedro Palombo, Grupo Escolar Barão de Jundiaí, S. Paulo; Wanira Cunha, Escola Orsina da Fonseca, Rio; Maria Aparecida Andrella, Grupo Escolar Santa Adelia, S. Paulo; Jacy Ferreira Hargreaves, Colégio Rabelo, Meyer; Rahilda Maria Baruque; Nelson Ribeiro; Américo Cambro, Moacyr de Souza, Grupo Escolar Castelo Branco, Além Paraiba, Minas; Anna Maria Almeida, Grupo Escolar Luiz Antunes, Tietê, São Paulo; Maria Teresa Bessa de Almeida, Rio; Waldir Faria Vale, Instituto Menino Jesus, Rio; Alexandrina Toledo Morais, Tietê, São Paulo; Maria Fernanda Simões, Escola Alagoas, Rio; Herminia Oliveira Rodrigues, Escola Técnica Industrial, Rio; Anna Maria Pasquoto, Tietê, S. Paulo; Myria Lemos de Oliveira, Sorocaba; Jayr da Costa Lopes, Belo Horizonte; Cely Simões, S. Paulo; Abigail Costa Lopes, Belém, Pará; Noemy de Castro Cavalheiro, Belém, Pará; Janice Lemos, Aracajú, Sergipe; Margaretti Rosenthal, S. Paulo; Victor Alencastro, Rio; Lucia Maria Casção Azevedo, Instituto Lafaiete, Rio; Nelia Duarte Medaglia, Porto Alegre, Rio Grande do Sul; Marilda Teresinha dos Santos, Porto Alegre, Rio Grande do Sul; Maria Aparecida Cordeiro Corrêa, Além Paraiba, Minas; Martha Maria do Nascimento, Morro Carlos Sanzio; Osvaldo José Trotta, Escola Rodrigues Alves; Joel Brito, Colégio Rio Grande do Sul; Geni Rosenheim, Grupo Escolar Souza Lobo, Porto Alegre; Maria Teresa Belém Barbosa, Belisário dos Santos, Campo Grande; Dilson Corrêa Aguiar, Engenho de Dentro, Rio; Ivete Arrivabene, Grupo Escolar Luiz Antunes, Tietê, São Paulo; Glicia Conceição Pinheiro, Escola Barão do Rio Branco, Ponta do Itabapoana, Espirito Santo; Alberto Coutinho, Escola Araujo Porto Alegre; Alice Pires de Oliveira, Grupo Escolar Souza Lobo, Porto Alegre; Maria de Lourdes Tavares, Tietê, S. Paulo (Grupo Escolar Luiz Antunes); Manira Halder, Grupo Escolar Souza Lobo, Porto Alegre, Rio Grande do Sul; Augusto Gil Pinheiro Souza, Escola Padre Antonio Vieira; Geraldo da Silva Nunes; Jacy de Castro Pereira, Colégio Rio Grande do Sul; Rubens Bruno Valeriano; Jurandyr Duval Cordeiro, Colégio Chile, Rio; Aureo Antonio de B. F., Colégio Goiaz; Therezinha Vollaro, Instituto Lafaiete, Rio; João Teixeira Leite, Grupo Escolar Dr. Castelo Branco, Além Paraiba, Minas; Maria Aparecida Pansa, Cisneiros, Minas; Ely de Oliveira, Escola Barão Homem de Melo; Naylcéa Barbosa da Silva, Colégio Rio Grande do Sul; Nazareth Hortensia Alencar de Loureira, Colégio Franco Brasileiro, Rio; Miriam, Mafra, Santa Catarina; Teresa Maria Espinola de Mascarenhas, Colégio S. Paulo; Wanda Alves, Porto Novo do Cunha, Minas; Amaury de Souza, Colégio Rio Grande do Sul; Dirceu C. Coimbra, Instituto Lafaiete; Celia Pereira Gomes, Colégio Aldridge; Maria Dores Blanchart, Colégio Rodrigues Alves, Rio; Zely Rosa Soares, Além Paraiba, Minas; Abigail Rosa dos Santos, Rio; Iná de Figueiredo, Rio; Paulo Orlando Piacesi, Barbacena, Minas.

A homenagem da "SBAT" à delegação dos compositores argentinos

Mario Bernard, discursando

A Sociedade Brasileira de Autores Teatrais viveu uma das suas maiores noites realizando a homenagem aos diretores de "Sadaic", a poderosa organização dos compositores argentinos.

Aberta a sessão pelo presidente Geysa Boscoli que pronunciou brilhantes palavras de saudação aos Srs. Mario Bernard, José Maria Contursi, José Razzano, foi organizada a mesa, sentando-se, ao lado do presidente, o ministro João Alberto e o Sr. Iglesias, representante da Embaixada Argentina, o Sr. Abadie Faria Rosa, o Sr. Mario Nunes, o maestro Eleazar de Carvalho, Carlos Illanes, representante da Associacion de Autores Chilenos, e Paulo Magalhães.

Joracy Camargo fez o discurso oficial de saudação aos brilhantes embaixadores da música popular portenha, relembrando as suas composições mais famosas, tais como "Mano a mano", de José Razzano (companheiro de Gardel), "En esta tarde gris", de José Maria Contursi e dizendo da situação excepcional do Sr. Mario Bernard na defesa do sagrado direito autoral.

O Sr. Mario Bernard discursou agradecendo assim como José Maria Contursi que leu uma carta muito expressiva do maestro Lomuto, presidente do "Sadaic" e José Razzano que disse comovidas palavras de gratidão à SBAT.

O "DIA DO TRABALHO" NO ESTADO DO RIO

Grandiosas comemorações em Niterói e nos municípios fluminenses — A irradiação, em praça pública, do discurso do presidente Vargas

Serão realizados a 1.º de maio, em todo o Estado do Rio, grandiosas festividades consagradas ao "Dia do Trabalho".

Em Niterói, as organizações de classe comemorarão a data com sessões cívicas em suas sedes, sendo que o Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Carris Urbanos aproveitará o ensejo para empossar a sua nova diretoria.

Um espetáculo do "teatro das massas" — Pela manhã, às 10 horas, sob a presidência do Sr. Xavier Sobrinho, delegado regional do Ministério do Trabalho, será realizado um espetáculo do chamado "teatro das massas", organizado pela Federação Fluminense de Amadores Teatrais, com a apresentação da peça de fundo social e grande intensidade dramática "A Filha da Escrava", de autoria do dramaturgo gaucho Arthur Rocha. O elenco será constituido pelos amadores da Escola de Teatro da Federação.

Um novo posto de subsistência para os operários — Como parte integrante do programa, terá lugar, ainda, a cerimônia inaugural de um novo posto de abastecimento do S. A. P. S., no bairro do Fonseca.

O discurso do presidente Getulio Vargas — À tarde, por solicitação das classes trabalhistas, o DEIP fluminense fará instalar, na praça Martim Afonso, alto-falante para a irradiação das solenidades a serem realizadas em São Paulo, onde o presidente Getulio Vargas dirigirá a palavra ao operariado nacional, devendo falar, tambem, o ministro Marcondes Filho.

As solenidades em Petrópolis — Preparam-se nesta cidade várias festividades comemorativas do "Dia do Trabalho", sendo que, em todos os sindicatos, serão realizadas sessões cívicas, inclusive nos Sindicatos de Cascatinha, que é um dos grandes centros industriais do municipio.

Em Barra do Piraí — Neste importante entroncamento rodoviário, serão levadas a efeito, em todos os sindicatos, solenidades cívicas comemorando o "Dia do Trabalho".

O "Dia do Trabalho" em Campos — Alem das cerimônias que serão realizadas nas sedes dos sindicatos trabalhistas, serão levadas a efeito, a 1º de maio, outras comemorações do "Dia do Trabalho", tais como a instalação da Junta de Conciliação e Julgamento da Justiça do Trabalho e uma sessão cívica no edifício do Forum, sob a presidência do prefeito Salo Brand.

As festividades em Friburgo — As classes trabalhistas de Friburgo realizarão festividades comemorativas no dia 1º de maio, levando a efeito os sindicatos, em suas sedes, sessões cívicas, em que falarão vários oradores.

Em Valença — Com a presença de altas autoridades, serão realizadas, nas sedes dos sindicatos locais, sessões cívicas comemorativas do "Dia do Trabalho".

As comemorações em Nova Iguassu' — Os trabalhadores de Nova Iguassu' levarão a efeito, no próximo dia 1º de maio, várias solenidades, com as quais comemorarão o "Dia do Trabalho".

No municipio de Vassouras — Não só nesta cidade, mas tambem no distrito de Paulo de Frontin, os sindicatos trabalhistas farão realizar, nas respectivas sedes, grandes festividades comemorativas do "Dia do Trabalho".

O aniversário do S. C. Rio Branco

Petrópolis, 26 (Da Sucursal de A NOITE) — Domingo último, o S. C. Rio Branco, antiga agremiação esportivo-social de Petrópolis, comemorou o seu 19º aniversário, oferecendo por esse motivo, um baile às famílias de seus associados, na séde do clube,

EM VISITA AO PREFEITO DA CIDADE —

Esta manhã os organizadores dos jogos dos selecionados brasileiro e uruguaio a se realizarem em homenagem ao Corpo Expedicionário Brasileiro, avistar-se-ão com o prefeito Henrique Dodsworth. O governador da cidade conhecerá o programa dos dois encontros internacionais e será convidado pelo Conselho Nacional de Desportos e C. B. D. para assistir às duas pelejas.

NO CAMPEONATO DE NATAÇÃO DA ESCOLA NAVAL — As gravuras são da empolgante competição de ontem entre os aspirantes. Os nadadores concorrentes antes das provas cantando o Hino Brasileiro, a "torcida organizada" do primeiro ano em plena ação, a equipe do Curso Prévio, que venceu a prova de 4 x 100 metros, nado livre, e o aluno Ary Arses, do segundo ano, após brilhante vitória nos 200 metros nado livre, ao lado do instrutor Varady

TODO APOIO AOS TÉCNICOS

Declarou, ontem, o Sr. Castelo Branco aos preparadores do "scratch" brasileiro — Ressaltando o papel da crônica esportiva — Os elementos convocados

A reunião do Conselho Técnico de Football da C. B. D. foi o acontecimento esportivo do dia de ontem. Isso porque seria, como o foi, debatida a organização do scratch brasileiro que enfrentará a seleção uruguaia.

Fala o Sr. Castelo Branco

Presidida pelo Sr. Castelo Branco, a reunião contou com a presença dos técnicos Flavio Costa e Luiz Vinhaes e grande número de jornalistas. Isso deu margem a que o presidente do Conselho agradecesse a colaboração da imprensa, exaltando calorosamente a sua cooperação. S. S. depois de fazer uma exposição das providências tomadas, declarou aos técnicos que eles teriam todo o apoio necessário. Acrescentou que neles confiava, ressaltando que esperava, fosse qual fosse o resultado das pelejas, que o nosso scratch se portasse a altura do nosso renome esportivo.

Tudo faremos

Tanto Flavio Costa como Vinhaes, ao agradecerem a deferência, frizaram que se empenhariam a fundo pelo êxito do empreendimento. Flavio fez então uma minudente citação sobre os elementos escolhidos, demorando-se em considerações de ordem técnica.

Mais de três dezenas

A lista de elementos convocados ultrapassa três dezenas. Formam-na os seguintes jogadores:

Rio: Batataes, Jurandir, Norival, Augusto, Biguá, Alfredo II, Ely, Jaime, China, Zizinho, Lelé, Isaias, Heleno, Jair, Tim, Walter, J. Pinto e Djalma.

São Paulo: Oberdan, Domingos, Piolim, Begliomini, Zezé Procopio, Og, Zarzur, Ruy, Noronha, Dino, Luizinho, Leonidas, Baía, Lima, Remo e Zali.

Rio Grande: Tesourinha e Avila.

Os treinos

Ficou estabelecido que os jogadores iniciarão a concentração na manhã do dia 3, em São Januário.

Os treinos serão realizados nos dias 4, 7, 10 e 12, de conjunto e à tarde, e a 6 e 9, individuais, pela manhã.

Zezé Procopio e Leonidas

Flavio declarou ter esperanças no aproveitamento de Zezé Procopio, mas confessou-se cético com referência a Leonidas, que como se sabe está sob cuidados médicos.

DESGOSTOSOS com a escolha de Joréca

Os elementos do Corinthians e do Palmeiras prefeririam outro técnico para a direção do selecionado brasileiro — A C. B. D. espera, porem, a colaboração de todos os clubs bandeir antes

A Confederação Brasileira de Desportos foi rápida nas providências tomadas para a formação do selecionado brasileir oque enfrentará os uruguaios nas pelejas organizadas em homenagem a Força Expedicionária Brasileira que lutará junto aos aliados em defesa do nosso país.

Como sempre a entidade máxima agiu sem se preocupar com regionalismos e clubismos. Escolheu para a direção técnica do selecionado brasileiro Luiz Vinhaes e Flavio Costa, da Federação Metropolitana de Football e Decio Pedrosa e Joréca, da Federação Paulista de Football.

Descontentamento no Corinthians e Palmeiras...

Ao que apuramos a escolha de Joréca, técnico do São Paulo F. C. não foi muito bem recebida em certos meios desportivos da capital bandeirante. Naquele setor o clubismo é um argumento muito forte e como Joréca pertence ao grêmio de Leonidas, surgiu forte "onda" nos clubs rivais do São Paulo, isto é, no Corinthians e Palmeiras.

A C. B. D. agirá para que não surjam dificuldades

Muito embora tomando conhecimento da "onda" dos dois prestigiosos clubs contra Joréca, a C. B. D. desenvolverá todos os esforços para que não surjam maiores dificuldades aos demais elementos da direção técnica do selecionado brasileiro, onde Luiz Vinhaes, Flavio Costa e os dois elementos de São Paulo agirão sem preocupações clubisticas, mas apenas tendo em vista os altos interesses do football do Brasil.

O Botafogo pediu licença

A F. M. F., encaminhou à C. B. D., o pedido de licença feito pelo Botafogo.

O alvi-negro jogará no dia 3 contra o S. C. Juiz de Fora, na cidade do mesmo nome.

A QUITANDINHA OFERECEU HOSPEDAGEM AOS URUGUAIOS

O oferecimento a C. B. D.

Todas as facilidades estão sendo proporcionadas aos organizadores da temporada internacional de football. Ainda ontem a C. B. D. recebeu do Hotel Quitandinha, um oferecimento para hospedar os "scratchmen" uruguaios que nos visitarão. O assunto será estudado pela aludida entidade.

A NOITE — 6.ª-feira, 28/4/44 — N. 11.569

"II PROVA INTERVENTOR FERNANDO COSTA"

Os prêmios da prova — Mais dois inscritos em S. Paulo

A prova para carros a gasogênio a se realizar no autódromo de Interlagos, em São Paulo, no próximo dia 7 de maio, sob o patrocinio da Laminação Nacional de Metais e a orientação técnica da Comissão Estadual de Gasogênio, está despertando grande interesse pela orientação dada à classificação dos concorrentes; duas categorias de carros de acordo com sua cilindrada concorrerão a prêmios diversos.

Os prêmios da prova

Cilindrada livre — 1º lugar — Cr$ 10.0000,00 e taça "Laminação Nacional de Metais".

2º lugar — Cr$ 5.000,00 em dinheiro.

3º lugar — Cr$ 2.500,00 em dinheiro.

4º lugar — Cr$ 1.500,00 em dinheiro.

5º lugar — Cr$ 1.000,00 em dinheiro.

Cilindrada inferior a 4.000 c. c. — 1º lugar — Cr$ 3.000,00 e taça "Laminação Nacional de Metais".

2º lugar — Cr$ 1.500,00 em dinheiro.

3º lugar — Cr$ 500,00 em dinheiro.

A todos que terminarem a prova miniatura da taça "L. N. M."

Mais dois inscritos em São Paulo

Acabam de firmar inscrição na prova do próximo dia 7 de maio dois volantes paulistas: Pedro Righi e Luiz Augusto Dias.

EDITH GROBA

Melhorou o antigo "record" de Dulce Pereira da Silva

Na piscina do Fluminense F. Club, como fora previamente indicado, realizou-se ontem a tentativa de "record" oficial da nadadora do club local, a jovem Edith Groba, na prova de 100 metros nado de costas.

Os progressos da pequena nadadora justificaram a espectativa de que a antiga marca de Dulce Pereira da Silva, de 1'26" seria melhorada. E tal aconteceu efetivamente. Edith com vigorosas braçadas e um estilo realmente perfeito concluiu a tentativa auspiciosamente no excelente tempo de 1'24"3/10.

TREINARAM OS URUGUAIOS

Em preparativos vigorosos a seleção oriental para a peleja com os brasileiros — Contra o Bela Vista, o exercício

MONTEVIDÉU, 27 (U. P.) — O selecionado uruguaio que enfrentará os brasileiros no próximo mês de maio no Rio de Janeiro e em São Paulo em homenagem às Forças Expedicionárias Brasileiras, efetuou hoje o seu primeiro treino.

O ensaio teve a duração de noventa minutos e foi travado entre os componentes do scratch e o quadro de profisisonal do Bela Vista F. C., terminando com a vitória do selecionado pelo score de 2 a 1. Durante o "match" treino foram experimentados dois "scratches", os quais atuaram com as seguintes constituições:

1.º tempo — Pereyra — Morales e Arrascheta — Rivero, Duran e Rodriguez — Falero, Correa, Medina, Riephol e Aguilera.

2.º tempo — Demarco — Ricardo e Mangini — Rivoro, Alberti e Diogo Rodriguez — M. Perez, Fernandez, Benitez, Santiago e Aguilera.

Os tentos foram conquistados no segundo tempo por Santiago e M. Perez.

TENNIS DE MESA

Só os amadores da primeira categoria poderão disputar o 2.º Campeonato Individual de 1944 — Será dividido em duas partes

O próximo Campeonato Carioca Individual do corrente ano, promovido pela Federação Metropolitana de Tennis de Mesa, será dividido em duas partes, preliminar e final.

A parte preliminar será pelo sistema eliminatório e, a final, por pontos perdidos. Só poderão ser inscritos neste campeonato, os amadores de 1ª categoria, e os cinco classificados na preliminar.

De acordo com o regulamento elaborado pelo Conselho Técnico da F. M. T. M., as partidas serão jogadas em 5 "sets" de 21 pontos.

Monumental autodromo em Itacoatiara

Para as maiores competições automobilísticas do Brasil — Iniciado o levantamento topográfico de extensa área — Os primeiros entendimentos do governo do Estado do Rio com o Automovel Club do Brasil

A NOITE há tempos divulgou uma nota auspiciosa para os desportistas do Estado do Rio. Por iniciativa do interventor Ernani do Amaral Peixoto seria construido naquele Estado um monumental autodromo, destinado às grandes competições automobilisticas. Esse projeto está quase concluido e o governo fluminense cogita executá-lo o mais depressa possivel. Hoje conferenciará sobre o assunto com o engenheiro Saturnino Braga, diretor do Departamento de Estradas de Rodagem do Estado do Rio de Janeiro o Sr. Geraldo Avellar, presidente da Comissão Esportiva do Automovel Club do Brasil.

Em Itacoatiara o monumental autodromo

O monumental Autodromo do Estado do Rio será construido em Itacoatiara e nele poderão ser realizadas as grandes provas a gasogênio e mais tarde, quando houver combustivel em abundância, as maiores competições automobilísticas do Brasil. Na conferência dos Srs. Saturnino Braga e Geraldo Avelar serão examinados todos os projetos. Sabe-se que no momento está sendo feito o levantamento topográfico de grande área em Itacoatiara para a construção do Autodromo. Concluidos os estudos a Comissão Esportiva do Automovel Club do Brasil convidará a crônica desportiva falada e escrita do Rio e Niterói para uma visita ao local do Autodromo, devendo a caravana ser chefiada pelo engenheiro Saturnino Braga, idealizador do arrojado projeto que o espirito patriótico e construtivo do interventor Amaral Peixoto transformou em realidade.

O PRIMEIRO ANO VENCEU O CAMPEONATO DE NATAÇÃO DA ESCOLA NAVAL

DOIS NOVOS RECORDS NO CERTAME AQUATICO DE ONTEM, DOS ASPIRANTES — DESPORTO E ALEGRIA — O QUE FOI A SIMPATICA REUNIÃO

O leitor que lança suas vistas sobre a noticia do campeonato de Natação da Escola Naval, terá uma impressão talvez superficial, quiça desinteressado. Não obstante trata-se de um certame que alcançou o mais significativo êxito técnico-desportivo alem de constituir espetáculo de alegria e espirito pelo cunho de cordial camaradagem imprimido por todos os concorrentes.

O grande público desportivo, inteirando-se das atividades desportivas de nossos futuros oficiais da Marinha de Guerra, prestará assim justo tributo a um grupo de verdadeiros desportistas; — jovens que apesar dos dias cheios de estudos e trabalhos técnicos ainda soem cumprir performances desportivas dignas de registo.

Renhida disputa

O Campeonato de Natação da Escola Naval foi por consequência excelente demonstração de eficiência. Não só se destacaram jovens nadadores — já conhecidos das competições entre civis — como alguns outros resultados do programa de educação fisica e desportos cumprido com rigor e eficácia. E daí o equilibrio da competição principalmente entre o primeiro e o terceiro anos, cujas equipes travaram empolgante luta pela conquista do titulo de campeão.

Venceu a equipe em que figurou Arypema

Para o cronista desportivo foi satisfação das maiores encontrar entre os aspirantes, elementos de valor da aquática metropolitana. Lá estavam Arypema, seus irmão Arinauá, Zavem Begossian, Ary Soares, L. Velho, entre outros.

Figurando no primeiro ano, Aripema, sub-campeão sulamericano que foi de nado de costas logrou concorrer com dois primeiros individuais e um em conjunto, na equipe de 3 x 100 metros em 3 estilos, para o triunfo final da sua turma escolar.

Os resultados das provas

1ª — 100 metros, livres — Vencedor, Aripema, do 1º ano, tempo de 1'05" 4/10. 2º, Zaveu Begossian, do curso prévio. 3º, Gama Lobo, do 3º ano. 4º, Nicollete, do 1º ano.

2ª — 100 metros, peito — Vencedor, Arinanã, do Curso Prévio, tempo, 1'26" 6/10. 2º, Shimer, do 3º ano. 3º, Branco, do 3º ano. 4º, L. Ferreira, do 1º ano.

3ª — 200 metros, livres — Vencedor, Ary Soares, do 2º ano, tempo de 2'45". 2º, Arynanã, do C. P. 3º, Gama Lobo, do 3º ano. 4º, Beltrão, do 3º ano.

4ª — 100 metros, nado de costas — Vencedor, Aripema, do 1º ano, tempo de 1'14". 2º, W. Ferreira, do 1º ano. 3º, L. Velho, do 1º ano. 4º, Branco, do 3º ano.

5ª — 4 x 100 metros, livres — Vencedor, Turma A, do Curso Prévio — Arinanã, Zavem, Hermes e Talma. 2º, Turma A do 1º ano — Nicolete, Adelino, Humberto e Thales. 3º, Turma A, do 3º ano — Caminha, Bitencourt, Lyra e H. Ramos.

6ª — 3 x 100 metros, três estilos — Vencedor, Turma A, do 1º ano — Walter, Ferreira e Aripema, tempo: 4'03". 2º, Turma A, do 3º ano — Lima, Skinner e H. Machado. 3º, Turma A, do Curso Prévio — Blower, Simões e A. Vianna.

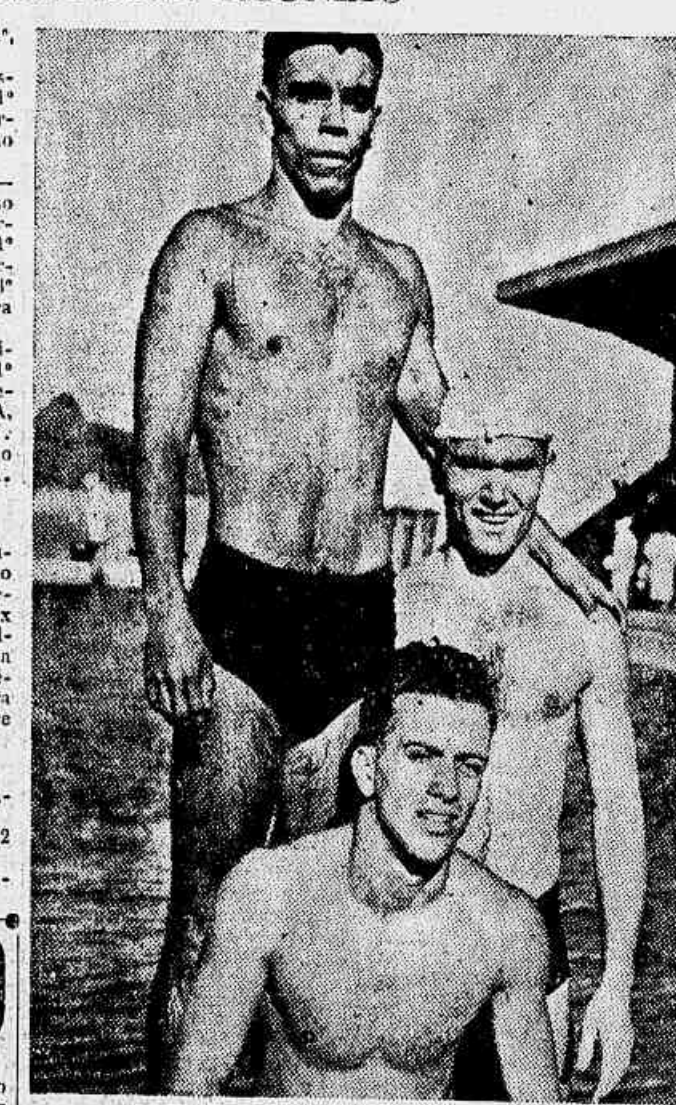
Dois novos records

Com esses resultados, verificou-se que Aripema havia superado o "record" da Escola nos 100 metros nado livre e a turma de 3 x 100 metros, em três estilos igualmente havia estabelecido uma nova marca. Tão auspiciosos resultados provocaram como era natural o maior entusiasmo entre os aspirantes.

O resultado final

Campeão — 1º ano — 100 pontos.

Sub-campeão — 3º ano — 82 pontos.

3º — Curso Prévio — 60 pontos.

4º — 2º ano — 44 pontos.

Aripema, Zaven Begossian e Gama Lobo, que nessa ordem concluiram a prova de 100 metros, em que o primeiro marcou novo record para a Escola Naval

A entrega dos prêmios

Presentes à competição o comandante da Escola, o contra-almirante Mario Hecksleu, o comandante Waldemar Motta, diretor da Escola de Educação Fisica da Marinha, oficiais, professores e muitas senhoras e senhoritas, além dos aspirantes, os vencedores receberam as medalhas conquistadas, entre entusiásticas palmas.

A direção do certame

Um dos fatores que logo se fizeram sentir na ordem geral do certame foi a sua direção. Os capitães-tenentes Muller de Campos e Rego Barros, encontraram nos instrutores e aspirantes designados para os diversos cargos cooperadores perfeitos, e de tal sorte que a reunião se concluiu com um saldo técnico desportivo que faz elogio aos esforços e à tenacidade dos encarregados dos desportos no Departamento Escolar da E. N.

Brekelé, a mascote, não podia faltar

Entre tantos "anúncios" e "falas" alegres do "speaker", que foi o aspirante Hernani, e que constituiam um dos centros de animação da agradavel tarde desportiva de ontem, causou entusiasmo a comunicação de que Brekelé, o 1º e único, igual ao nosso Rei Momo, aqui da NOITE, daria a honra da sua presença.

E a mascote dos aspirantes, um nutrido ganso entrou triunfante na piscina, realizando sob entusiásticos aplausos uma série de provas de rapidez, deslizando pelas águas da piscina como o maior de todos os "ases" da aquática. E Brekelé brindou a assistência, derrapando graciosamente, à maneira do Pato Donald, para retirar-se. Eram já seis horas da tarde. Estava terminada a competição.

O VASCO VENCEU NO SEGUNDO TEMPO

Batido o Bonsucesso por 3 x 0 — Sem goals a primeira fase — Jair, Lelé e Isaias, os marcadores — Cr$ 24.340,40 a renda

Positivamente, aquele zero a zero do primeiro tempo não poderia continuar assim... A segunda fase tinha que lhe dar uma solução, outro destino. Estávamos, sem dúvida, diante de uma dessas partidas que reservam seus goals para o últimos quarenta e cinco minutos. Os leopoldinenses, usando a tática da marcação de homem para homem e rebatidas fortes e longas, desorientaram os cruzmaltinos, que, nada conseguiram de vantagem no "marcador".

No segundo tempo, porem, os vascainos assumiram francamente o controle da partida, para construir a vitória nitida e indiscutivel, pelo score de 3 x 0.

Na equipe do Vasco, Yustrich só uma vez teve a sua meta em sério perigo. Um perigoso tiro de Cambui que o guardião defendeu a escanteio. Na zaga, Rafanelli superior a Rubens. Entre os médios, Alfredo II foi o melhor, seguido de perto por Argemiro. Beracochéa apareceu melhor no segundo tempo. A ofensiva falhou bastante no primeiro tempo e melhorou consideravelmente na fase final. Isaias e Jair foram as principais figuras.

Entre os leopoldinenses, Clodoaldo e Toninho formaram uma zaga segura. Pé de Valsa, confirmou seus pendores e se treinar com afinco e inteligência poderá adquirir condições de um crack. Defende bem e distribue com razoavel orientação. Bolinha, algo violento e Duca com muito entusiasmo. Entre os atacantes, Djalma, Waldir e Cambui deixaram boa impressão. Maneco, segurou boas bolas, entretanto, falhou na marcação do segundo goal do Vasco.

Os quadros

As equipes que atuaram estavam assim formadas:

Vasco: — Yustrich; Rubens e Rafanelli; Alfredo, Beracochéa e Argemiro; Djalma, Lelé, Isaias, Jair e Chico.

Bonsucesso: — Maneco; Clodoaldo e Toninho; Bolinha, Pé de Valsa e Duca; Irineu, Cambui, Djalma, Careca e Waldir.

Arbitrou o encontro, com aplausos gerais, o Sr. Oscar Pereira Gomes.

Aos dez minutos do segundo tempo, Jair recebeu a pelota de Chico, entrou com precisão na área adversária e assinalou com forte chute, o primeiro tento do Vasco.

Pé de Valsa incorreu em foul a trinta jardas da área leopoldinense. Cobrou Lelé e obteve o segundo ponto do Vasco de um de seus caracteristicos morteiros. Maneco falhou nesse lance. Novo tento do Vasco. Combinando com Jair, o center Isaias assinalou o mais bonito goal da noite. O comandante vascaino, mesmo cercado pelos dois zagueiros leopoldinenses, atira espetacularmente às redes de Maneco. Com a contagem de 3 x 0 favoravel ao Vasco, terminou o encontro.

Na peleja da 2.ª divisão, o Vasco venceu o Bonsucesso, por 10x0. Renda: — Cr$ 24.340,40.

Torneios internacionais de natação

A proposta do Perú para substituir os campeonatos, enquanto durar a guerra, afim de ser mantido o interesse pelo referido sport

A Confederação Sul-Americana de Natação encaminhou à Confederação Brasileira de Desportos, uma interessante sugestão. Foi ela feita pela Federação Peruana de Natação, lançando a idéia de se realizar torneios internacionais, enquanto durar a guerra. Propõe os peruanos que os campeonatos sejam suspensos, pois os titulos neles conquistados na atual emergência, perdem muito da sua expressão. Ao invés disso, os torneios constituirão como que um movimento inconsequente de animação para o mais salutar dos desportos.

Volpi no Internacional

Deu entrada ontem na C. B. D., o pedido de registo do player Volpi que atuava no Nacional de Montevidéu. O jogador uruguaio já assinou contrato com o Internacional de Porto Alegre, onde atuará durante dois anos.

Cem mil trabalhadores participarão das solenidades de 1º de maio em S. Paulo

Vale mil cruzeiros uma grama de penicilina!

As informações prestadas pelo professor Henrique Aragão, diretor do Instituto Oswaldo Cruz, à L. B. A., por solicitação da Sra. Darcy Vargas

(Texto na 8.ª página)

MAIS GASOLINA!

Será dobrada a quota para o transporte de gêneros

Importantíssima comunicação do governo dos Estados Unidos ao governo brasileiro — 31 mil caminhões para o nosso país — A reunião de hoje na Comissão de Abastecimento — As rodovias auxiliarão os transportes ferroviários — Prioridade nos transportes para as cargas que interessam à segurança nacional

Aspecto colhido na reunião, quando falava o coronel João Carlos Barreto, presidente do Conselho Nacional do Petróleo

Realizou-se hoje, no gabinete do comandante Amaral Peixoto, chefe do Serviço de Abastecimento da Coordenação, importante reunião sobre o transporte de cargas em longo percurso, tendo como fim principal a solução do problema do abastecimento para esta e outras cidades do país

A reunião, que foi a segunda das Comissões Estaduais do Serviço de Abastecimento, compareceram representantes dos principais Estados produtores, e foi orientada pelo ministro João Alberto e pelo comandante Amaral Peixoto.

Com a palavra o presidente do C. N. P.

Sentados em torno de uma mesa

(CONTINUA NA 2.ª PAGINA)

Pétain falará hoje

VICHY DIZ QUE ELE FARÁ UMA DECLARAÇÃO "MUITO IMPORTANTE"

LONDRES, 28 (R.) — "O marechal Pétain fará, hoje, à noite, pelo rádio — diz a emissora de Vichy — uma declaração de muita importância."

36 MIL enfermeiras em 24 horas

(Texto na 3.ª página)

ANO XXXIII — Rio de Janeiro, — Sexta-feira, 28 de abril de 1944 — N. 11.569

A NOITE

Diretor: ANDRE CARRAZZONI — Redator-chefe: CARVALHO NETTO
Empresa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO
Gerente: OCTAVIO LIMA — Número Avulso: Cr$ 0,40

Um amigo dos bichos faz o elogio das féras

O destino dos animais do antigo Jardim Zoológico — O Sr. Franklin Drummond, em entrevista à NOITE, fala da família que se dispersou...

Assim como, em pleno coração de Nova York, no mais belo parque da grande cidade norteamericana, o Central Park, existe uma excelente coleção de animais que desperta a curiosidade das crianças e dos adultos, o Rio de Janeiro vai organizar, tambem, um Jardim Zoológico na Quinta da Boa Vista.

(CONTINUA NA 2.ª PAGINA)

Política ortográfica

(TEXTO NA 3.ª PAGINA)

SEGUNDO CLICHÉ

Faleceu Frank Knox

O secretário da Marinha dos Estados Unidos vitimado por um colapso cardíaco

Frank Knox

WASHINGTON, 28 (A. P.) — O secretário da Marinha Frank Knox acaba de falecer em consequência de colapso cardíaco. Knox estava agora nos seus setenta anos.

A ENFERMIDADE QUE O VITIMOU

WASHINGTON, 28 (A. P.) — A morte do coronel Frank Knox foi devida a um colapso cardiaco consequente a uma gastro-interite com complicações.

ESTAVA ENFERMO HÁ UMA SEMANA

WASHINGTON, 28 (A. P.) — O falecimento do coronel Frank Knox verificou-se às 13 horas e 28 minutos (hora de Washington). O secretário da Marinha estava doente há uma semana.

QUANDO ASSISTIA AOS FUNERAIS DE UM AMIGO

WASHINGTON, 28 (A. P.) — A moléstia que vitimou o secretário da Marinha Frank Knox, manifestou-se quando esse assistia aos funerais de seu amigo e antigo associado J. A. Muehling, em Manchester, Estado de New Hampshire.

N. da R. — O Sr. Frank Knox, secretário da Marinha dos Estados Unidos, cuja morte se anuncia, era uma grande figura do governo norte-americano. Homem de grande fibra, patriota ardoroso, a sua ação para o esforço de guerra do seu país era a mais eficiente que se pode imaginar e se desdobrava dinamicamente no amplo setor da Marinha da grande nação, cujo poderio nos mares alemães e japoneses têm experimentado duramente.

O Sr. Frank Knox deixa um imenso claro nos quadros políticos e administrativos do país amigo. Incansavel no combate aos inimigos da civilização, ele, além de executar com o maior entusiasmo o programa de aumento da Marinha de Guerra dos Estados Unidos, percorria, de quando em vez, revelando uma energia moral e física admiravel, todas as frentes de batalha, encorajando os combatentes e inspecionando a poderosa Armada que dirigia.

Numa dessas suas viagens ele visitou tambem o Brasil.

Tivêmo-lo aqui como hóspede do nosso governo, ouvimos a sua palavra de confiança na vitória que se aproxima e que ele, tendo concorrido tanto para a decisão final em favor das armas aliadas, infelizmente não chegou a assistir.

Reeleito por mais 7 anos o presidente do Haiti

PORT-AU-PRINCE (Haiti, 28, (A. P.) — O presidente Elie Lescot foi reeleito pela Assembléia Nacional para um período de mais 7 anos, a terminar em 15 de maio de 1951.

DE 2 A 17 DE MAIO DEVERÁ COMEÇAR A INVASÃO

Especulações de um comentarista naval sueco — E é provavel que o golpe seja desfechado durante o dia, afim de permitir a descida de grandes massas de paraquedistas — Em Berlim apostam em 6 de maio e 7 de junho — Os alemães anunciam que bombardearam massas de barcos de invasão nos portos da Inglaterra — Prosseguiram hoje os grandes raids pre-invasão

(TELEGRAMAS NA TERCEIRA PÁGINA)

60 MIL JAPONESES entre o massacre e a morte pela fome

Foram isolados pelos norteamericanos em Holândia e pelos australianos em Alexishafen — 100 missionários libertados, inclusive quarenta freiras

Q. G. ALIADO NA NOVA GUINÉ, 28 (A. P.) — Calcula-se em 60.000 o total de japoneses isolados entre os norte-americanos em Holandia e os australianos em Alexishafen, ameaçados de massacre e de fome.

(Outros telegramas na 2.ª página)

O general Mauricio Cardoso experimentando um dos modernos aparelhos da Artilharia Divisionária

Vencer ou morrer pelo Brasil!

Como falou o general Cordeiro de Farias, na visita de inspeção do chefe do E. M. do Exército, hoje, à Artilharia da Força Expedicionária — A palavra do general Mauricio Cardoso (Texto na 2.ª página)

COMPLICA-SE NOVAMENTE O CASO DA CRIANÇA RAPTADA

Nega a Sra. Helena Tavares que a criança pertença à Sra. Leontina — A polícia vai ser chamada a intervir mais uma vez

Um novelista engenhoso talvez tivesse dificuldade de dar à sua trama ficticia o carater curioso e singular de que se vai revestindo aos poucos, como se fora um folhetim, o caso da criança raptada dos braços de sua própria mãe, em pleno dia, num lugar populoso e denso de vida, como é Cascadura. Foi no dia 6 de março. A

(CONTINUA NA 2.ª PAGINA)

D. Helena Tavares

"O homem é mesmo amigo da gente"

A frase simples, mas expressiva, de um trabalhador paulista, a propósito do convite dirigido ao Sr. Getulio Vargas para presidir as comemorações do Dia do Trabalho na capital bandeirante — Leis sociais que, para nascer, não precisaram de rios de sangue, barricadas, luto para o lar do operário — Celebrações de raro esplendor em todo o Brasil

SÃO PAULO, 28 (Do enviado especial da Agência Nacional) — Acha-se nesta capital o Sr. Segadas Viana, diretor do Departamento Nacional do Trabalho que veio assistir às comemorações que São Paulo, através de suas classes trabalhistas, está preparando para o dia 1.º de Maio.

Procurado, no Esplanada-Hotel, onde se acha hospedado, pediu-lhe a reportagem algumas declarações não só a propósito de sua presença aqui, como tambem sobre as realizações do governo do presidente Getúlio Vargas, no tocante à assistência nos trabalhadores brasileiros. Acedendo ao nosso desejo, o Sr. Segadas Viana assim se manifestou:

"Por força do cargo que ocupo, tenho de estar em constante contáto com os empregadores e empregados de São Paulo, através de suas entidades sindicais. O en-

(CONTINUA NA 2.ª PAGINA)

Entendimento iminente com a Espanha

LONDRES, 28 (A. P.) — Informa-se que a Grã-Bretanha e os Estados Unidos estão em vias de chegar a um entendimento com a Espanha, que prevê uma redução possivelmente de noventa por cento nos fornecimentos de volfrâmio (Tungstênio) espanhol para a Alemanha.

Terremoto no campo de batalha

BOMBAIN, 28 (A. P.) — O Observatório de Bombain registou um violento terremoto, pouco depois das 9 horas da noite de ontem, com um epicentro de cerca de 4.290 milhas desta cidade. Os técnicos do referido Observatório acreditam que o fenômeno se tenha registado nas vizinhanças da Nova Guiné, onde as tropas do general Mac Arthur estão empenhadas em violentas lutas contra os japoneses.

GRANADA-ADERENTE

Lançada contra os tanks, agarra-se a eles e não larga senão quando explode — O canhão de seis libras é hoje uma arma da infantaria

(De NEMO CANABARRO, enviado especial de A NOITE, a Londres e presentemente em visita aos campos de treinamento das forças aliadas de invasão)

LONDRES, 28 (Via rádio-telegráfica) — Quando entramos na Weapon Training School (Escola para Treinamento de Armas), ouviam-se tiros de canhão a distância. Os alunos de uma classe faziam exercícios no campo, familiarizando-se com metralhadoras e canhões, aprendendo sua montagem e desmontagem, adestrando-se no tiro contra pequenos alvos em movimento. Vi muitos desses moços ma-

(CONTINUA NA 8.ª PAGINA)

Pacifico cada vez mais concentrado...

INQUÉRITO, COM URGÊNCIA!

Uma carta do delegado de Trânsito no Estado do Rio ao Sr. Yeddo Fiuza — "Irregularidades que precisam ser esclarecidas em defesa do prestigio e da dignidade das autoridades fluminenses"

Durante a última reunião do Conselho Nacional de Transito, noticiada por vespertinos cariocas em suas edições de ontem, o senhor Yeddo Fiuza efetuou a leitura de uma nota estatística segundo a qual em determinado município fluminense houve aumento geral de registro de veículos movidos a combustivel liquido, em completo desacordo, portanto, com a proibição de licenciamento de tais veiculos, determinada pelo Conselho Nacional de Trânsito.

Como é do conhecimento publico, a Secretaria de Segurança Publica e a Delegacia de Transito Publico do Estado do Rio teem desenvolvido energico e eficaz combate aos infratores das leis de transito, notadamente no que se refere à campanha pela economia de gasolina. Sem duvida alguma, as autoridades fluminenses demonstraram-se incansaveis na

(CONTINUA NA 2.ª PAGINA)

MAIS GASOLINA!

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

redonda, o comandante Amaral Peixoto de um lado e o ministro João Alberto do outro, teve início a reunião. Coube ao coronel João Carlos Barreto, presidente do Conselho Nacional do Petróleo ler as medidas que seriam julgadas, de início, essenciais à resolução do problema do abastecimento através dos transportes. Iniciou dizendo que, tendo em apreço as recomendações e o respectivo aditamento do Conselho Nacional de Petróleo sobre o tráfego de veículos, movidos por derivados do petróleo, e com o objetivo de regular, com os orgãos competentes, o modo de aplicação e fiscalização dessas recomendações, no que toca ao longo percurso, várias são as normas que devem ser observadas.

Passa, a seguir, a enumerá-las, sendo que em muitas delas alguns dos representantes estaduais pedem maiores esclarecimentos, eles próprios, as condições peculiares à sua região. O coronel João Carlos Barreto começa dizendo que só poderão trafegar pelas estradas interestaduais os caminhões que transportarem cargas cujo trânsito pela rodovia esteja devidamente autorizado; para tanto, esses motoristas deverão possuir manifestos de cargas, que só valerão quando visados pela autoridade competente. Em relação aos gêneros e produtos alimentícios, subordinados ao Serviço de Abastecimento, são competentes para apor o visto, em São Paulo, o representante do Serviço de Abastecimento ou as autoridades locais que houverem sido por ele indicadas; no Estado do Rio, as autoridades locais indicadas pela Comissão Estadual de Abastecimento e no Distrito Federal, o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem.

Será ouvida cada Comissão de Abastecimento

O comandante Amaral Peixoto pede um aparte e diz que examinou, no que respeita aos itens acima apenas o seu problema. Há, entretanto — conclue — um problema para cada Estado. Cabia, portanto, que cada representante procurasse estudar o seu, afim de apresentar, em tempo devido, a sua sugestão. Pede a palavra o representante paulista e diz que a Comissão deveria indicar as regiões econômicas tributárias dos Estados, ao que responde o coronel João Carlos Barreto: "O Conselho Nacional do Petróleo procurará ouvir cada Comissão de Abastecimento de per si". Prossegue dizendo que a política a ser adotada é a do melhor aproveitamento do transporte, sendo que a tendência é a da máxima utilização das estradas de Ferro. O representante de São Paulo pede novamente a palavra e faz diversas considerações em torno desse aspecto do problema, concluindo que deve haver um perfeito entroncamento entre os Estados limítrofes para que possa haver harmonia nos processos de distribuição da produção de cada Estado. Prossegue falando na utilização dos vagões em tráfego e nos que ficam em desvios, aguardando a respectiva lotação. Citou, depois, exemplos de como o governo inglês estava procurando resolver o problema dos transportes de gêneros alimentícios.

Só receberão combustivel com o manifesto da carga visado

O presidente do C. N. P. prossegue. Diz que as Comissões de Racionamento de Combustiveis Líquidos só darão combustiveis para os caminhões que apresentarem manifesto de carga devidamente visado. Nas viagens de retorno, esclarece aquela autoridade, os caminhões poderão conduzir mercadorias que não estejam classificadas entre as preferenciais, a juizo da autoridade que houver de visar o manifesto de carga. O Serviço de Abastecimento, de acordo com a Estrada de Ferro Central do Brasil, a Leopoldina e o Departamento Nacional de Estradas de Rodagens, determinará as cargas que deverão ser atribuidas à rodovia.

As rodovias auxiliarão os transportes ferroviários

— A deficiência de combustiveis liquidos — prossegue o presidente do C. N. P. — é grande e não são promissoras as possibilidades do seu aumento. Esses combustiveis devem ser empregados tão somente em setores da vida do pais onde se tornem imprescindiveis, no atual momento da guerra. Por isso, às estradas de ferro deve ser confiado, para o transporte, o máximo de carga possivel. E' mister, então, conhecer-se, a cada passo, sua capacidade máxima. As rodovias auxiliarão os transportes ferroviários. Executarão todo o transporte de carga indispensavel, onde não haja possibilidade por via férrea. Sua função, porem, é apenas de aliviar os transportes pelas estradas de ferro. Estão em primeiro plano, a prioridade do transporte, as cargas que interessarem a obras de segurança nacional, fábricas militares, Companhia Siderúrgica Nacional, etc.

Serão instituidas Comissões Mistas

Para a regularização dos transportes interestaduais, serão instituidas comissões mistas, compreendendo representantes do governo, das ferrovias e empresas rodoviárias. Cada estrada de grande movimento, como Rio-São Paulo e São Paulo-Rio Grande, poderá ter a sua comissão própria, e o controle geral dessas comissões caberá ao diretor do D. N. E. R. As necessidades mais diretas da indústria serão apreciadas aí em colaboração com o Setor da Produção Industrial, da Coordenação.

O ministro João Alberto falou em seguida, propondo que fossem distribuidas cópias dessas propostas aos representantes estaduais presentes, e que os mesmos enviassem suas sugestões por escrito ao Serviço de Abastecimento.

31 mil caminhões para o Brasil

Após terem sido trocadas várias idéias entre os presentes, o comandante Amaral Peixoto, que de vez em quando esclarecia um ou outro aspecto do magno problema, referiu-se à mentalidade que se está fazendo contra o transporte ferroviário, e informou que, dentro em pouco, os Estados Unidos enviarão para o nosso pais três mil caminhões e logo a seguir mais três mil. No próximo ano, então, para cobrir nosso deficit, iremos receber mais vinte e cinco mil caminhões.

Será dobrada a quota de gasolina para o transporte de gêneros

Em seguida a tão importante informação do chefe do Serviço de Abastecimento, foi feita esta, não menos vital: o coronel João Carlos Barreto, presidente do C. N. P. comunicou que havia recebido do Departamento de Estado dos Estados Unidos, através do embaixador norteamericano neste país, informação de que aquele governo estava resolvido a dobrar a quota de gasolina, destinada unicamente a atender o transporte de gêneros alimentícios. E esclareceu, ainda, que o Brasil precisa contar com uma reserva de três ou quatro meses do combustivel, para atender à diversidade da situação atual.

Vencer ou morrer pelo Brasil!

(Cliché na 1ª página)

Na manhã de hoje, o general Mauricio Cardoso, chefe do Estado Maior do Exército, concluiu a sua inspeção à Artilharia Divisionária da 1.ª Divisão de Infantaria Expedicionária, tendo visitado o 1.º Grupo do 2.º Regimento de Obuzes Rebocados e o I-1.º R. A. P. C. (Grupo Escola).

No 1.º Grupo do 2.º Regimento de Obuzes Rebocados

No 1.º Grupo do 2.º R. O. R., sob o comando do tenente-coronel Souza Carvalho, sediado em Quitaúna, São Paulo, e, atualmente, acantonado na Vila Militar, o general Mauricio Cardoso chegou às 8 horas, acompanhado dos generais Mascarenhas de Moraes e Osvaldo Cordeiro de Farias, sendo recebido com as honras do estilo.

Em seguida, depois de passar revista ao pessoal e material daquela unidade, assistiu a uma demonstração da 3.ª Bateria, em linha de fogo.

O chefe do Estado Maior do Exército, após, inspecionou, detidamente, o material, inteirando-se de suas aplicações diversas. Presenciou, depois, à uma exibição musical, pelo "choro" do Regimento, que executou três números de música popular, após o que S. Excia. foi apresentado, pelo tenente-coronel Souza Carvalho, à oficialidade do 1.º Grupo do 2.º R. O. R., tendo, nesta ocasião, dito da magnifica impressão que lhe causara tudo que vira, em disciplina, ordem e preparo da tropa.

No I/1.º R. A. P. C. (Grupo Escola)

Em seguida, o general Mauricio Cardoso, chefe do Estado Maior do Exército, acompanhado, ainda, do general Mascarenhas de Moraes, comandante da 1.ª D. I. E., e do general Oswaldo Cordeiro de Farias, comandante da Artilharia Divisionária da 1.ª Divisão Expedicionária, se dirigiu ao I/1.º Regimento de Artilharia Pesada Curta (Grupo Escola). Aí, S. Excia. foi recebido, com as continências de praxe, pelo tenente-coronel Hugo Panasco Alvim, comandante daquela unidade.

Depois de assistir a uma demonstração com o aparelho "Hand-Tolk" — Rádio Portátil — o general Mauricio Cardoso passou revista ao material e ao efetivo da tropa, assistindo a uma exibição de manobras do material.

Ato contínuo, visitou S. Excia. o Pavilhão do Rancho, cujas instalações percorreu demoradamente.

No salão de honra do I/1.º R. A. P. C. (Grupo Escola)

No Salão de Honra teve lugar, então, a cerimônia de apresentação da oficialidade daquela unidade ao chefe do Estado Maior do Exército, acompanhado, na ocasião, pelos generais Mascarenhas de Moraes e Oswaldo Cordeiro de Farias.

O coronel Panasco, por ocasião da apresentação, disse da honra proporcionada ao efetivo do Grupo Escola, pela visita do chefe do Estado Maior do Exército, acrescentando que esse Grupo não desmerecerá suas tradições e saberá cumprir seu dever onde quer que o leve o destino, servindo o Brasil.

Agradecendo as palavras do comandante daquela unidade, o general Mauricio Cardoso disse que terminava, hoje, a visita que fizera a todas as unidades da Artilharia Divisionária da 1.ª Divisão Expedicionária, acrescentando que póde aquilatar do preparo da tropa, pois, estas unidades compreenderam bem a missão a elas confiada no campo de batalha. Depois de dizer que fechava esta visita com uma chave de ouro, visto que, observando o material, a oficialidade e a tropa, póde constatar a dedicação e o carinho dispensados pelo seu comandante a tudo quanto lhe está afeto.

Terminando, disse que ainda pretende assistir ao grande exercício que a unidade levará a efeito, em Jericinó, sob o comando daquele militar, frizando que fazia as despedidas, no ponto de vista de inspeção, consignando a sua maior admiração, de uma maneira geral a toda a Artilharia Divisionária, e em particular àquele Grupo.

Depois, o general Cordeiro de Farias, em nome da Divisão de Artilharia, disse do seu reconhecimento, frizando que, em todas essas unidades há um desejo ardente de levar aos campos de batalha os conhecimentos indispensaveis à guerra moderna. "Ao lado do trabalho material — terminou — há um espirito uniforme, em todas as unidades, e a Artilharia Divisionária recebe as dificuldades como um prêmio que o Brasil lhe confere de vencer, lutar e morrer pelo Brasil".

Inquérito, com urgência!

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

guerra aos exploradores do povo e solapadores do esforço de guerra nacional. A respeito das declarações do Sr. Yeddo Fiuza, o senhor Alarico Maciel dirigiu-lhe a seguinte carta:

"Exmo. Sr. Dr. Yeddo Fiuza, presidente do Conselho Nacional de Transito. Tenho em meu poder o oficio de V. Ex. n.º 188, de abril corrente, no qual me foram solicitadas informações a respeito de requerimento endereçado à sessão plena do Conselho com referência a licenciamentos de veículos auto-motores no Estado do Rio de Janeiro — depois das instruções do Conselho Nacional do Petróleo, aprovadas pelo Sr. presidente da Republica.

Nesse oficio, dirigido em tom eminentemente confidencial, de repartição para repartição, não se faz qualquer referência aos motivos que determinaram aquele pedido.

Quando me aprestava para respondê-lo, depois de levá-lo ao conhecimento do Sr. secretário de Segurança Pública do Estado, procedendo a várias sindicâncias de fatos que poderiam ter ocorrido à revelia das autoridades, sou surpreendido com a noticia publicada nos vespertinos de ontem, onde se procura dar tom de escândalo ao caso, deixando nas reticências da malicia e nos dados "estatisticos" que desconhecemos e que foram publicados, um ambiente de incerteza, desconfiança e intranquilidade, que convido V. Excia., "data vênia", a vir positivar e esclarecer com os elementos que tem em seu poder.

O Estado do Rio de Janeiro se orgulha de formar na vanguarda dos pioneiros e mais fiéis cumpridores de todas as ordens e instruções baixadas pelo governo federal nesta fase dificil que atravessamos e que as contingências da guerra nos trouxe. As ordens, as resoluções e as recomendações do Conselho Nacional de Petróleo têm sido executadas no Estado do Rio com o maior rigor e severidade, atingindo a quem quer que seja. O governo estadual não só executa as medidas de restrição no consumo do combustivel ditadas pelo Conselho, mas, tambem, as amplia, tal como aconteceu há pouco, proibindo-se de circular no Estado do Rio cerca de 400 veículos, dentre camionetes de carga transformadas em autos particulares e carros de aluguel que serviam a determinada pessoa, incluindo-se neste rol médicos, engenheiros, industriais e usineiros, com uma economia nova, anual, de aproximadamente um milhão de litros de gasolina.

Nem todas as autoridades, nem todos os dirigentes tiveram essa iniciativa e essa coragem.

Ainda há pouco, em honrosa visita ao Sr. coronel João Carlos Barreto, presidente do referido Conselho, tive oportunidade de ouvir de S. Excia. palavras de aplauso e louvor à conduta do governo do Estado do Rio no cumprimento exato de todas as medidas restritivas do orgão federal, atitude que deveria servir de exemplo a outros Estados e outras capitais.

A noticia publicada, complemento do sintético oficio de V. Excia. dá conhecimento de irregularidades que precisam ser esclarecidas em defesa do prestigio e da dignidade das autoridades fluminenses. Nela — na noticia — se consigna que num municipio do Estado, após a proibição, houve um aumento de cento e oitenta veiculos. Nem a Delegacia de Trânsito Público, nem o Sr. secretário de Segurança Pública, tiveram conhecimento desta temerosa aventura. Não é impossivel que a burla tenha se verificado, embora possa desde logo atestar com dados reais na mão que nenhum municipio do Estado, nem Niterói, nem Petrópolis, possuem registados 90 ônibus, como declara a noticia colhida no Conselho Nacional de Trânsito e estatistica particular fornecida a V. Excia.

E' preciso, entretanto, que V. Excia. forneça, com a urgência que o caso requer, os referidos elementos estatisticos ao Sr. coronel secretário de Segurança do Estado do Rio, para instauração do inquérito e apuração de responsabilidades, com a indicação de nome do denunciante e municipio onde teria se verificado grave irregularidade.

O governo do Sr. interventor Amaral Peixoto não tolera quaisquer deslises funcionais e precisamos todos ficar a coberto de dúvidas e desconfianças para merecermos o apreço e o respeito dos nossos concidadãos. Se houve burla ou transgressão, se houve crime ou má fé, pode ficar certo V. Excia., Sr. presidente, que serão apurados os atos delituosos e punidos os seus responsáveis.

O que não pode permanecer oculto, sob o manto odioso do anonimato, é um acontecimento da mais alta relevância e que o Conselho Nacional de Trânsito leva a público pelas colunas dos jornais, sem que antes sejam ouvidas as autoridades de um governo cheio das maiores responsabilidades e digno da consideração e do apreço do povo fluminense.

Assumindo, pessoalmente e como delegado de Trânsito Público, integral responsabilidade do presente, valho-me do ensejo para reiterar os meus protestos do maior respeito. (a.) — Alarico A. B. Maciel".

O Tempo

MÁXIMA, 25,8 — MINIMA, 17,7

Previsões para o periodo de 14 horas de hoje às 14 horas de amanhã

TEMPO — Bom, com nebulosidade, variavel.

TEMPERATURA — Estavel.

VENTOS — De nordeste a sueste, frescos.

Suspensas as restrições aos italianos no México

MÉXICO, 28 (A. P.) — O presidente Avila Camacho ordenou a suspensão de todas as restrições de guerra impostas anteriormente aos residentes italianos.

Um amigo dos bichos faz o elogio das feras

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

O Sr. Franklin Drummond, antigo proprietário do desaparecido Jardim Zoológico, falou-nos hoje sobre o assunto.

Vivendo entre feras grande parte da sua vida, tornou-se um grande amigo dos bichos e dá gosto ouvi-lo falar dos animais a que se afeiçoou e que, durante anos, despertaram a curiosidade dos visitantes bem como a alegria ingênua das crianças.

— Um Jardim Zoológico, organizado pela Prefeitura, é uma necessidade. Em toda a América do Sul, bem como em todos os paises civilizados de outros continentes, há jardins zoológicos, com esplêndidas coleções de animais, nas grandes cidades. No nosso hemisfério, só duas capitais não teem jardins zoológicos: o Rio de Janeiro e Assunção, no Paraguai. Mas não é tarde para criá-los. Aqui já podemos considerar o jardim zoológico como tendo sido criado...

O Sr. Franklin Drummond fala com enternecimento dos animais que lhe pertenceram:

— Lutei muitos anos para continuar a manter o velho Jardim Zoológico de Vila Isabel. Mas as dificuldades, cada vez mais agudas, fizeram com que eu vendesse todos os bichos que possuiamos. Os nossos animais eram bastante estimados pelo povo. Hoje, estão dispersos, cada um deles tendo tomado um destino à parte... Vou lhe dizer como foi feita a divisão...

Sofia, Chico e Catarina, heróis da criançada

Prosseguindo, falou-nos dos macacos, que eram os heróis do mundo infantil. Eram três macacos ativos, Sofia, Chico e Catarina.

— Posso lhe afirmar que esses três macacos muito trabalharam. Nos velhos tempos, eles que quase sustentavam sozinhos o Jardim Zoológico. Catarina foi vendida para o "Zoo" de Buenos Aires e lá morreu. Procurei logo adquirir outra macaca. Apareceu então a Sofia, animal esperto e inteligente, que durante muitos anos, em companhia do Chico, distraiu as crianças da cidade. Sofia ainda existe. Está no parque da cidade e hoje pertence à municipalidade. Chico, passou à vida privada. Levei-o para minha casa e hoje só faz macaquices para as crianças da vizinhança. Os outros macacos foram vendidos para o interior.

Os leões estão escassos

— Possuiamos tambem um casal de leões. A leôa adoeceu e morreu pouco antes do fechamento do jardim. O leão vive e anda fazendo turismo por aí. Vendi-o a uma empresa de circo, que naquela época estava estacionada em São Paulo. Tenho de quando em vez noticias suas, pois quase sempre aparece ele nos folhetos de propaganda com enorme boca aberta, querendo imitar o seu colega da Metro-Goldwyn-Mayer. O preço da venda foi relativamente barato.

Diretamente para Washington

— As antas, os urubus-rei, aviões e araras foram na sua maioria para os Estados Unidos, adquiridos pelo "Zoo" de Washington e provavelmente estarão fazendo grande sucesso, pois foram os primeiros a serem exibidos no estabelecimento.

Helena faz das suas...

Prosseguindo em sua palestra, o Sr. Franklin Drumond, conta-nos a história de Helena, a femea de elefante mais levada que a cidade conheceu.

— Quando comprei a Helena, ela ainda era mocinha. Poderia ter no máximo uns cinquenta anos... Sempre foi levada. Lá no antigo Jardim, tinhamos muito cuidado com ela, não só por haver custado muito caro, como por ser ela muito levada, podendo fazer algo que viesse nos causar grandes aborrecimentos. Vendemo-la tambem a um circo. Uma tarde, quando descansava em minha residência, li na A NOITE que Helena havia fugido de um circo, armado na zona suburbana, tendo arrombado a porta de um armazem, de onde carregou um saco de feijão. Tudo isso depois de já ter feito uma "pequena" refeição. De outra vez, após um grande temporal, tornou a fugir, chegando mesmo a policia andar a sua procura, isso em Campo Grande.

Onças e aves para Ribeirão Preto

— As onças e muitas aves, — prossegue o entrevistado — foram vendidas para Ribeirão Preto. Existindo alí um Parque de Estudos de animais nacionais, o prefeito da cidade, Sr. Savio Barreto, resolveu adquiri-los, levando-os para alí. Os tigres, que nasceram no Jardim, eram de propriedade do Sr. Rocha Miranda. Segundo parece, morreram. Outros, principalmente aves, foram vendidos a particulares.

Morreram muitos no parque da cidade

Muitos dos animais vendidos à Prefeitura, morreram no Parque da Cidade, por falta de condições adequadas. E' que na Gávea faz muito frio e não se dão com aquele clima senão certos animais. Como se sabe, na sua maioria são africanos e estão habituados a um calor excessivo. Sentem o clima frio e morrem inesperadamente. As cobras tambem morreram.

Quarenta mil cruzeiros, o preço do elefante

O Sr. Franklin Drumond entra agora em outras apreciações. Conta-nos o que gastava mensalmente com a alimentação dos animais. Tambem os animais se valorizaram. O elefante deve custar, hoje, cerca de 40 mil cruzeiros. Os macacos, até mesmo os nacionais, aumentaram de preço. Os leões é que teem um preço relativamente baixo para a sua fama. Com quaisquer três mil cruzeiros se adquire o "rei dos animais", salvo dificuldades de transporte do momento. No mercado de bichos, a realeza do leão cede lugar ao plebeismo de um elefante...

Complica-se novamente o caso da criança raptada

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

cidade inteira dele tomou conhecimentos pelos jornais. Narrava-se então, de acordo com o registo policial feito pelo 23.º Distrito, que, nesse dia citado, a Sra. Leontina Ribeiro Prado, esposa do Sr. Maurillo Prado, casal que reside na rua da Serra, 9, em Cavalcanti, se encontrava no ambulatório da Maternidade sita na Avenida Suburbana, quando ocorreu um caso bastante estranho. A senhora sustinha nos braços um filhinho de pouco tempo de vida, exibindo-o garbosa, com o orgulho peculiar à maternidade. Uma outra mulher, sem deixar transparecer os seus intentos, talvez insanos, aproximou-se e, num gesto de ligeireza felina, arrebatou a criança dos braços da mãe, fugindo em seguida.

O caso, como dissemos, foi entregue à Policia, tendo o delegado Severino da Silva mandado instaurar inquérito, ao mesmo tempo que ordenava diligêncais para o encontro do petiz.

Descoberto?

Teria sido, efetivamente, descoberto o garoto raptado?

Os tempos passaram. Como nos contos de fadas, a mulher raptora revivia a fama aterrorizante das ciganas. Que destino negro teria o filhinho da Sra. Helena, a linda criança loura? Estaria sob a posse de uma louca? Essa a trágica situação policial.

E já que estamos conjecturando, cabe tambem aqui uma observação: Como póde a mãe da criança deixar levar seu filho por uma outra mulher, estranha completamente, sem ao menos fazer escândalo, gritar desesperadamente, sem correr no seu encalço e procurar despertar as atenções gerais? Alem disso, declarou a Sra. Leontina que a mulher raptora "tomara um bonde" com a preciosa presa.

Passados tempos, entretanto, uma noticia veio alegrar a desventurada mãe. Mediante uma denúncia, soubera a policia que a criança raptada se encontrava de posse de uma mulher que reside na rua 21 de abril, 3, B, Estação de Quintino. E para lá se dirigiu a policia, encontrando efetivamente numa quitanda a criança indicada. Loura, linda, de poucos meses. Recebeu a policia o jovem Waldyr Tavares da Silva, de 18 anos de idade, administrador da quitanda e filho da senhora Helena Tavares dos Santos, dona do negocio, casada com Wilson Lansch dos Santos, que é empregado da Companhia Telefônica. Essa senhora Helena era a tutora da criança denunciada.

O petiz foi levado com sua mamadeira para o 23.º distrito e novamente a autoridade tinha que resolver o delicado caso. Compareceram por intimação a senhora Leontina e a senhora Helena, vindo esta do seu trabalho, pois é ela bilheteira da Central, na estação do Meyer. Aberto o debate e findo o mesmo, o caso terminou com a entrega, feita pela senhora Helena à senhora Leontina, da criança. Parecia encerrado o rumoroso caso.

Nega!

Fere-se novamente o debate. A senhora Helena volta apresentando novas razões, a disputar a criança. Fora o amor, a saudade que não passa de Ailton — nome que derá à criança — lhe mostrou o caminho da lógica. Concatenara melhor as idéias, os fatos, e chegou à sensacional conclusão de que a sua disputadora não era a mão da criança, que estivera em seu poder. E inicialmente procurou a redação de A NOITE, afim de que a esclarecessemos a propósito. O caso na verdade requer grande senso de responsabilidade e gande cuidado para não se errar nas conclusões. As dúvidas da senhora Helena são dignas de maiores atenções. Encaminhámo-la ao 23.º distrito, para que alí possam tomar as medidas necessárias à reapreciação dos fatos.

Eis a história da senhora Helena.

— No dia 15 de fevereiro, note bem a data, — diz-nos ela — tive necessidade de ir à Agência da Caixa Econômica, situada na Praça da Bandeira. Nessa praça encontrei-me, por acaso, com uma mulher de côr parda, miseravelmente trajada, com sinais de gestação. Junto dela vinha um filhinho crescido e outra mulher, mais velha, sua mãe. Implorou-me uma esmola e dei-lha. Seguiu-se uma conversa. Terminou por oferecer-me a infeliz, a criança que tinha ao colo. Surpreendida com seu gesto, pois sou mãe, indaguei se definitivamente queria desfazer-se do lindo pimpolho. Afirmou com lágrimas nos olhos que sim. Não podia sustentar a criança, estava doente, passavam fome, até lhe batera certo dia, tal seu estado de desespero.

Aceitei a proposta, levando logo a criança, sua mãe, seu irmãozinho e sua avó, para tomarem leite num botequim que fica fronteiro à Caixa Econômica. A nossa palestra foi logo conhecida pelos circunstantes, entre eles um carregador da Caixa Econômica, homem de côr parda, muito conhecido, mas cujo nome ignoro. Esse homem, que nos acompanhou ao botequim, fez questão de pagar as despesas. A criancinha tomou leite misturado com agua fervida, que solicitei ao garçon. Na despedida, perguntei se ela era capaz de me passar a criança em "papel". Respondeu-me que sim, dando eu, então, o meu endereço, para que aparecesse quando quisesse, afim de legalizar a posse. Garantiu ela que havia batisado a criança. Vestia Ailton, uma camisola azul, sapatos azues. Cobria-o uns andrajos, um velho cobertor amarelo.

Agora, prossegue a queixosa, veja o Sr. como concluo que Ailton não é o filhinho da Sra. Leontina. Não só recapitulei certos detalhes passados na delegacia, que aturdida não atinei bem, entre eles a própria duvida do marido da Sra. Leontina e dela mesma, pois o reconhecimento da criança foi feito em ultimo recurso pela parteira, como ainda a Sra. Leontina perdeu o seu garoto no dia 6 de março, conforme declarou à policia, tendo o mesmo nascido no dia 13 de fevereiro. Ora, o menino que eu ganhei da desconhecida, que nunca mais me procurou e que não me pareceu em absoluto uma demente, foi-me entregue, como disse, no dia 15 de fevereiro, 19 dias, portanto, antes da criança sumir. Provo o que estou dizendo com testemunhas e documentos. Tenho aqui — e nos exibia — duas receitas do médico Edmundo Anjo Coutinho, com consultório na rua Dias da Cruz, 10, sobrado, datadas do dia 17 e dia 21 de fevereiro, receitas essas passadas para Ailton dois dias após estar na minha companhia, pois adoecera de pneumonia. Felizmente as receitas não se perderam, como teria sido facil. Ainda mais. Na hora em que recebi a criança, tinha necessidade de ir ao meu despachante na rua Uruguaiana, 222, 2º andar, tratar de uns negócios. Levei para lá a criança, sendo então vista pelo próprio despachante e por uma senhora residente nos fundos que logo me presenteou com uma camisinha azul, umas fraldinhas e um pano para envolvê-la. Deu-lhe, ainda, uma mamadeira de mate. Como prova, ainda, de que a criança estava no meu poder no dia 17 de fevereiro, tenho a minha colega Jacyra dos Reis, residente no Meyer, que ficou no meu lugar no serviço, nesse dia para poder eu levar Ailton ao médico.

E terminando:

— Aí tem o Sr. as razões, razões poderosas, das minhas duvidas e da minha certeza. Vou levantar a questão novamente. Só pedia a Deus que a verdadeira mãe de Ailton, que m'o entregou, aparecesse...

"O Camizeiro" está festejando, hoje, o 25.º aniversário de sua fundação

Nos vinte e cinco anos que agora está completando e no extraordinário surto que até aquí apresenta, sendo justamente assinalado como um dos maiores magazines da metrópole brasileira, tem O CAMIZEIRO, dirigido superiormente pela firma Agostinho & Cia. Ltda., o seu melhor elogio. Aquele que melhor se ajusta às fecundas atividades e ao lúcido senso comercial dos que o dirigem. Trabalho e honestidade, a par do permanente interesse e zelo com que sempre os proprietários d'"O CAMIZEIRO procuraram servir o seu grande público, foram e continuam sendo os fatores de uma vitória já cimentada e plenamente assegurada.

Como anualmente ocorre, o importante estabelecimento, que tanto relevo empresta ao comércio carioca, comemorará o seu 25º aniversário realizando uma liquidação total, já conhecida como legitimas "Loucuras de Maio".

Coincidindo o dia 30, dia do Camizeiro, com o domingo, as comemorações deste ano foram antecipadas para hoje, quando o grande e querido estabelecimento da cidade reabre as suas portas para a sua tradicional venda de "Loucuras de Maio".

Tambem terão lugar no dia de hoje as grandes homenagens que serão tributadas à firma Agostinho & Cia. Ltda., pelos amigos, clientes e fornecedores do "Camizeiro".

Os jogos Brasil-Uruguai

A comissão esteve com o prefeito

(Cliche na 1ª página)

Estiveram no gabinete do prefeito Henrique Dodsworth os organizadores dos jogos dos selecionados brasileiro e uruguaio, a se realizarem nos dias 14 e 21 de maio próximo, respectivamente, nesta capital e em São Paulo, em homenagem ao Corpo Expedicionário Brasileiro.

A comisssão composta dos Srs.: João Lira Filho, presidente do Conselho Nacional de Desportos, Vargas Netto, presidente da Federaço Metropolitana de Futebol e Coelho Branco, Domingos Vassalo Caruso e Irineu Chaves, da C. B. D., fez o convite ao prefeito para assistir os referidos matches internacionais, cuja renda reverterá em beneficio da Cruz Vermelha Brasileira.

O Sr. João Lira teve oportunidade de agradecer tambem ao prefeito os serviços prestados pela Prefeitura e pelo Sr. Henrique Dodsworth aos desportos nacionais.

60 mil japoneses entre o massacre e a morte pela fome

(Titulos principais na 1ª página)

Q. G. ALIADO NA NOVA GUINE', 28 (A. P.) — Anuncia um comunicado do comando aliado que 100 missionários estrangeiros, inclusive 40 freiras, foram salvos em Holandia, na Nova Guiné Holandesa, pelos soldados norte-americanos.

Q. G. AVANÇADO ALIADO NA NOVA GUINE', 28 (A. P.) — Partindo dos aeródromos tomados aos japoneses em Holandia, bombardeiros norte-americanos já voaram até as proximidades de Palau, nas Filipinas, informa-se aqui.

Vamos ler "VAMOS LER!"

Um famoso tenor chileno contratado para as temporadas sul-americanas

Carlos Merino

SANTIAGO (Chile), 26 (A. C.) — O famoso tenor chileno Carlos Merino foi contratado para cantar nas Temporadas Oficiais deste ano do Teatro Colon de Buenos Aires e dos Teatros Municipais do Rio de Janeiro e Santiago. Merino, que é de nacionalidade chilena, tendo realizado sua brilhante carreira nos maiores teatros italianos até o ano passado, voltou recentemente à sua terra natal, depois de muitos anos de ausência, em consequência da ruptura das relações diplomáticas italo-chilenas.

(N. da R.) — O tenor Merino já é conhecido do nosso público, pois cantou, com notavel sucesso, "Rigoletto" e "Amico Fritz", na Temporada Oficial de 1933.

"O homem é mesmo amigo da gente"

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

tendimento direto, pessoal, facilita a solução de problemas, dá conhecimentos mais objetivos das questões, e, muitas vezes, evita os tramites naturais da burocracia. Cumpro, assim, a orientação que me é determinada pelo ministro Marcondes Filho, que tudo tem feito para que o Departamento Nacional do Trabalho cumpra com eficiência sua missão.

Sábia politica preventiva

Vim, desta vês, como das outras, para repetir esses amistosos entendimentos com os dirigentes sindicais, e aproveitei o ensejo para assistir às grandiosas comemorações que os trabalhadores paulistas preparam para o dia 1.º de maio.

Todos os anos essa festa se repete, em nosso país, num esplêndido ambiente de cordialidade e de compreensão entre todos os trabalhadores, que comemoram, no dia da festa do trabalho, sobretudo, a grandiosidade e harmonia exemplar de nossa legislação social, toda ela expedida pelo presidente Getulio Vargas.

Nosso 1.º de maio não é como o que se comemora em outros paises, num misto de alegria e dôr, exaltando as leis obtidas, mas lembrando que elas custaram rios de sangue, lutas nas ruas, barricadas e atentados, greves violentas, a miséria, a dôr, o luto para o lar operário. Aqui no Brasil, mesmo nas épocas em que o poder público desconhecia o problema trabalhista e o considerava um "caso de policia", nossos trabalhadores preferiam reivindicar seus direitos pelos meios suasórios, tentando obter, pela compreensão, o que lhes era negado.

Depois do advento do governo do Sr. Getulio Vargas, o Estado procurou resgatar a divida assumida para com os trabalhadores, e muitas leis foram expedidas, por antecipação, antes que os problemas se tornassem realidade. Em matéria social, podemos afirmar que o nosso pais tem seguido, sob a orientação do chefe do governo, uma sábia politica preventiva, atalhando os problemas, ao invés de solucioná-los depois de surgidos. Podemos dizer que o nosso pais não tem similar na sabedoria com que resolveu o problema social.

"O homem é mesmo amigo da gente"

Estive aquí, logo após à minha chegada, com diversos dirigentes sindicais, e todos eles exprimem a gratidão com que receberam a informação de que o Sr. Getulio Vargas aceitara o convite que lhe fora dirigido. Um deles, trabalhador inteligente e rústico, disse-me, com sua simplicidade sincera: "O homem é mesmo amigo da gente! Mas ele vai ver que nós não esquecemos uma frase sua: "O trabalhador brasileiro nunca me decepcionou". E concluiu, entusiasmado: "O senhor vai ver como os trabalhadores de São Paulo reconhecem os beneficios recebidos".

Pois na verdade, todos os trabalhadores com quem tenho conversado exprimem-se da mesma maneira, com o mesmo entusiasmo. Lembram as leis de previdência, a indenização por dispensa injusta, a justiça do Trabalho, a Consolidação, e toda essa messe de direitos reconhecidos pelo Sr. Getulio Vargas, afirmando, com entusiasmo o que, aliás, dizem todos os trabalhadores brasileiros, como já o disseram os cariocas, a 10 de novembro: "Getulio Vargas prometeu e cumpriu".

Cem mil trabalhadores tomarão parte nas comemorações

Cerca de cem mil trabalhadores tomarão, aqui, em São Paulo, parte nas comemorações, que terão inexcedivel brilhantismo. Será uma grande festa, em toda a acepção do termo. Haverá um almoço de confraternização, entre os cariocas e paulistas, de mil talheres, e um jogo de football entre dois quadros de trabalhadores do Rio e de São Paulo. Depois de outros magnificos números, os trabalhadores ouvirão a palavra do interventor Fernando Costa, do ministro Marcondes Filho, e, em seguida, o discurso do presidente Getulio Vargas, que todos os anos, nessa data tão cara aos trabalhadores brasileiros, tem acrescentado mais um beneficio, reconhecido mais um direito, concedido mais amparo aos que trabalham pela grandeza do Brasil. Tivemos, assim, em 1.º de maio, a justiça do Trabalho instalada, em outro, no ano passado, o chefe da nação assinou a Consolidação das Leis do Trabalho.

Estarão presentes 550 dirigentes sindicais do Rio

Do Rio vem uma grande delegação de 550 dirigentes sindicais representando todas as classes trabalhadoras. Trarão os bandeiras dos sindicatos e desfilarão, numa parada imponente, com cerca de 500 bandeiras nacionais. Tambem de Volta Redonda, que o ministro Marcondes Filho tão bem batisou capital do direito social, virá uma delegação de 100 operários e, ainda da Capital Federal, comparacerá uma delegação de vinte trabalhadores, para dizer às operárias de São Paulo que a mulher operária brasileira não se esquece dos beneficios que lhe outorgou o Sr. Getulio Vargas.

O ministro Marcondes Filho chegará no dia trinta

O ministro Marcondes Filho chegará, em visita oficial, na manhã de 30, acompanhado de uma grande comitiva, integrada, alem de outras pessoas, dos presidentes dos Institutos de Aposentadoria e Pensões e dos dirigentes das federações sindicais de trabalhadores. O titular da pasta do Trabalho, cumpre acentuar, tem integrado em suas comitivas sempre representantes de trabalhadores, num alto sentido de aproximação com os que, sempre com soberbo espirito de sacrificio e de amor ao Brasil, tanto cooperam para a grandeza de nossa pátria".

Concluindo a sua palestra com o reporter, disse ainda o presidente do Departamento Nacional do Trabalho:

"Finalmente, quero informar que, segundo as comunicações que recebemos do D. N. T., o 1º de maio terá, este ano, comemorações de raro esplendor em todo o país, pois os nossos operários sabem que vivemos uma época sem par na história do mundo, em que as Nações Unidas, entre as quais o nosso Brasil, asseguram a sobrevivência da civilização e das liberdades e dignidades humanas, ameaçadas pelo nazi-fascismo".

Comunicados Funebres

JOSE' DE CARVALHO JUNIOR

(7º DIA)

Julia Castilho Nunes de Carvalho, Jandyra Nunes de Castilho, Luiz Gonzaga Castilho de Carvalho, senhora e filhos, José Bonifacio Castilho de Carvalho e senhora, Armando Castilho de Carvalho, senhora e filhos, Adalberto Castilho de Carvalho, senhora e filha, Gilberto Castilho de Carvalho, senhora e filhas, Amador Castilho de Carvalho, Sabino Castilho de Carvalho e senhora, Ernani Castilho de Carvalho e senhora, Edgard Soares de Queiroz Ribeiro de Castro e senhora e Cezar Valle Damasceno Ferreira, senhora e filhos, viuva, filhos, genros, netos e sobrinha de JOSÉ DE CARVALHO JUNIOR, convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa do sétimo dia que em sufrágio de sua alma bonissima farão rezar, nesta capital, no altar-mor da Catedral Metropolitana, terça-feira, dia 2 de maio próximo, às 10,30, e se confessam desde já, eternamente gratos. Pedem dispensa de pêsames.

Raul Nobre de Campos

(7º DIA)

Luiz de Mello Campos, esposa e filhos, Otavio de Andrade Queiroz, esposa e filhos convidam parentes e amigos para a missa de 7º dia de seu inesquecivel pai, sogro e avô, RAUL NOBRE DE CAMPOS, a ser realizada no altar-mor da igreja de São Paulo Apostolo, à rua Ipanema, 85, amanhã, sábado, dia 29, às 10 horas.

Avelino Augusto Sancho

(30º DIA)

A Irmandade do S. S. Sacramento convida os parentes e amigos do finado irmão para a missa que pelo descanso de sua alma mandará rezar, amanhã, dia 29, às 9 horas, no altar-mor da igreja do S. S. Sacramento.

Raul Nobre de Campos

(7º DIA)

Os alunos do Colégio Mello e Souza veem convidar para a missa de 7º dia de seu grande e saudoso amigo, RAUL NOBRE DE CAMPOS, a ser rezada na igreja de São Paulo Apóstolo, na rua Barão de Ipanema, 85, amanhã, sábado, dia 29, às 10 horas.

Raul Nobre de Campos

(7º DIA)

Os professores e funcionários do Colégio Mello e Souza veem convidar para a missa de 7º dia de seu grande e saudoso amigo RAUL NOBRE DE CAMPOS, a ser rezada na igreja de São Paulo Apóstolo, na rua Barão de Ipanema, 85, amanhã, sábado, dia 29, às 10 horas.

A GUERRA, HOJE

Por Dewitt Mackenzie, comentarista internacional norteamericano

(EXCLUSIVIDADE DE "A NOITE", NO BRASIL)

NOVA YORK, 28 — A notícia de Chungking de que os japoneses ocuparam o importante entroncamento ferroviário de Chenghsien, em nova ofensiva na região do Rio Amarelo, frisa o perigo desse assalto. Constitue ele séria ameaça a já tão gravemente atingida China. A finalidade desse novo ataque não está perfeitamente clara, pois há vários objetivos possiveis; mas parece que se trata duma medida defensiva, destinada a eliminar vários pontos fracos na fortaleza nipônica. A maneira de Hitler na sua Fortaleza Européia, os invasores se estão preparando para o dia do ajuste final de contas.

A estratégia aplicada é provavelmente copiada da de Hitler, baseada na idéia de que se o Japão puder manter-se nessa fortaleza, conseguirá talvez esgotar as Nações Unidas e criar um impasse. Sabemos com efeito, de fonte fidedigna, que os militaristas japoneses já reconhecem a impossibilidade de vencer. Tentam salvar o que puderem, preparando já outra guerra para daqui a 25 anos.

Chungking acredita que um dos objetivos nipônicos é conseguir pleno controle da grande ferrovia-tronco que de Peiping, no norte, desce para Cantão e Hongkong, na costa sul. A finalidade seria reforçar as comunicações através do interior da China, tentando assim compensar as perdas infligidas pelos aliados às comunicações marítimas japonesas. Os japoneses ocupam o território através do qual corre essa estrada de ferro estratégica, ao norte do rio Amarelo — o Hoang Ho, tantas vezes citado como "a tristeza da China", porque milhões e milhões de vidas se perderam pelos séculos a fora nas suas tremendas inundações. Mas entre o rio Amarelo e o Yang-Tsé, umas 500 milhas para o sul, os invasores não estão de posse da estrada. Ocupam um trecho considerável de território ao sul do Yang-Tsé, mas entre este e a costa meridional os chineses ainda são senhores do terreno, com exceção da área de Cantão e Hongkong. Os nipônicos dominam todos os portos costeiros da China.

A tarefa que os japoneses se fixaram, portanto — se estão certas as suposições do comando chinês — é de estabelecer-se sobre a estrada de ferro pelo menos na zona entre o rio Amarelo e o Yang-Tsé, — e se possivel mais para o sul até a costa. O controle da área entre os dois rios reforçaria grandemente a posição do inimigo e viria ameaçar mais ainda a própria capital, Chungking.

Há mais dois objetivos que provavelmente interessam aos invasores. As 1.800 ou mais milhas quadradas que já ocuparam ao longo do rio Amarelo constituem uma vasta área produtora de trigo, que deveria produzir este ano uma safra-record. Os japoneses precisam desse cereal para abastecer seu exército e sua própria população, e pouco se incomodam com o fato de que milhões de chineses dele dependam para não morrer de fome. Outro fato importante é que as forças aéreas norteamericanas na China instalaram bases estratégicas no sudoeste. Um bem sucedido avanço dos japoneses ao longo da ferrovia para o sul obrigaria ao abandono dessas bases, reforçando grandemente com isso a posição japonesa. Os nipônicos operam com grandes efetivos, calculados em 70.000 homens. O fato de que alguns destes foram retirados da Mandchuria, significa talvez que os japoneses estão menos preocupados com as intenções da Rússia.

O caso de "La Prensa"

Teve profunda repercussão nos meios políticos e jornalísticos sul-americanos a medida que acaba de tomar o governo de Buenos Aires, ordenando a suspensão de "La Prensa", por cinco dias. A ressonância que está alcançando a determinação governamental é facilmente explicavel e justificavel pelo prestígio e pela autoridade do grande orgão de opinião, dentro e fora do Continente. "La Prensa", de fato, não é um jornal de influência somente nacional, porquanto se impôs, perante todos os círculos internacionais, como uma das mais brilhantes e acatadas vozes da imprensa mundial. Com o registo do fato nestas colunas, temos o propósito de fixar o alcance que, nas esferas da opinião continental, logrou o acontecimento, através de um ato oficial, cujos fundamentos concernem às diretrizes do atual governo da República vizinha. Assinalando a projeção e a emoção provocadas pelo episódio, desejamos tambem acentuar as simpatias que "La Prensa" desfruta no Brasil, graças aos seus comentários invariavelmente favoraveis ao nosso país.

COMO UM JORNAL DE HAVANA COMENTA A SUSPENSÃO DE "LA PRENSA"

HAVANA, 28 (U. P.) — O diário "El Mundo", em um editorial, descreve a medida aplicada pelo governo argentino contra o jornal "La Prensa" como um "escândalo continental", e elogia a alta influência moral de que goza esse diário em todo o Continente.

O mesmo jornal acrescenta: "Todas as pessoas mais ou menos inteiradas da tradicional conduta independente, honesta, ponderada e democrática de "La Prensa", continuarão acreditando no que disse esse jornal".

Panamericanismo e democracia

Nos últimos dias, tem-se falado muito e muito escrito a respeito do Brasil, nos Estados Unidos. E é agradavel comprovar que a maior parte do que se tem dito ou grafado sobre nós, não é mais constituido de grosseiras fantasias, como aquelas que outrora chegaram a encher colunas dos jornais norteamericanos, mas sim de verdades claras e de opiniões sensatas, que se baseiam no conhecimento das nossas realidades.

Entre todas essas manifestações, merece destaque especial o artigo que a respeito da colaboração brasileiro-norteamericana escreveu o S. Sumner Welles e no qual o ilustre diplomata exalta a sinceridade e o enorme valor da nossa contribuição para a vitória das nações unidas. Nossa cooperação tem sido de tal monta que um homem do seu porte, com as responsabilidades de que se investiu perante a opinião pública do seu país, pode dizer, de conciência tranquila e com absoluta convicção, que nenhum povo e nenhum governo poderiam fazer mais do que têm feito, pelo triunfo das armas aliadas, o governo e o povo do Brasil, e que, sem essa colaboração, não teria sido possivel o êxito extraordinário da diplomacia e do bom senso, que é a união das Repúblicas americanas.

Depois de assim enaltecer a ação brasileira, seja para o esforço de guerra aliado, seja para o entendimento e a solidariedade dos povos deste hemisfério, o Sr. Sumner Welles prega a necessidade de preservar a amizade existente entre o seu e o nosso país, não somente durante o conflito atual, mas pelos tempos afora.

"Do ponto de vista do interesse próprio — escreve Welles — tanto dos Estados Unidos, como do Brasil, nos anos de post-guerra, não somente deve continuar, mas ser intensificada a mesma forma de cooperação politica e econômica que se produziu entre eles nos últimos dez anos". Aí está a palavra, limpida e sincera de um homem que tem autoridade para falar sobre esses assuntos, não somente por ser um grande cidadão da América, um daqueles que mais ajudaram a estreitar a união entre os povos americanos, mas por ser um dos homens mais bem informados a respeito dos acontecimentos da politica continental nos últimos tempos.

Somos-lhe gratos por tais expressões, através das quais se revela a generosidade de um grande carater, e não podemos deixar de registrar especialmente a sua esplêndida franqueza, investindo contra as explorações que se têm tentado, nos Estados Unidos, em torno ao regime brasileiro, dando o seu testemunho, sobre as raizes democráticas do governo do presidente Getulio Vargas: "Qualquer observador imparcial que tenha vivido no Brasil, nos últimos anos, não teria outra coisa a fazer senão reconhecer que o atual governo oferece todas as evidências de um governo que conta com o apoio popular."

A bananeira que deu três cachos

"Bananeira que já deu cacho"... E o ditado, muito conhecido, se repete por aí afora, desafiando contestação ao equilibrio lógico que preside às relações entre as causas e seus efeitos. Mas como para todas as regras há sempre exceções, esta, pestigiada pelo brocardo popular, tambem falhou. E falhou tomando justamente por exemplo uma bananeira, que não deu um só, mas três cachos de uma vez. Nos domínios da "musa paradisiaca", essa distração do belo especime tropical, revela um atentado à lei biológica que determina o crescimento e a reprodução da respectiva família. Uma bananeira normal, que preze realmente a sua dignidade produtiva, não deve, nunca, dar mais que um cacho só. Assim, porém, não resolveu a bananeira que, por descuido, cresceu e frutificou num quintal da rua Paissandú, 665, residência do Dr. Candido Portela Soares, diretor do Instituto Militar de Biologia. Apresentamo-la aos leitores na fotografia acima: a bananeira que deu três cachos.

Em torno do fenômeno resta apenas lamentar uma coisa: que as outras bananeiras não façam o mesmo...

Alterando os quadros do Ministério da Justiça

O presidente da República assinou um decreto-lei alterando os quadros permanentes e suplementares do Ministério da Justiça.

Janela aberta

R. Magalhães Junior

O romance que Humberto de Campos não escreveu...

O paradoxo wildeano, de que a vida copia a arte, já se tornou sediço, de tão repetido. Culpe-me quem tiver mais imaginação do que eu, que não vejo nada melhor para encaminhar esta crônica. Consola-me, ao menos, a certeza de que esta não será a última vez que se realeja essa citação. Dito isto, vamos adiante. Qual de vocês leu o "Memoirs d'un tricheur", de Sacha Guitry, a deliciosa novela que ele próprio transformou num film deliciosissimo? Há nessa novela um detalhe irônico e inesquecivel. O protagonista, por haver roubado um niquel, recebe como castigo o de ficar sem almoço. Todos comem cogumelos venenosos durante a refeição e ele, o castigado, é o único que escapa. O castigo deu-lhe a vida. A punição salvou-o. Invenção de Sacha Guitry? Pode ser. Contudo, conheço um aspirante da Força Aérea Brasileira que, sendo, quando menino, um mau escoteiro, desobediente e omisso no cumprimento dos seus deveres, foi o único excluido, — como exemplo para os demais, — numa excursão ferroviária. Essa excursão foi aquela em que morreu, tão heroicamente, o jovem Caio Martins, que hoje tem o nome num estádio em Niterói. E, com ele, dezenas de outros escoteiros.

— Sinto um arrepio sempre que vejo o nome de Caio naquele estádio... — dizia-me ele, outro dia. — E fico duvidando da justiça da providência, que fez sobrar o mau escoteiro, levando o melhor deles...

E' ou não o mesmo caso, na literatura e na vida?

Humberto de Campos, de quem fui amigo, acompanhando os seus sofrimentos na fase mais tormentosa da sua vida e procurando ajudá-lo na medida do que me era possivel, — prestei-lhe entre outros pequenos serviços o da revisão da primeira edição das "Memórias", que ele, com a vista temporariamente perturbada, não podia fazer, — contou-me um dia que projetava escrever um romance. Seria a sua primeira incursão nessa provincia literária, a única, talvez, em que não se aventurara, ele que fizera poesia, conto, teatro, crônica, biografia, crítica, história, ensaio e anedota.

— Não é um romance inventado por mim, — dizia-me Humberto de Campos. — Confesso que não sou homem de imaginação. Esse romance será a transcrição literária de um episódio real, tendo como protagonista um médico brasileiro, que gozou de grande prestígio, mas acabou na miséria, desmoralizado e ridicularizado. Era um homem de uma conduta moral impecavel. Seu consultório, no Largo da Carioca, há trinta anos o ponto elegante da cidade, era frequentado pela gente mais aristocrática do Rio de Janeiro. A clínica desse médico era das mais rendosas. E por isso mesmo gostava ele de atender a clientes gratuitos, sempre que podia, por encarar a sua profissão como um sacerdócio e sentir que era isso um dever social.

E continuou:

— Dizia que cobrava bem dos ricos para poder servir melhor aos pobres. E, um dia, esse homem é chamado para atender a uma mulher que vivia de um dos mais antigos de todos os comércios, o comércio de si mesma. Ela consegue empolgar o grande clinico na sua rede de seduções. Pela primeira vez, o homem austero e digno afronta a sociedade, — não a de hoje, tão complacente, — mas a de há trinta anos atrás, aparecendo em público em companhia dessa mulher. Daí por diante, vai de degradação em degradação. Abandona a família, instala-a em grande estilo, começa a perder a clientela... A mulher exige dele todas as provas públicas de submissão: inclusive que conduza pela arreata o cavalo em que ela se exibe, nas manhãs de equitação da praia de Botafogo... Ele começa a beber, afunda-se no vicio, até que ela, agora dona dos seus haveres, lhe fecha a porta, não o reconhece mais, pede a intervenção da polícia para escorraçar um importuno, que não era outro senão ele... Acompanhar as diferentes fases dessa vida, o curso da degradação desse homem, bom e honesto, mas fraco e incapaz de uma reação, constitue, creio eu, material para um excelente romance, de par com o estudo da sociedade carioca de há trinta anos atrás... Que pensa disso? Vale a pena ou não?

— Acho que não vale, porque esse romance já está escrito...

— Como? E quem o escreveu?

— Heinrich Mann... Esse romance é o "Anjo Azul", de Heinrich Mann, com ligeiras diferenças, quanto ao local e à profissão do homem que se degrada... Em "Anjo Azul" ele é um professor de moral e filosofia. Não puxa um cavalo pelo cabresto, mas acaba palhaço de circo. A mulher, entretanto, é a mesma...

Humberto de Campos não costumava ir ao cinema, mesmo que tivesse escrito durante muitos meses uma página no programa do Glória. Não vira o film com Emil Jannings e Marlene Dietrich, nem lera o romance de Heinrich Mann. Mandei-lhe um exemplar. Dias depois, encontrando-o, ele me disse:

— Tem toda razão. Se eu escrevesse o meu romance, passaria por plagiário. São os mesmos tipos... E' a mesma história. No entanto, aquele médico existiu, eu o conheci e muitas vezes recebi dele a confissão dos seus desvarios, das suas angústias, dos seus desesperos...

E assim morreu o romance que Humberto de Campos não chegou a escrever...

Na crônica de ontem, saiu truncada a seguinte frase: "Naquela época, a da preponderância de Sumner Welles, nos Estados Unidos ainda eram afagados o general Franco e o fascismo espanhol". Fica aqui a retificação.

De 2 a 17 de maio deverá começar a invasão

(Titulos principais na 1.ª pagina)

LONDRES, 28 (A. P.) — O comentarista naval sueco, capitão Karl Henrik Falkman, numa transmissão captada pelo Ministério de Informações, declarou que, segundo tudo indica, a data certa da invasão poderá ser fixada quando se registrar a minima diferença entre a maré alta e baixa. E esta diferença ocorrerá entre 30 de abril e 15 de maio próximo.

2 E 17 DE MAIO

LONDRES, 28 (A. P.) — capitão Karl Henrik Falkman, comentarista naval sueco, comentando as medidas postas em prática em toda a Grã-Bretanha, hoje à meia-noite, isolando-se inteiramente do exterior, declarou que a invasão anglo-norteamericana contra a Europa poderá se efetuar, à luz do dia, entre 2 e 17 de maio próximo.

TALVEZ NÃO SEJA À NOITE

LONDRES, 28 (A. P.) — O capitão Karl Henrik Falkan, comentarista naval sueco e até agora desconhecido nos circulos navais britânicos, declarou pela emissora de Estocolmo que pelo fato de os aliados terem absoluta supremacia no mar e no ar não significa que a invasão da Europa se faça à noite, pois, com desembarques à luz do dia, grandes forças de paraquedistas poderão ser jogadas por trás das linhas nazistas, apanhando assim o inimigo por dois fogos.

O QUE DIZ UM COMENTARISTA TURCO

LONDRES, 28 (A. P.) — "Podemos estar certos de que nos próximos dias ou semanas virão os acontecimentos mais importantes desta guerra", afirma um comentarista turco em Angorá.

ESTÃO APOSTANDO, EM BERLIM

LONDRES, 28 (A. P.) — O correspondente em Berlim do jornal suiço "Die Tat", diz que os jornalistas estrangeiros na capital alemã estão apostando se a invasão terá lugar entre 6 de maio e 7 de junho.

INFORMAÇÕES DE BERLIM

ESTOCOLMO, 28 (R.) — Dizem de Berlim: "Um porta-voz do alto comando germânico acaba de declarar: "Pela terceira noite consecutiva, poderosas formações de aviões alemães de bombardeio atacaram concentrações navais britânicas na costa sudoeste da Inglaterra. Esses sistematicos ataques demonstram que grandes concentrações de navios foram observadas nessas águas, o que está claramente ligado com a planejada invasão anglo-americana".

ISOLADA DO EXTERIOR

LONDRES, 28 (A. P.) — Desde a meia noite de ontem, a Grã-Bretanha isolou-se completamente do exterior, com apenas algumas exceções para determinados civis, com o inicio dos novos regulamentos destinados à salvaguarda dos planos aliados para a invasão da Europa.

DINAMITARÃO OS DIQUES

LONDRES, 28 (A. P.) — A agência noticiosa holandesa "Aneta" diz que as autoridades alemãs na Holanda se preparam para dinamitar os grandes diques que guardam a entrada do lago Zuyder, inundando uma vasta área que compreende as cidades de Rotterdan e Amsterdan.

MASSAS DE BARCOS CONCENTRADOS

LONDRES, 28 (A. P.) — "Massas de barcos de invasão aliados concentrados nos portos da Inglaterra ocidental" foram atacados esta noite por bombardeiros alemães, afirmam despachos de Berlim chegados a Estocolmo.

OS BOMBARDEIROS

LONDRES, 28 (A. P.) — Bombardeiros médios e pesados atacaram hoje bases aéreas alemãs na França.

NO NORTE E PERTO DE PARIS

LONDRES, 28 (A. P.) — Aproximadamente 250 "Fortalezas Voadoras" bombardearam hoje o aeródromo de Avord, 130 milhas ao sul de Paris, enquanto bombardeiros médios "Marauders" atacaram outro aeródromo no norte da França e caças "Lightnings" metralhavam um terceiro.

SAIRAM DO AR AS ESTAÇÕES ALEMÃS

LONDRES, 28 (R.) — Às 8,45 suspenderam suas irradiações todas as estações alemãs de rádio, mostrando que estava em curso mais um dia de ofensiva aérea aliada.

O ATAQUE A FRIEDRICHSHAVEN

LONDRES, 28 (R.) — Durante a noite de ontem a RAF atirou sobre Friedrichshaven imensa tonelagem de bombas. Esse ataque seguiu-se ao feito oitenta horas antes pelos americanos em pleno dia.

LONDRES, 28 (R.) — Os parques ferroviários de Montzen, na Bélgica, e Aulnoye, na França, foram bombardeados pela RAF.

A DOIS MIL METROS DE ALTURA

LONDRES, 28 (R.) — Após o bombardeio de Friedrichshaven elevaram-se do solo colunas de fumaça que chegavam a alcançar dois mil metros.

ROMMEL CONTINUA INSPECIONANDO

LONDRES, 28 (R.) — A Rádio nazista de Paris informa: "O marechal Rommel fez nova visita de inspeção às defesas alemãs da costa do Atlântico. O marechal visitou tanto o sistema de defesas costeiras como as linhas de defesa da retaguarda".

O aumento de vencimentos dos funcionários do Ipase

Esclarecimentos do presidente daquele Instituto — Estão sem aumento desde antes do reajustamento de 1936 — Há quase oito anos não há promoções

A propósito de um eco publicado na NOITE, sobre a situação dos funcionários do IPASE, com relação aos seus vencimentos até agora não aumentados, recebemos a seguinte carta de esclarecimentos do presidente daquele Instituto, Sr. Julio de Barros Barreto:

"Rio de Janeiro, 25 de abril de 1944 — Sr. redator. Em referência ao tópico "Os funcionários do IPASE", publicado nos "Ecos e Novidades" da edição desse conceituado vespertino, de 19 de abril corrente, deseja a administração do IPASE prestar os seguintes esclarecimentos: a) que o decreto-lei n. 5.527, de 28 de maio de 1943, estabeleceu que os Estados Municípios, Territórios, Prefeitura do Distrito Federal, autarquias e orgãos paraestatais deveriam adotar a classificação, nomenclatura e regime de salário de cargos e funções de extranumerário da União, devendo, para esse fim, entrar em articulação com os orgãos próprios da administração federal; b) que, por força desse dispositivo legal e em obediência à determinação do Sr. presidente da República, na exposição de motivos n. 2.336, de 28 de julho de 1943, do Departamento Administrativo do Serviço Público, passou o IPASE a examinar o seu problema do pessoal conjuntamente com aquele Departamento, na forma do que sugeriu a referida exposição de motivos; c) que em ofício dirigido por este Instituto ao Sr. presidente do DASP, em 22 de dezembro de 1943, foram consubstanciadas todas as medidas que resultaram dos entendimentos mantidos com aquele Departamento desde outubro do mesmo ano, inclusive a do aumento de remuneração instituido no decreto-lei n. 5.976, de 10 de novembro de 1943; d) que a Administração do IPASE não concedeu, até o presente momento, o aumento em causa, porque tal procedimento viria contrariar a decisão do Sr. presidente da República, que, aprovando a exposição de motivos n. 3.665, de 30 de janeiro de 1943, também do citado Departamento, condicionou o aumento de salário nas entidades paraestatais à organização do quadro de pessoal, nos têrmos do mencionado decreto-lei n. 5.527. Como se vê, Sr. redator, o aumento dos servidores do IPASE já foi proposto por sua administração à autoridade competente para autorizá-lo, cujo pronunciamento está sendo aguardado. Grato pela publicação desta, cordialmente. — (a) Julio de Barros Barreto, Presidente."

Publicando a carta acima, A NOITE sente-se satisfeita em verificar a procedência integral da nota, confirmada em tudo pelos esclarecimentos do presidente do IPASE. E a verdade é que, não obstante as providências tomadas, os funcionários do IPASE permanecem com os vencimentos de 1943, quando todos os outros servidores da União, Estados e autarquias tiveram, a partir de dezembro daquele ano, os seus salários aumentados, por determinação do presidente da Republica, mediante decreto. A situação dos funcionários daquela instituição é de evidente inferioridade, com relação aos seus colegas do serviço público. Senão, vejamos: Em 1936 foi decretado o reajustamento dos vencimentos do funcionalismo público e dele os "ipasiários" foram excluidos. Dessa data até hoje, ou seja há quase oito anos, nenhuma promoção foi feita nos quadros do Instituto, quer por merecimento quer por antiguidade. Nem mesmo aqueles que se submeteram às exigências legais para efeito de promoção e que foram considerados aptos, viram concretizados os seus esforços. E tudo isso porque se aguardava a definição da situação funcional dos servidores do IPASE.

E, diga-se de passagem, que a atual administração do IPASE não tem poupado encômios à ação de seus subordinados. Ainda agora temos em mão o Boletim n. 30, do dia 11 do corrente, onde encontramos uma exposição do Sr. Helio Beltrão, diretor dos Serviços Gerais, sobre as várias tentativas que veem sendo feitas, desde 1941, para a definitiva solução da situação do pessoal. Por outro lado, o próprio presidente, Sr. Julio Barros Barreto, assinalando o crescente desenvolvimento do IPASE, cuja receita duplicou de 1942 para 1943 e de 1937 para 1943 quintuplicou, acentuou que "os excelentes indices de progresso verificados no IPASE eram resultantes da compreensão mútua e do interesse de todos, desde o empregado de mais alta categoria até o mais simples auxiliar, em elevar o Instituto no conceito público e dos seus segurados". Por outro lado, esse boletim publicou na íntegra a parte do relatório da diretoria sobre a situação de seus funcionários, por onde se verifica que, já no relatório de 1942, o caso era identicamente focalizado.

Desse modo, o que se verifica é que tem havido, sempre, interesse da administração do IPASE, do DASP, do ministro do Trabalho e do próprio Sr. presidente da República em solucionar a situação, não conseguido o intento, ainda, por fatores alheios à vontade de todos.

Atentado contra o ministro da Justiça da Hungria

ESTOCOLMO, 28 (U. P.) — O jornal "Morgen Tidningen" anuncia que noticias procedentes de Basle dizem que o ministro da Justiça da Hungria, Istvan Antar, ficou seriamente ferido em consequência de um tiro de revolver.

O fato verificou-se ontem e aparentemente trata-se de um atentado.

TRINTA E SEIS MIL ENFERMEIRAS EM 24 HORAS

INTERESSANTES DECLARAÇÕES DE UM TECNICO "YANKEE" DA COORDENAÇÃO DE NEGÓCIOS INTERAMERICANOS SOBRE A LUTA PELA SAUDE DO HOMEM FLUMINENSE — FALTAM ENFERMEIRAS NOS ESTADOS UNIDOS, APESAR DO SEU MEIO MILHÃO DE ESPECIALISTAS — O BRASIL NECESSITA DE CINQUENTA MIL — CONFIANÇA ABSOLUTA NAS ESPLÊNDIDAS QUALIDADES DO POVO BRASILEIRO — FALA-NOS O SR. FELIX LAMELA

A história da luta do homem fluminense contra a doença pode ser contada de uma forma muito prática: pelas cifras dos seus orçamentos nos últimos sete anos. 1937 marca, por isso mesmo, um capitulo novo nessa jornada que tem sido a luta do Estado do Rio contra a morte e contra os males dos seus imensos pantanais.

Verbas enormes, que fariam nascer cidades e palácios, teem sido empregadas nesses últimos anos no sentido de sanear e valorizar o homem fluminenses.

Ainda agora, vem o povo do Estado do Rio de dar mais um passo nessa magnífica "batalha pela saude", com a criação, como se sabe, de uma escola de enfermagem de alto padrão, em Niterói. Trata-se de um empreendimento dos mais importantes e que se ajusta perfeitamente à politica de proteger, por todos os meios, a saude do povo da velha Provincia. Sobre essa medida governmental falou-nos o Sr. Felix Lamela, técnico "yankee" em assuntos hospitalares da Coordenação de Negócios Interamericanos, com uma grande prática adquirida através dos hospitais dos EE. UU., com uma série interessante de estudos sobre assuntos hospitalares, a sua opinião e, por isso mesmo das mais valiosas.

Trinta e seis mil enfermeiras em 24 horas

— Visitei, recentemente — disse-nos ele — vários estabelecimentos hospitalares do Estado do Rio, onde tive oportunidade de travar conhecimento com uma equipe de profissionais das mais importantes, homens inteiramente devotados à saude alheia. Não resta dúvida que o povo fluminense está sendo convenientemente aparelhado para defender-se das doenças, ou melhor, lutar contra a morte, como diz esse delicioso divulgador que é o Paul de Kruif... O recente ato do governo Amaral Peixoto criando uma grande escola de enfermagem de alto padrão é dessas que se ajustam às necessidades dos tempos. O Estado do Rio precisa de 2.500 enfermeiras, isto é, um vigésimo das necessidades de todo o país, que é, como se sabe, de 50 mil. Nos Estados Unidos, cuja população é de 130 milhões de habitantes, há quase meio milhão de enfermeiras. Entretanto, apesar da grandeza dessa cifra, devo dizer que esta segunda grande guerra veio demonstrar não ser esse número suficiente. Basta dizer, citando um exemplo, que, num só dia, foram recrutadas 36 mil enfermeiras, através do território "yankee".

O exemplo fluminense

— Estou certo de que o exemplo fluminense, clarividente e prático, será imitado por todo o país. O Brasil, inegavelmente, é uma nação fadada para grandes destinos, com um povo admiravel, inteligente e prático. Sou dos que acreditam no povo brasileiro. A visita ao Estado do Rio robusteceu em mim a convicção de que a maior força do Brasil está na vontade de sua gente de atacar rijamente os problemas, sem desfalecimentos, lutando contra os obstáculos mais dificeis. As realizações do povo fluminense, realizações feitas em menos de sete anos, são uma prova convincente dessa minha afirmativa.

CRIME DE MORTE EM MARECHAL HERMES

Abatido a faca pelo companheiro de farra

Violenta cena de sangue ocorreu, ontem, às últimas horas da noite, em Marechal Hermes. Num terreno baldio, nas proximidades da estação, dois homens se empenharam em luta, da qual, um deles tombou morto a faca, tendo o criminoso se evadido. O motivo do crime, uma futilidade. Ambos, criminoso e vitima, estavam bastante embriagados para, em tempo, poderem evitar o sangrento desenlace da disputa surgida entre eles. A vitima atendia pelo nome de Adão de tal, de côr parda, com 40 anos presumiveis, brasileiro, de residência e profissão ignoradas, sendo o criminoso Sebastião de Almeida, de 40 anos de idade, brasileiro, operário, residente no Beco do Espinheiro, 42, c. 3. A policia do 25.º distrito, pelo comissário Olavo Freire, tomou conhecimento do fato tendo fornecido guia para a remoção do corpo para o Instituto Médico Legal. O criminoso está foragido.

A reportagem de A NOITE apurou ainda que a vitima era conhecida pelo vulgo de "Zé Mulambo" e que fôra, há tempos, motorista particular do falecido general Fontoura quando este foi chefe de Policia, no governo Arthur Bernardes.

Numa diligência para inteirar-se das circunstâncias em que o crime ocorreu, as autoridades do 25.º Distrito estiveram na residência de Sebastião de Almeida, detendo sua esposa, Basilia de Almeida, para esclarecimentos. Esta informou que seu marido entrára em casa esbaforido e dizendo-se autor de um assassinio abraçara-a e beijára os filhos que dormiam. Em seguida, fugira, tomando rumo ignorado.

Política ortográfica

Esclarecendo a confusão que se estabeleceu a respeito

O governo brasileiro, por motivos que foram oportuna e amplamente fundamentados, resolveu adotar uma politica ortográfica, tendo em vista assegurar e fortalecer a unidade da lingua falada por milhões de brasileiros e portugueses, no Velho e no Novo Mundo. Daí a necessidade da adoção de uma única ortografia para o Brasil e Portugal, no interesse de preservar o idioma e eliminar as confusões ou diferenças observadas nos livros impressos aqui e lá. Coerente com o principio desde logo sustentado pelo Ministério da Educação, o nosso governo celebrou uma convenção, solenemente assinada pelo embaixador do Brasil em Lisboa, Sr. João Neves, e pelo ministro Oliveira Salazar. Por esse instrumento, o Brasil e Portugal se comprometeram a respeitar a letra do convênio ortográfico pactuado em 1931, entre a Academia das Ciências de Lisboa e a Academia Brasileira de Letras. Posteriormente, isto é, em 1940, a Academia Portuguesa sugeriu a revisão do convênio inter-acadêmico, para correção de alguns erros. Nesse sentido, dirigiu uma consulta à Academia Brasileira, que não respondeu em carater oficial, porquanto se limitou a remeter a opinião de alguns acadêmicos. Os "imortais" de Lisboa julgaram que a atitude dos seus colegas do Rio equivalia a uma aquiescência, razão pela qual introduziram no novo Dicionário da Academia das Ciências as modificações consideradas convenientes. Enquanto isso ocorria, os dirigentes da Casa de Machado de Assis resolveram nomear uma comissão para estudar e organizar outro vocabulário ortográfico, divergente do de 1931, que, como se sabe, fora adotado pelos governos brasileiro e português e é o que está ainda em vigor, por força da própria lei. Recapitulando e para que o leitor não se perca nos labirintos da questão, existe o vocabulário de 1931, com a revisão operada em 1940, e existe o vocabulário de 1943, composto pela comissão designada pela Casa de Machado de Assis, em divergência com o da Academia lusitana. Apesar da vigência legal do vocabulário de 1931, o nosso governo, como o português, estão à espera de novo entendimento entre as duas instituições acadêmicas, afim de ser decretada a obrigatoriedade do sistema ortográfico destinado a manter o principio da unidade da lingua.

O ANIVERSARIO DE "FON-FON"

Aparecido em abril de 1907, quando o Rio se renovava sob a administração do prefeito Pereira Passos, "Fon-Fon" vem, desde então, servindo à cidade e ao Brasil com os impulsos iniciais da sua inquietação.

Este mes de abril de 1944 assinala a passagem do 37.º aniversário da galante e prestigiosa revista carioca, há 22 anos dirigida pelo espírito renovador de Sergio Silva, que conta, entre seus auxiliares mais eficientes, vários nomes de destaque nas letras e no jornalismo nacional.

Comemorando essa data, que é tambem de nossa imprensa, "Fon-Fon" publica, esta semana, uma edição em que reafirma, brilhantemente, as suas possibilidades cada vez maiores de continuar a trabalhar pelo engrandecimento e pela glória da imprensa ilustrada brasileira.

LETRAS E ARTES

MORALES GUZMAN — Encerra-se amanhã, no Museu Nacional de Belas Artes, a exposição das interessantes aquarelas sobre as tradições peruanas do conhecido pintor daquele país, Sr. Morales Guzman.

CONFERENCIAS DE HOJE — 1. "Metabolismo basal: determinação gasométrica e por cálculo", pelo professor Costa Vargens, no curso de extensão universitária, a cargo do professor Peregrino Junior, na Policlinica, às 14 horas. 2. "On presentine the literature of the United States in Brazil", pelo professor Morton Zabel, da Universidade de Chicago, no Instituto Brasil-Estados Unidos, às 17.30 horas.

EXPOSIÇÕES ABERTAS — Noemia, Orlando Teruz e Morales Guzman, Galerias Permanentes, Galeria Bernardelli, no Museu Nacional de Belas Artes; Lucilio de Albuquerque, à rua Ribeiro de Almeida; Percy Lau, no Instituto Brasileiro de Arquitetos; Sandro Manzini, no Palace Hotel.

Enciumado, agrediu a amante

Foi preso em flagrante, por haver esfaqueado, por ciumes, a sua amasia, o operário Oswaldo Mendes de Mendonça, residente na rua Cruz e Souza, 495, no Encantado.

A mulher, que se chama Neide Silva, recebeu socorros na Assistência e foi internada no Hospital Getulio Vargas.

Oswaldo foi mandado autuar pelo comissário Verissimo, do 23º distrito policial.

AS PRIMEIRAS CONSTRUIDAS NO BRASIL

A CAP da Central do Brasil inaugurará, no dia priemeiro, 55 casas edificadas de acordo com o plano de construções proletárias — Dois quartos, sala e demais dependências, por dezessete mil cruzeiros, inclusive o terreno — O prefeito Henrique Dodsworth entregará, pessoalmente, o "habite-se" — Será lançada a pedra fundamental de outro grupo de vinte e três residências

Há cerca de um ano, aproximadamente, o prefeito do Distrito Federal, com a colaboração do Sr. Edgard Duque Estrada, diretor do Departamento de Construções Proletárias da Prefeitura, elaborou o decreto 7.362, que modificou o decreto 6.000, na parte referente às construções proletárias que poderiam ser feitas, geminadas, em grupos de mais de duas, limite máximo permitido pela lei anterior.

A C. A. P. dos Ferroviários da Central do Brasil, aproveitando imediatamente as facilidades oriundas desse decreto, organizou projetos, de autoria do engenheiro-chefe de sua Carteira Predial, Sr. Sylvio Foster Vidal e, de acordo com as determinações de seu presidente, engenheiro Olavo Redig de Campos iniciou a construção de 55 casas, sendo 35 em Irajá e 20 em Moça Bonita. Terminadas as obras, serão essas casas inauguradas solenemente no próximo dia 1.º de Maio, com a presença de autoridades do Ministério do Trabalho, do presidente da Caixa e seus funcionários, do engenheiro Edgard Duque Estrada, operários e ferroviários, comparecendo tambem no ato, que será realizado às 10 horas, o prefeito Henrique Dodsworth, que entregará pessoalmente o "habite-se" dessas casas. Ao mesmo tempo será lançada a pedra fundamental de um novo grupo de 23 casas em Irajá.

Essas construções, as primeiras do gênero feitas no Brasil, depois do decreto n. 7.362, constam de dois quartos, sala e demais dependências, são de telha vã, piso de tijolo e os cômodos medem, no minimo, seis metros quadrados. O seu preço, incluindo o terreno, é de Cr$ 17.000,00, amortizado em prestações mensais de Cr$ 175,00 no máximo. Para a inauguração foram convidados os administradores da Central do Brasil e as Escola de Irajá.

Um telegrama da Sra. Roosevelt à Sra. Fernandes Dantas

NATAL, 28 (A. N.) — Quando passou, há algumas semanas, por esta capital, a Sra. Eleonor Roosevelt foi particularmente homenageada pela Sra. Dulce Fernandes Dantas, esposa do interventor federal, que lhe presenteou com valiosos produtos da nossa indústria manual de rendas. Chegando de volta à Casa Branca, a senhora Roosevelt endereçou à senhora Fernandes Dantas, por intermédio do embaixador de seu país junto ao governo brasileiro, Sr. Jefferson Caffery, uma carta em que se refere com especial agrado à curiosa lembrança de sua visita a Natal. E' o seguinte o teor da carta da primeira dama dos Estados Unidos:

"Prezada Mme. Dantas — De volta de minha viagem ao Brasil, estou agradecida não somente pela recepção que me fez, como tambem pela cortezia e gentileza oficiais que encontrei. Senti grande prazer com essa oportunidade de encontrá-la e ao general Dantas. A original guarnição para chá com que me presenteou é lembrança valiosa da minha visita ao Brasil e da bondosa amiga que me ofereceu esta maravilhosa peça do trabalho manual brasileiro. Sempre sua. (a.) Eleonor Roosevelt".

Mundana

ANIVERSARIOS

Irmã Maria Gabriela — Registra-se hoje o aniversário natalicio da Irmã Maria Gabriela, diretora do Colégio dos Santos Anjos. É esta, pois, uma data particularmente grata aos nossos circulos católicos e meios educacionais, que muito admiram as altas virtudes e os dotes intelectuais da aniversariante. Como de hábito estão sendo prestadas à Irmã Gabriela homenagens muito significativas.

Escrivão Paula Ribeiro — Registra-se hoje o aniversário natalicio do Sr. Paula Ribeiro, escrivão, aposentado, da Policia Civil desta capital. No exercicio daquelas funções, durante largo lapso de tempo, o aniversariante se impôs como um dos mais inteligentes e peritos funcionários, no gênero, o que lhe valeu a admiração não só dos seus colegas como dos chefes. Cavalheiro possuidor de excelentes predicados de carater e coração, o Sr. Paula Ribeiro criou um amplo circulo de sinceros amigos, que, nesta oportunidade lhe estão prestando vivas homenagens.

Senhorita Maria Zelia Azambuja — Está aniversariando, hoje, a gentil senhorita Maria Zelia Azambuja, distinta funcionária do Departamento de Publicidade desta folha e elemento de simpático relevo da sociedade carioca.

A senhorita Maria Zelia, possuidora de qualidades que tanto a singularizam e tornam estimada, está sendo vivamente cumprimentada.

—— Faz anos hoje o Sr. Waldemar Soares Alves.

—— O dia de hoje é de festa para o casal Sr. Luiz Bergman, alto comerciante em nossa praça e sua esposa, a Sra. Sofia Bergman, pela passagem do aniversário natalicio de seu querido filho Luiz. Para comemorar a data, os pais do aniversariante darão recepção, na residência, às inúmeras pessoas de suas relações de amizade.

—— Está hoje recebendo expressivas demonstrações de apreço e simpatia, por motivo do seu aniversário natalicio, o Sr. Alexandre dos Anjos, advogado em nosso foro.

—— Na data de hoje, 28, vê passar o seu natalicio o Sr. Aguinaldo Moreira da Silva Lima, auxiliar de gabinete do diretor geral do Departamento de Obras de Saneamento do Ministério da Viação. O aniversariante é irmão do Sr. Lincoln Moreira Lima, nosso colega de "Boavista", orgão oficial dos funcionários do Banco Boavista S. A., de que faz parte, e que tambem comemora o seu natalicio na data de hoje.

—— Por motivo do aniversário natalicio de Jorge, os seus pais, Sr. Francisco Alves e Sra. Filomena Alves da Silva, oferecem às pessoas de suas relações de amizade uma festa, hoje, em sua residência.

—— Transcorreu ontem o aniversário natalicio da interessante menina Helia, filha do Sr. Elias Manoel Rodrigues e de sua esposa, Sra. Julia Rodrigues.

A aniversariante ofereceu uma recepção às amiguinhas.

Fazem anos hoje:

A viuva Dr. Pedro Ernesto; a Sra. Regina De Gregorio, esposa do Sr. Augusto De Gregorio, diretor da Rádio Cruzeiro do Sul e advogado em nosso foro; o senhor Nelson Magrassi, funcionário do Frigorifico Anglo Sociedade Anônima; o senhor José Raul de Morais, sub-chefe do Contencioso do Banco do Brasil; o Sr. Nelson Gomes Pereira, alto funcionário da Prefeitura Municipal; a senhorita Maria de Lourdes Chamarelli, filha do Sr. Salvador Chamarelli e da Sra. Luiza Santoro Chamarelli; a Sra. Juraci Costa Abrantes, esposa do Sr. Manoel Abrantes, auxiliar do nosso comércio.

CASAMENTOS

Enlace Martha Vitoria Mendes-Luiz Christiano Souza Mattos — Efetua-se amanhã o casamento da Srta. Martha Vitoria, filha do coronel médico da Aeronáutica, Dr. Manoel Ferreira Mendes e Sra. Cecilia Bettencourt Ferreira Mendes, com o Sr. Luiz Christiano de Souza Mattos, filho do Sr. Hermano Marques de Souza Mattos e da Sra. Alice Brasil de Souza Mattos. A cerimônia civil será realizada na residência dos pais da noiva, à rua Santa Clara, 348, sendo padrinhos por parte da noiva o Sr. João Bettencourt de Souza, Sra. Lesite Bueno de Castro, Sr. Hermano de Souza Mattos e Sra. Maria dos Santos Ferreira, e, por parte do noivo, o Sr. Persio Pereira Brasil e senhora, Sr. Renato Murce e Sra. Mercedes Braga. A cerimônia religiosa terá lugar às 15 horas na matriz de Nossa Senhora da Paz, em Ipanema, sendo padrinhos, da noiva, seu pai, coronel Dr. Manoel Ferreira Mendes e Sra. Iracema Bettencourt de Souza, e do noivo, o Sr. Persio Pereira Brasil e Sra. Matilde Brasil de Toledo.

Enlace Srta. Leda Pereira-Sr. Paulo de Almeida — Realiza-se amanhã, 29, o enlace matrimonial da distinta senhorita Leda Pereira, funcionária do Departamento dos Correios e Telégrafos, filha do Sr. Antonio Pereira Filho (já falecido) e da viuva Sra. Izabel M. Pereira, com o Sr. Paulo Leite Ribeiro de Almeida, funcionário da Serviços Hollerith S. A., filho do Sr. Lindolpho Leite Ribeiro de Almeida (já falecido) e da viuva Sra. Arlinda Leite de Almeida.

O ato civil efetuar-se-á na 4ª circunscrição, às 11 horas, sendo testemunhas o Sr. Carlos da Costa Pereira e a Sra. Gilda Veloso da Silveira.

A cerimônia religiosa será levada a efeito na matriz de Santa Rita, às 16 ½ horas, sendo celebrante o cônego J. C. Bezerril, vigário da paróquia, e servindo de padrinhos o Sr. Crimilde Leite de Aguiar e esposa, Sra. Anna Ramos de Aguiar.

Os nubentes seguirão para o Estado do Rio, onde fixarão residência.

HOMENAGENS

O embaixador dos Estados Unidos e a senhora Jefferson Caffery dão hoje uma recepção na sede da Embaixada, em homenagem à Força Expedicionária Brasileira.

FALECIMENTOS

—— Faleceu, às primeiras horas de hoje, a senhora Adelaide Gonçalves Magalhães, mãe do Sr. Silvino Barbosa Magalhães, funcionário da Prefeitura do Distrito Federal.

O enterramento será às 17 horas, saindo o feretro da rua Saldanha Marinho n. 85, para o cemitério de São Francisco Xavier.

Inaugurações de obras novas no dia do aniversário do presidente da República

O presidente da República continua recebendo grande número de comunicações de inauguração de obras novas, em todo o Brasil, na data do seu aniversário. Das comunicações ontem recebidas destacam-se as seguintes — Rio, Agência n.º 1 da Imprensa Nacional, no Palácio da Fazenda; Guaporé, Cooperativa Seringalista de Guaporé; Brumado, Bahia, escolas e estação ferroviária na povoação de Umburanas; Fundão, Espirito Santo, Duas Pontes e Biblioteca Pública Municipal; Caravelas, Bahia, trecho de cais entre as pontes do Lloyd Brasileiro; Altos, Haul, iluminação; Rio Azul, Paraná, 8 escolas municipais; Santo Antonio da Platina, Paraná, Escola para trabalhadores Rurais; Escada, Pernambuco, Escola noturna Darcy Vargas; Curitiba, lançamento de pedra fundamental do edificio da Biblioteca Pública e de grupo escolar no bairro de Água Verde; Rio Negro, Paraná, escolas públicas municipais nos sub-distritos de Anjos e Lajeado do Caçador; Aracaty, Ceará, Biblioteca Municipal Getúlio Vargas; Lapa, Paraná, 4 escolas municipais; Guarapari, Esp. Santo, biblioteca municipal; Piraquara, Paraná, biblioteca do Hospital Colônia São Roque; Pedro Nolasco, Esp. Santo, colocação da pedra fundamental do edificio da Caixa de Aposentadoria e Pensões de Serviço Público; S. Bento Sapucaia, criação e instalação do Posto de Assistência Municipal; Alegre, Esp. Santo, criação da Biblioteca Municipal; Pedreiras, Maranhão, Teatro Municipal Getulio Vargas; Manaus, instalação do Núcleo Amazonense dos Servidores Civis do Estado; Vitória, lançamento da pedra fundamental do edificio sede da Caixa de Aposentadoria e Pensões de Serviços Públicos; Santa Teresa, Esp. Santo, sede da Municipalidade.

Nomeado secretário geral do Território de Rio Branco

O presidente da República assinou um decreto nomeando o Sr. Bento Pires Castanheire secretário geral do Território Federal de Rio Branco.

Feijão a dois cruzeiros, na Bahia

SALVADOR, 28 (A. N.) — A Superintendência de Abastecimento do Estado, levando em consideração o aumento do custo do feijão mulatinho para os importadores, estabeleceu o preço de dois cruzeiros para o quilo desse gênero. O charque, pelo mesmo motivo, teve o preço fixado em oito cruzeiros e oitenta centavos.

Será transformada em autarquia

O Instituto de Pesquisas Tecnicológicas de S. Paulo

S. PAULO, 28 (A. N.) — O Instituto de Pesquisas Tecnicológicas vai ser transformado em uma grande autarquia estadual, para que, livre da parte burocrática que retarda sempre as atividades de um orgão da sua importância e valor, possa desenvolver seus trabalhos e prosseguir os estudos e pesquisas, desembaraçadamente.

O Teatro Municipal a 2 passos, dominando o mar, o edifício em incorporação

O relatório da Cia. Docas de Santos

Acaba de ser divulgado o relatório da Companhia Docas de Santos, à cuja frente se encontram os Srs. Guilherme Guinle, Oscar Weinschenk, Octavio Pedro dos Santos, Carlos Guinle e Raul Fernandes, nomes da maior projeção nos meios econômicos e financeiros do país. Apenas foi conhecido, o relatório causou a melhor impressão. Deve-se, em primeiro lugar, realçar a perfeita confecção dessa peça, acompanhada de balanços e demonstrações, relativos a todas as ocorrências do ano de 1943. Em segundo lugar, como consequência da clara exposição feita, se verifica a normalidade absoluta dos serviços da Companhia e a ótima situação em que se encontra, apesar dos efeitos da guerra sobre a navegação. As relações entre as Docas e o Governo estão ali mencionadas explicadas, ressaltando a lisura e exatidão das mesmas. A conta de capital adicional subiu de Cr$ 20.318.870,90 em 1942, para Cr$ 20.962.524,50 em 1943. São citados os decretos que aprovaram os projetos e orçamentos de obras novas e aquisições, bem como estão transcritos os oficios da Fiscalização referentes às demonstrações de custo de obras realizadas. A tomada de contas, relativa ao exercicio de 1941, foi concluida em março de 1943, pela Comissão designada para esse fim, presidida pelo engenheiro chefe da Fiscalização do Porto de Santos, havendo a mesma Comissão declarado haver tudo encontrado em perfeita ordem e exatidão, tendo a conta do capital subido de Cr$ 232.021.556,291, em 1940, para Cr$ 232.021.556,291, em 1941, e tendo sido de 10,173 % a renda liquida sobre o capital, dentro, portanto, do limite legal de 12 %.

Outros assuntos de alta importância estão tratados no relatório, verificando-se a continuação das obras de ampliação das instalações do porto de Santos, limitadas ao critério de atender as de absoluta urgência; a normalidade dos serviços de tráfego, com redução de tonelagem sobre o ano anterior, descendo a renda apenas de 3,140 %, compensada por medidas de economia; e a eficiência dos serviços do ambulatório Gaffré e Guinle, atendendo, em média, a 866,2 doentes por dia. O valor do fundo amortização era, em fins de 43, de Cr$ 15.200.408,40. O resgate da emissão de debentures terá inicio em 45. As 569.526 ações nominativas se encontram em mãos de 1.167 pessoas. A Caixa de Aposentadoria e Pensões incorporou ao patrimônio um saldo de Cr$...... 1.639.538,90, elevando-se este a Cr$ 54.423.056,60.

Tais cifras e tais informes confirmam plenamente o alto critério da atual administração dessa importante e conceituada companhia.

Um milhão de cruzeiros em madeira

PORTO ALEGRE, 28 (A. N.) — Uma firma de Rivera, cidade uruguaia fronteira do municipio riograndense de Sant'Ana do Livramento, assinou um contrato no valor de Cr$ 931.000,00, com uma firma de Carazinho, para o fornecimento de 3.500 metros cúbicos de madeira de lei, como cedro, louro cabriuva, grapiapunha, canela, açoita-cavalo e outras. O municipio de Carazinho é o maior produtor de madeiras do Rio Grande do Sul, a cujo mercado deve sua prosperidade.

FALÊNCIAS

S. A. ARENS — O juiz da 5.ª Vara Civel mandou satisfazer o requerido pelo primeiro curador das massas, na prestação de contas do ex-liquidatário da massa falida supra.

MANOEL A. ALMEIDA — O juiz da 9.ª Vara Civel deferiu o pedido de prisão do falido supra, por 15 dias e nomeou seu curador o Sr. J. J. Moreira Rabello.

MARINO & BOTONE — O juiz da 10ª Vara Civel designou o dia 9 de maio p. futuro, às 14 horas, para a assembléia de credores da falência supra.

JUROS POR CONTA DE DEPOSITOS			
Movimento ...	4 %	Contas a prazo fixo:	
Limitada	5 %	3 mezes ...	5 %
Populares	6 %	6 mezes ...	6 %
Aviso Previo.	5 %	12 mezes ...	8 %

Cinema

"Arrisca-te, mulher!" - Classe "B" — No Plaza

O filme de Jean Arthur e John Wayne, que o Plaza começa a exibir hoje, é uma comédia que contem cenas bastante divertidas e que se destina a um agrado certo, entre os fans desses dois excelentes artistas. Jean Arthur faz o papel de uma pequena que se deixa levar pelos anúncios românticos que acenam com grandes aventuras nas excursões de ônibus ao Oéste norteamericano. Enfadada da vida citadina, irritada com os namorados que não se decidem a casar, ela embarca na grande aventura, para verificar, logo de entrada, que a realidade é muito diferente da fantasia dos anúncios... O "cow-boy" que ele acaba conhecendo é o oposto do "cow-boy" da ficção literária e cinematográfica. Alem do mais, faz com que ela se meta em grandes enrascadas. A cena de Jean Arthur e John Wayne, sobre um monte de feno, quando ela descreve o cavalo imaginário, com olhos grandes, com "hamburgers", é uma das mais interessantes cenas que vimos ultimamente no cinema, com um dialogo tão natural quanto poético e sugestivo. A cena do bar, com a briga em que os dois acabam se envolvendo, é tão boa e tão bem realizada como as brigas de "Atire a primeira pedra" e de "A indomavel", em que Marlene Dietrich apareceu. O desenlace da pelicula é tambem muito interessante e, embora não se tratando de uma grande produção, o filme satisfaz pela sua leveza e pela sua graça. John Wayne está no seu elemento, naturalissimo, tão natural quanto constrangido quando aparece em papéis de outra natureza, fazendo o rapaz elegante ou o aviador caido na França. Jean Arthur, a mesma de sempre, com a sua voz esquisita e o seu absoluto dominio da cena. Cotação; classe "B" — R.

Jean Arthur e John Wayne em "Arrisca-te Mulher", produção da RKO, exclusivamente no Plaza

Os films de hoje:

SÃO LUIZ, RIAN, VITÓRIA e AMÉRICA, — "Noivas de Tio San", com Merle Oberon, Katherine Hepburn, Paul Muni e George Raft. Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

PALACIO — "Turbilhão", com Betty Grable, George Montgomery e Cesar Romero. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CARIOCA — "Paixão Oriental", com Gene Tierney e George Montgomery. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ROXY — 2ª SEMANA — "Revolta", com Errol Flynn, Ann Sheridan e Walter Huston. Às 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22,00 horas.

IPANEMA — "Aquilo Sim, Era Vida!", em tecnicolor, com Alice Faye e John Payne. Sessões a partir das 20 horas.

ODEON — "Querer e Vencer", com Constance Cummings e Tonny Trinder. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PATHE' — 3ª Semana — "O Fantasma da Ópera", em tecnicolor, com Nelson Eddy, Susana Foster e Claude Rains. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO — Sessões passatempo — "Meus Sobrinhos Musicais", desenho, com Popeye; "Cavalgaduras e Estrelas", curiosidades e "Muito Trabalho Por Nada", comédia. Sessões a partir das 12 horas.

IMPERIO — "Noite Sem Lua", com Sir Cedric Hardwicke e os 1º e 2º episódio do film em série: "As Aventuras de Chico Viramundo", com Tom Brown. Sessões a partir das 14 horas.

REX—"Salve-se Quem Puder", com o Gordo e o Magro. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-PASSEIO — "Insuspeitos", com Joan Crawford e Fred MacMurray. Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "Somos Todos Irmãos", com Spencer Tracy e Micky Rooney. Às 13,40 — 15,50 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC TRIANON — Jornais de atualidades, desenhos, documentários, etc. Sessões continuas a partir das 12 horas.

CINEAC O. K. — Jornais de atualidades, desenhos, documentários, etc... Sessões continuas a partir das 12 horas.

PLAZA — 2ª Semana — "Atrás do Sol Nascente", com Margo e Tom Neal. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas. No mesmo programa ainda o desenho de Walt Disney "Mau Pneumático", com o Pato Donald.

ASTÓRIA, OLINDA e RITZ — "Duas Pequenas Sem Cerimônias", com Jin Falkenburg e Joan Davis. Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas. No mesmo programa ainda: "O Mistério da Cascavel" com Edmundo Lowe, Marguerite Chapman e John Litel.

COLONIAL — "Encontro em Berlim", com George Sanders e Marguerite Chapman e "Alôha, a Ilha dos Amores", com Jean Murat. Sessões a partir das 14 horas.

SÃO JOSÉ — "A Legião Branca", com Claudette Colbert, Paulette Goddard e Veronica Lack. Às 12,15 — 14,35 — 16,55 — 19,15 e 21,35 horas.

FLUMINENSE — "Olhos da Noite", com Edward Arnold e Ann Harding e "Clarão no Horizonte", em tecnicolor, com Fred MacMurray e Paulette Goddard. Sessões a partir das 19 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Minha Secretária Brasileira", em tecnicolor, com Carmen Miranda, John Payne e Betty Grable. Sessões a partir das 15 horas.

CAPITÓLIO — "Ladrão Que Rouba Ladrão", com o Gordo e o Magro. Sessões a partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Malandro de Sorte", com Wallace Beery. Sessões a partir das 15 horas.

DAVA VOZ DE PRISÃO AOS NEGOCIANTES

Silvio dos Santos Monteiro, de 29 anos, casado, morador, na rua 22 de novembro n.º 283, em Niterói, é um individuo bastante conhecido das autoridades policiais fluminenses. Há dias, era ele preso pela Delegacia de Ordem Politica e Social, do Estado do Rio, por ter empenhado a um negociante, estabelecido no bairro de Santa Rosa, um aparelho de rádio, que não lhe pertencia, voltando mais tarde, para apreendê-lo, acompanhado de um policial.

Isso, porem, não fez Silvio mudar de vida, pois saindo da prisão, continuou a praticar outros delitos. Ultimamente, vinha agindo contra vários estabelecimentos comerciais dos bairros de Niterói, dizendo-se chefe do Serviço de Ordem Economica da Delegacia de Ordem Politica e Social do vizinho Estado. Entrando em um armazem de secos e molhados ou quitanda, Silvio dos Santos Monteiro, após examinar rapidamente alguns gêneros, dava voz de prisão ao negociante, alegando estar ele infringindo o tabelamento municipal. Depois de poucos minutos de conversa com o proprietário do estabelecimento, Silvio relaxava, todavia, a prisão, mediante certa importância em dinheiro. Recebido o pagamento, o chantagista ia ao telefone, de onde se comunicava com o seu comparsa Egberto Tristão Checceti, como se este fosse o comissário de plantão na Delegacia de Ordem Politica e Social, declarando estar tudo em ordem na

ATROPELADO POR UM COCHE FUNEBRE

O guarda municipal, de Niterói, Joaquim Gonçalves Rosa, de 36 anos, casado, residente à rua Nova n. 328, ontem, à noite, foi atropelado pelo auto da Empreza Funerária de n. 472, na esquina das ruas General Castrioto com Coronel Guimarães. Joaquim, que recebeu contusões na região lombar, ferida contusa na região tronco ocipital e escoriações na perna direita, foi conduzido para o Posto de Pronto Socorro da capital fluminense, de onde se retirou após ser medicado.

O comissário Frutuoso, que se achava de dia na 2ª Delegacia Auxiliar de Niterói, tomou as providências que o caso exigia.

Reunião do Conselho Especial de Justiça

Presidirá os trabalhos o general José Pessoa Cavalcanti

Sob a presidência do general José Pessoa Cavalcanti de Albuquerque, reunir-se-á hoje, na 2ª Auditoria da 1ª Região Militar, o Conselho Especial de Justiça, que está processando diversos oficiais que serviram no 27º Batalhão de Caçadores, sediado no Estado de Pernambuco. Durante os trabalhos serão apresentados pelo auditor, promotor e advogado, os quesitos para a confecção da carta precatória a ser expedida ao Juizo Militar do referido Estado, para a inquirição de testemunhas ali residentes.

Cerimônias Votivas

MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS

JORGE T. ABDALLA & Cia. Ltda.

Pela passagem do 1.º aniversário de sua fundação, a firma Jorge T. Abdalla & Cia. Ltda., manda celebrar missa em ação de graças, sábado, dia 29, às 8.30 horas, no altar-mor da igreja da Candelária, ato para o qual convidam, agradecendo desde já, todos os seus clientes e amigos.

Aprovado com distinção, nos EE. UU., um cadete do ar brasileiro

Alcançou um aproveitamento de 95 por cento — Mais quatro jovens brasileiros foram graduados

MADISON (Wisconsin), 28 (A. P.) — Helio Cassen Cardoso, de 24 anos, do Rio de Janeiro, foi qualificado como discipulo aprovado com distinção no Curso de Campo de Treinamento da Força Aérea do Exército em Truax, onde teve um aproveitamento de 95 por cento.

Helio Cassen Cardoso é um dos 16 cadetes da Força Aérea Brasileira enviados aos Estados Unidos para estudos, dos quais oito foram mandados para o campo militar de Truax.

Além do referido cadete brasileiro, foram graduados outros brasileiros que são: Protasio Guimarães, Adriano Mesquita e Sansão Pereira.

Outro incêndio em São Paulo

S. PAULO, 28 (Da Sucursal de A NOITE) — Alem do incêndio da rua Cajurú, nas dependências da Companhia Quimica Industrial, outro sinistro se verificou ontem, este na fábrica de tecidos de linha, na rua João Alves Lima, 32, sendo os prejuizos avaliados em 60 mil cruzeiros.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

PAPAGAIO

Pede-se ao rapaz que achou um papagaio entre a Avenida Epitácio Pessoa e Delfim Moreira, entregá-lo na Avenida Epitácio Pessôa n.º 3.752. Gratifica-se.

Companhia Industrial de Carburantes, Papéis e Artes Gráficas

SEDE
RUA LÍBERO BADARÓ, 561
4.º andar - Salas 401 a 406
Endereço telegráfico "PAPECAR"
Telefone. 2-8330 — SÃO PAULO

(EM ORGANIZAÇÃO)
Rio de Janeiro
AV. RIO BRANCO, 277, 10.º andar
AV. RIO BRANCO, 128, 12.º andar

SEDE DE PRODUÇÃO
EM MOGÍ MIRIM
Linha Mogiana
ESTADO DE SÃO PAULO
Endereço telegráfico "PAPECAR"

«MANOL»

VIMOS AGRADECER PELO PRESENTE A CONFIANÇA EM NÓS DEPOSITADA E APROVEITAMOS O ENSEJO PARA PARTICIPAR O PRÓXIMO ENCERRAMENTO DE NOSSA SUBSCRIÇÃO

EM VIRTUDE DA RAPIDEZ COM QUE ESTAMOS CONSTRUINDO NOSSAS FÁBRICAS DE MOGÍ MIRIM, ESPERAMOS PODER ENTREGAR NOSSOS PRODUTOS, AOS CONSUMIDORES, DENTRO DE PRAZO RELATIVAMENTE CURTO

— Toda matéria prima empregada em nossas indústrias é nacional e o Brasil a possue em grande abundância.
— Nossas máquinas são construidas por técnicos brasileiros, o que nos permite não depender de importação.
— A Companhia foi lançada ao público, oferecendo, já incorporado, um patrimônio de dois milhões de cruzeiros (Cr$ 2.000.000,00).

Todo o periodo de organização, inclusive construções, está sendo financiado pelos nossos incorporadores

— Compreendendo o alcance e os benefícios que tal indústria trará à nossa Pátria, a Prefeitura de Mogí Mirim isentou a Companhia de todos os impostos e taxas.

As quantias arrecadadas são depositadas nos Bancos Nacional da Cidade de S. Paulo, Comercial do Estado de S. Paulo e Moreira Salles S. A., em Mogí Mirim, e Nacional da Cidade de São Paulo, no Distrito Federal.

Desejamos ainda declarar que os nossos acionistas terão prioridade na aquisição dos nossos produtos, em quantidade proporcional ao número de títulos subscritos.

Teatro

"Santa Joana", no Municipal

E' hoje, o ante-penúltimo dia de permanência de "Santa Joana", no cartaz do Municipal. Amanhã, será realizada ali, a penúltima vesperal, às 15 horas. Continua o grande êxito de Dulcina-Odilon, com lotações esgotadas diariamente.

"Tico-tico no fubá", hoje, no Recreio

Sobe à cena hoje, no Recreio, a revista de Alfredo Breda e Walter Pinto, versos de Evaldo Ruy e música de Custodio Mesquita, "Tico-Tico no fubá", que terá deslumbrante montagem. A nova revista contará com o concurso da atriz patrícia Lucilia Peres, que declamará versos, em homenagem ao Corpo Expedicionário Brasileiro.

"Nós, as mulheres", no Serrador

Dia a dia, cresce o sucesso da comédia de Joracy Camargo, "Nós, as mulheres", no Serrador. Prova o grande êxito de Eva e seus companheiros aos intermináveis filas de espectadores, ao longo da rua Senador Dantas, para a aquisição de localidades.

Estréia de uma nova companhia no Cine Oriente

Uma nova companhia de comédias acaba de ser organizada afim de ocupar um dos teatros cedidos pela Prefeitura. Encabeçada pelos atores José Mafra e Ferreira Maia, o dito conjunto deverá estrear no Cine Oriente, em Olaria, no próximo dia 4 de maio, com a peça de Henrique Fernandes, "Meu marido é meu irmão". A companhia, que recebeu o titulo de "Tipica Brasileira", conta com o concurso dos artistas Sila Matos, Artur Sanches, Walter Gama, Rogerio Camara, Lidia Reis, Percilia Silva, Alma Castro, Olga Lisboa e Dolores Maria.

CARTAZ DE HOJE

MUNICIPAL — "Santa Joana", peça de Bernard Shaw, tradução de Dinah Silveira de Queiroz, pela Companhia Dulcina-Odilon. Às 20,45 horas.

JOÃO CAETANO — "Fogo na cangica", revista de Luiz Peixoto e Freire Junior, pela Companhia Beatriz Costa com Oscarito. Às 19,45 e 21,45 horas.

RIVAL — "Das 5 às 7", comédia argentina, adaptação de Joracy Camargo, pela Companhia Dêa Selva-Cazarré. Às 20 e 22 horas. (Festa do 1º centenário de representações).

GLÓRIA — "A mulher que matou o marido", vaudeville de Corrêa Varela, pela Companhia Jayme Costa. Às 20 e 22 horas.

SERRADOR — "Nós, as mulheres", comédia de Joracy Camargo, pela Companhia Eva Todor. Às 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "Passarinho da Ribeira", burleta de Miguel Orrico, pela companhia da Empresa Paschoal Segreto. Às 20 e 22 horas.

RECREIO — "Tico-Tico no fubá", revista de Alfredo Breda e Walter Pinto, música de Custodio Mesquita, pela Companhia Walter Pinto. Às 21 horas.

REGINA — Grande espetáculo de ilusionismo, magia e variedades, apresentado por Carbel, o "homem-demônio". Às 20 e 22 horas.

ESTÁ DORMINDO

Ingeriu comprimidos entorpecentes

A Assistência socorreu o bancário Darcilio Mesquita, residente na rua Conde de Irajá, 94, que, não se sabe por que, ingeriu grande quantidade de comprimidos de um entorpecente.

Darcilio, já medicado, está dormindo sob a ação da droga na sala de repouso do Hospital Miguel Couto.

Não inspira maiores cuidados o seu estado.

Em um film, um atestado do esforço de guerra do Brasil

LONDRES, 28 (R.) — Praticamente, toda a colônia brasileira de Londres, tendo à frente o embaixador Moniz de Aragão e o pessoal da Embaixada, compareceu ontem à demonstração particular do "film" "A marcha do tempo", que é um atestado da contribuição do Brasil para a guerra.

Ao que se sabe, o "film" será dentro em pouco exibido em público.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Morre um herói da resistência francesa

BRAZZAVILLE (Africa Equatorial Francesa), 28 (R.) — Revelou-se aqui que o principal organizador das forças dos "maquis", Jean Schefer, foi alvejado a tiros e morto, por soldados alemães, em agosto do ano passado.

Essa noticia foi transmitida pelo rádio, em nota oficial, de parte de alguns chefes dos grupos dos "maquis", que acabam de chegar, procedentes da França.

"O nome de Jean Schefer há de aparecer, um dia, nos livros de História da França — declara a nota. — Schefer foi feito prisioneiro em 1940, quando começara a organizar o movimento de resistência. No campo de concentração a que foi recolhido, submeteram-no a tais torturas que acabou perdendo a voz, só podendo exprimir-se em murmúrios roucos. No mesmo ano, porém, conseguiu fugir, e desde então até sua morte, foi o mais ativo organizador e chefe dos "maquis".

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

Absolvido o presidente da Associação de Imprensa Argentina

BUENOS AIRES, 28 (U. P.) — O Sr. Adolfo Lanus, presidente da Associação de Imprensa Argentina, foi absolvido no processo que lhe moveu o Ministério Público, com fundamento numa carta por ele dirigida ao ex-presidente da República, general Pedro Ramirez.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Uma boa revista pode resolver o problema de uma inteligente propaganda — Lembre-se de "A NOITE Ilustrada".

ESTÁ CIRCULANDO O NOVO NÚMERO

LETRAS BRASILEIRAS

O provincianismo de Oliveira Lima. (Silvio Rabelo) — Nota a propósito de Junqueira Freire. (Mucio Leão) — Palavras ao homem extraviado. (A Romain Roland) J. G. de Araujo Jorge — Apreciações criticas. (Medeiros e Albuquerque) — O homem na obra de Graciliano Ramos. (Medeiros Lima) — O teatro nacional. (Filinto de Almeida) — Notas à margem de "Terras do sem fim" (Menotti del Picchia) — O cenáculo. (Augusto de Almeida Filho) — Olavo Braz Martins de Guimarães Bilac. (Augusto Mauricio) — O romance brasileiro. (Test) — Se eu pudesse. (Versos de Fernando Uchôa) — Intelectuais e politicos. (Almir de Andrade) — Giuseppo, antigo seu José. (Ribeiro Couto) — A saudade na literatura comparada. (Josué Montelo) — Poesias. (Vicente de Carvalho) — Luiz Carlos. (Humberto de Campos) — O anjo de dolman. (Cecilia Meirelles) — Poesias de Luiz Otávio — Manoel Bandeira e a poesia nova. (Atilio Milano) — Martim Francisco III (Hélio Viana) — Tempo e poesia — (Lauro Escorel) — Luiz Gama. (Lúcio Mendonça) — O noivo e o frade (Rocha Pombo) — Tiradentes ouviu ler a sentença. (Mario Sete) — Uma festa de fraternidade luso-brasileira. (Almicar Dutra de Menezes) — Mário de Andrade. (Silveira Peixoto) — União e mais união, brasileiros. episódio histórico do tempo de Pedro I. (Heitor Moniz).

Primeiro os que estão em forma

A NOITE — Superintendente, Luis O. da Costa Netto
Diretor, André Carrazzoni — Redator Chefe, Carvalho Netto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Octavio Lima
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações interna, 23-1910; Inf. 23-1556; Carioca-reporter, 23-4099

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha		Outros países	
12 meses	Cr$ 65,00	12 meses	Cr$ 150,00
6 meses	Cr$ 35,00	6 meses	Cr$ 85,00

A PARTICIPAÇÃO EFETIVA DO BRASIL NA GUERRA

SUCEDEM-SE as homenagens do povo e de todas as classes aos nossos compatriotas já em serviço de guerra no Corpo Expedicionário e que dentro em breve estarão desfraldando no campo da luta o nosso pavilhão, bravos e intrépidos, fiéis à linhagem de heroísmo que tem sido, na história, o apanágio de nossos soldados.

Na solenidade emocionante em que se vem de entregar ao Regimento Sampaio uma bandeira nacional oferecida por mulheres brasileiras, o general Mascarenhas de Moraes teve a ocasião de pronunciar algumas palavras de agradecimento e de exprimir com muita felicidade os nossos sentimentos em face das responsabilidades a que iremos dentro em pouco fazer face.

"Não procuramos a guerra, nem a provocamos. Mas, desde que ela nos bateu à porta, "recebemo-la com serenidade e coragem". O governo da República, deixou bem ressaltado o ilustre militar na sua empolgante oração, "não mediu vantagens, nem espreitou situações". Fomos atingidos pela onda que já se vinha avolumando nos outros continentes, e, então, a nossa decisão não podia ter sido senão aquela que foi tomada "pela honra e dignidade da nação, pela fé de seus compromissos, pela glória de seu passado".

Agora estamos em luta e só nos interessa vencê-la, jogando na pugna todos os nossos recursos e nela nos empenhando, por todos os modos e meios, até à vitória final de que o Brasil há de ser um dos fatores mais valiosos pela contribuição de tudo que temos dado: de nossas bases, de nossos navios, de nossos aviadores e de nossos soldados, de nossas matérias primas e de nossos víveres, na mais ampla cooperação política, moral, material e militar que uma nação pode prestar aos seus aliados.

O que vem fazendo, na preparação bélica de nosso país, o general Eurico Dutra, está no conhecimento e na conciência de toda gente. O ministro da Guerra tem sido de um labor, de uma constância, de uma visão e de uma eficiência que nenhum elogio será demasiado em comparação com o admiravel esforço despendido. O general Mascarenhas de Moraes não deixou de prestar essa homenagem ao insigne brasileiro que responde pela pasta da Guerra, enaltecendo em sua bela oração a figura veneranda e ilustre que se torna cada vez mais digna da admiração e da gratidão dos brasileiros.

Foi uma cerimônia solene e tocante o recebimento da bandeira pelo Regimento Sampaio. As declarações do general Mascarenhas impressionaram a assistência e despertaram entusiasmo. Falou com a franqueza e a sinceridade que se deve usar em tais circunstâncias e definiu com acerto a nossa concepção: "só há um meio de fazer a guerra: é a de atacar o inimigo onde quer que ele se encontre". "Esperá-lo é admitir a sua vitória sobre as demais nações; procurá-lo é elevar à altura das ofensas recebidas, é a inteligência de atitude, é o descortínio do senso político e militar".

Um povo que se respeita não declara guerra para ser aliado à distância. No grande dia de nossa história em que o presidente Getulio Vargas, com aplausos gerais, revidou os ultrajes feitos à nossa soberania com a única decisão compatível com a nossa honra, o Brasil assegurou ao mundo o seu propósito de lutar com todas as forças até o fim da magna investida em que a civilização de nossa época se empenha para sobreviver e reconstituir-se.

Nossos soldados estarão certamente entre os soldados da vitória e a nossa bandeira há de se hastear no campo do inimigo vencido na mesma paridade das bandeiras de outros países que dão o seu sangue pela causa de uma humanidade em que o direito de ser feliz seja comum a todas as criaturas, sem as injustiças e sem as iniquas desigualdades que até aqui os povos teem conhecido.

Heitor Moniz

Ecos e Novidades

CONTRA O FUMO — Noticia-se que ao Conselho Nacional de Trânsito foi encaminhada uma sugestão no sentido de ser proibido fumar nos bondes, ônibus, trens e elevadores destinados ao transporte coletivo. De quem partiu a idéia? Não vemos divulgada a sua origem, nem tampouco expostas as razões que a justificam. Mas logo se percebe que um tal alvitre só poderia ter sido proposto por um inimigo do fumo, com o fundamento de que este é incomodativo aos não fumantes. Em matéria de providências do interesse geral, cumpre atender sempre às conveniências da maioria. Antigamente, nos agrupamentos onde se achavam senhoras, os cavalheiros bem educados privavam-se, sabe Deus com que sacrificio, do seu cigarro, charuto ou cachimbo. Hoje, porem, o que se verifica é que o belo sexo aderiu quase em massa à cigarrilha, e isto quer dizer que agora quase toda gente fuma, passando a constituir insignificante minoria os que repelem esse hábito. Por que então estabelecer a proibição sacrificando a grande, a enorme maioria, em beneficio apenas de alguns abstêmios que não toleram a fumaça e o cheiro do tabaco? Imagine-se o nervosismo, a irritação, o desespero de um fumante inveterado que se vê na conjuntura de viajar durante dez ou quinze horas de trem sem dar uma única fumarada. De resto, se não tem sido exequivel o impedimento parcial, abrangendo apenas os três bancos da frente dos ônibus e dos bondes, é fora de dúvida que ninguem teria a coragem de determiná-lo com a amplitude pretendida. Convenhamos que o Conselho Nacional de Trânsito tem mais em que se ocupar, sobretudo nesta hora em que os transportes urbanos representam verdadeira angústia para a população e os meios de condução em todo o território nacional precisam ser ampliados e aperfeiçoados para a expansão da economia do pais.

Associação Brasileira de Propaganda

"Dos males da rotina na propaganda de especialidades farmacêuticas"

O Sr. Claudio Nogueira, pronunciando a sua conferência

Sob o titulo acima, patrocinada pela Associação Brasileira de Propaganda, realizou-se no auditório da A. B. I. a esperada conferência do prof. Claudio Nogueira, considerado, entre nós, grande técnico no assunto.

Começou dizendo que falar dos males da rotina na propaganda de especialidades farmacêuticas, é reavivar no espírito dos que militam na profissão, os quadros da vida cotidiana, seus desenganos, suas decepções, suas ilusões. Em seguida examinou o problema dos salários dos propagandistas, mostrando que estão em desacordo com a situação econômica atual.

Segundo sua observação a maioria das organizações de produtos farmacêuticos, ainda que verifique ser improdutivo seu sistema de trabalho, não modifica, porque a rotina desaconselha seus responsaveis a mudarem de conduta. Chamou tambem a atenção para a despreocupação existente nas organizações citadas em relação às diferenças individuais. Mas, presta homenagem, até certo ponto, aos dirigentes de casas comerciais, pela audácia de seus empreendimentos, não deixando, entretanto, de censurá-los pela indiferença com que se conduzem para com seus semelhantes.

Um tema interessante que ventilou foi o fato dos elementos profissionais da propaganda não serem devidamente considerados, em face da rotina os ter exclusivamente como empregados comerciais. Na sua opinião, o propagandista deve merecer outro conceito, cujas razões expôs com muita clareza.

Nas visitas aos Hospitais e Consultórios, fez ver que a rotina já criou uma modalidade de trabalho dificilmente substituivel, referindo-se aos talões usados pelos Laboratórios para os médicos assinarem, acusando o recebimento de amostras.

Consoante seu modo de pensar, dar amostras ao médico e em seguida, sem perda de tempo, solicitar a sua assinatura, é um sistema corriqueiro de propaganda sem nenhum valor técnico, porque, preocupá-lo com o assentimento de seu nome na ficha ou talão que apresentem no momento de lhe oferecerem amostra de um produto qualquer, é desviar, naturalmente, a sua atenção no que concerne ao dito produto.

Falou rapidamente, sobre as dificuldades encontradas pelos profissionais da propaganda nas suas visitas aos médicos, eviden-

Como Flavio Costa pretende iniciar a estruturação dos quadros -- Dois "tests" em São Paulo

O plano de ação de Flavio Costa já está traçado. E em linhas gerais, aafora o que muito naturalmente não deve ser divulgado, o preparador do scratch brasileiro pretende aproveitar, de inicio, os players que melhor rendimento vem tendo, sem levar em conta o fator cartaz.

Cada um no seu lugar

Assim é que no primeiro treino, marcado para o dia 4, Flavio organizará dois quadros, aproveitando por exemplo a zaga do Corinthians, os halves de alas do Flamengo, o centro médio do Vasco e etc. Apesar portanto do abundante material humano de que dispõe ele evitará os experimentos que a premência de tempo não aconselha.

Testes

Os Srs. Castelo Branco, Luiz Vinhaes e Flavio Costa embarcarão amanhã para São Paulo, afim de assistir aos jogos Corinthians x Palmeiras e São Paulo x Vasco.

Esses matches são reputados tests importantes para vários dos players convocados, pois que não é conhecida perfeitamente a forma de vários dos cracks bandeirantes indicados para figurar na seleção nacional.

Assim, apreciando a exibição dos três melhores quadros da Paulicéia, a Comissão Técnica poderá tirar conclusões excelentes sobre a maioria dos jogadores paulistas em cogitações.

Não será em S. Januário a concentração

Em consequência de ter concluido que não havia alojamento para todos os scratchmen no estádio vascaino, a comissão técnica da Confederação Brasileira de Desportos resolveu que a concentração dos players brasileiros não será mais em São Januário. Ainda hoje, possivelmente, Luiz Vinhaes e Flavio Costa escolherão um outro local.

Competições internacionais de tennis, basket, ciclismo, box e atletismo, no futuro ginásio do Flamengo

A sugestão que foi feita pela Confederação Brasileira de Basketball à Comissão Construtora das novas instalações rubro-negras

A instabilidade do clima carioca e consequente volubilidade das chuvas, causam sempre grandes transtornos às realizações esportivas. E quando se trata de competições internacionais ou interestaduais, em que os adiamentos redundam em grandes despesas, o assunto torna-se mais delicado.

Uma sugestão oportuna

Por isso mesmo torna-se digna de atenção e aplauso, a sugestão que a Confederação Brasileira de Basketball vem de fazer ao Flamengo. Como se sabe, o campeão de terra e mar ultima os estudos para a construção de um grande ginásio no morro da Viuva. E segundo nos disse Hilton Santos, o idealizador e principal animador da iniciativa, o Flamengo fará obra para o futuro, não incidindo, portanto, no erro tão comum entre nós, de se inverter capital em construções que se tornam insuficientes pouco tempo depois.

Lembra a C. B. B., que se construindo nas medidas máximas, com a capacidade minima de 8.000 pessoas, o futuro ginásio rubro-negro será o ponto obrigatório para a realização das competições internacionais de basketball, volleyball, tennis, ciclismo, base, atletismo, demonstrações de ginástica, reuniões culturais e civicas, banquetes e etc.

Alem de lucrar com a locação, o Flamengo prestará um inestimavel serviço aos sports brasileiros, pois muitas temporadas internacionais deixam de ser efetivadas, devido ao espantalho da chuva.

Trocou o football pelo basket

Carlos, destacado zagueiro direito que vinha integrando a equipe do Campo Grande, abandonará o football afim de se dedicar exclusivamente ao basketball. Esse futuroso elemento atuará na guarda do "five" do Club dos Aliados.

Coleta, o seguro zagueiro platino esperado pelo Flamengo para substituir Domingos

Negrinhão, uma dúvida

Não é certa a sua presença contra o Fluminense — Zarcy de sobreaviso

Lider e ainda invicto no Torneio Municipal, o Botafogo apresta-se para defender com êxito a sua invejavel posição nos próximos compromissos que o esperam. Embora cotado como dos mais fortes concorrentes ao certame, o alvi-negro sabe que ainda terá pela frente adversários de respeito, que certamente exigirão grande soma de energias para vender a derrota.

Na peleja antecipada para a noite de amanhã, os botafoguenses medirão forças com o Fluminense. Naturalmente, a equipe que Martim Silveira vem acertadamente dirigindo surge aos olhos dos entendidos como favorita, não só por que tem demonstrado bem maior poderio, como porque os tricolores atravessam uma fase nada satisfatória. Mas esse favoritismo não é absoluto, reconhecendo-se que apesar dos pesares os pupilos de Velasquez podem surpreender, pois desejam conquistar uma vitória que lhes traga a rehabilitação que tanto já está tardando.

Duvidosa apenas a presença de Negrinhão

Para o cotejo de amanhã em São Januário, o "onze" alvi-negro aparecerá com a constituição completa. Todos os titulares, em perfeita forma, estarão a postos para defender os dois titulos: de lider e invicto. No entanto, até agora persiste a única dúvida, quanto à presença de Negrinhão. Alem de se achar gripado, o médio botafoguense ressente-se ligeiramente de uma contusão no tornozelo. Se não obtiver um restabelecimento completo até amanhã, Negrinhão deixará de integrar o conjunto que dará combate aos tricolores e nesse caso o seu posto será ocupado por Zarcy, que aliás ostenta tambem excelente forma. Nos demais postos, a equipe botafoguense contará com os mesmos elementos titulares dos últimos jogos.

Extinto o Nacional, de Belem

BELEM, 28 (A. N.) — O Conselho Regional de Desportos, na sua última reunião, resolveu extinguir o Nacional Atlético Club. Esse grêmio achava-se sob intervenção em virtude de várias irregularidades que vinham sendo praticadas em sua sede. Não tendo o club conseguido reorganizar-se por si só, o Conselho Regional ordenou que fosse efetuada uma reunião da assembléia geral do mesmo. Nenhuma das pessoas que compareceram à assembléia quis tomar a responsabilidade dos destinos do Nacional, o que motivou a sua extinção pelo Conselho Regional de Desportos e entrega do seu patrimônio à Federação Paraense de Desportos.

"PUEDE QUEDAR TRANQUILLO"...

O que disseram Sanz, De Teran e Coleta a Valido — Treinando diariamente, no Banfield e no Independiente

Anunciada já por várias vezes, a chegada de Sanz, De Teran e Coleta ainda não se verificou. Os três jogadores argentinos que o Flamengo conseguiu como reforço para a sua esquadra de profissionais, na atual temporada, tiveram por diversas vezes o embarque adiado, sem que se tivesse o devido conhecimento das causas que determinavam esse retardamento inesperado, uma vez que as passagens nos aviões da carreira já haviam sido reservadas com a necessária antecedência.

Finalmente, ontem, foi revelado o motivo das repetidas transferências da chegada dos três players platinos. Por iniciativa dos dirigentes rubro-negros, Valido comunicou-se pelo telefone internacional com os seus conterrâneos. Explicaram os três novos defensores do bi-campeão carioca que até agora não haviam conseguido regularizar a situação de modo que pudessem embarcar para o Rio. E' que houve certo embaraço porque o funcionário do Consulado brasileiro em Buenos Aires concedera o "visto" no passaporte dos players na qualidade de turistas, ao passo que a permissão do Ministério das Relações Exteriores do nosso pais fora dada em carater permanente. Assim acontecendo, tornou-se necessário a retificação na documentação, fato esse que motivou o retardamento do embarque, que, como noticiamos ontem, só terá lugar na próxima semana.

Estão em perfeita forma — Treinando diariamente

Aproveitando a oportunidade, Valido interrogou os três cracks platinos sobre a forma que ostentam no momento. Tanto Coleta como Sanz e De Teran asseguraram a Valido que se encontram em perfeitas condições de treinamento, pois que não interromperam os exercicios.

Sanz e De Teran veem treinando continuamente no Banfield, club que os cedeu ao Flamengo e Coleta tem participado dos exercicios normais do Independiente, enquanto espera o momento de vir substituir o veterano Da Guia no esquadrão rubro-negro.

E, encerrando a palestra telefônica de ontem, Sanz, Coleta e De Teran, disseram a Valido uma frase que bem exprime a disposição de todos três:

— "Puede quedar tranquillo...".

TURF

A sabatina de amanhã, na Gávea — Aprontos desta madrugada

Regular programa organizou o Jockey Club para a sabatina de amanhã, sendo em número de 6 as provas.

A primeira reune quatro nacionais dos piores que temos, porquanto Aceguá não será apresentado. Valença e Sanharó são forças destacadas e devem ser os ganhadores.

No segundo páreo, Saltarela e Iséa, devem dominar, os competidores, tendo ambas produzido "performances" melhores. Como "tertius" indicamos Juncal, que apresentou melhoras.

Em 1.400 metros, o terceiro páreo tem como favorito destacado o pernambucano Diágoras, que vem de bom segundo para Camões.

Como inimigo pode ser indicado Passos, que anda muito bom. Palinódia, na distância, é perigosa.

Em 1.000 metros, na grama, o 4.º páreo será disputado por nove competidores, dos quais destacamos Fara, que é gramática, e mais Drina, cujas melhoras foram grandes na semana, e Ancito, que aprontou bem.

Vem de facil vitória a Farpé, que é, a nosso ver, a provavel ganhadora. Como adversários, indicamos Cerura, que é ligeirinha, e Roulo, no qual há muitas esperanças.

No último páreo, pensamos, que Festive dificilmente será derrotada, porquanto tem corrido bem melhor que os adversários, dos quais Spin e Partout são os melhores.

Aprontos desta manhã, na Gávea

Foram os seguintes os aprontos hoje feitos na Gávea:

Chu! (Zuniga) 600 em 37
Timbó (C. Pereira) 360 em 23
Mutam (J. P. Silva), Flotilha (Ulha) 600 em 36
Planeta (Macedo), Rataplan (Domingos) 800 em 49 3/5.
Royal Master (J. P. Silva), Gaser (Ullôa) 800 em 50
Goiano (Olavo) 800 em 52 3/5
Conselho (J. Ulloa) 600 em 38
Sagres (Reduzino), 360 em 23
Partou (Leighton) 700 em 46 2/5
Big Den (Mesquita) 400 em 37 2/5
Flika (Domingos) 360 em 22 2/5
Reluciente (Zuniga) e Caimão (Benites) 800 em 50
Grilo (Ulloa), Monin (Ribas) 800 em 49 2/5
Valerius (H. Teixeira) 700 em 45
Floreira (Olavo) 360 em 22 3/5
Cyria (Avino) 700 em 44
Amora (Olavo) 600 em 37 4/5
Espadim (Zuniga), Estela (Martins), 600 em 36
Gladiador (Mesquita) 700 em 43
Itaporé (Barbosa) 600 em 40, suave.
Casablanca (Leighton) 800 em 50 2/5.
Escudo (Zuniga), Estrondo, (Olavo) 800 em 49
Robusto (E. Silva), 600 em 40, suave.
Tanajura (Ullôa), Preciosa (Camara), 700 em 43 e 360 em 22.
Mate (Osmany) 360 em 22
Simbólico (J. Ulloa), Cananéa (E. Silva) 700 em 43 2/5.

Zuniga montará Reluciente

O cavalo Reluciente não terá domingo a direção de Walter Cunha, pois vai ser dirigido a bridão.

Para montá-lo foi convidado o habil Zuniga, que aceitou o convite.

Mudou de dono e gerente

Passou a nova propriedade o cavalo Milongon, que chegou há pouco de S. Paulo.

Das cocheiras de Israel Silva foi aquele parelheiro transferido para as de Cyrillo de Souza.

De acordo com o parecer do Departamento de Amadores, o presidente da Federação Metropolitana de Football, transferiu os seguintes amadores: Oswaldo Boamorte, do Vasco para o Brasil Novo; Benjamin da Boamorte, do Madureira para o Brasil Novo, e, finalmente, Oswaldo Gomes, do Madureira para o Pau Ferro.

Comunicados Fúnebres

ADUZINDA PINTO BRANDÃO

(Falecimento)

Theobaldo Brandão, viuva Paulino de Faria e filhos, Dr. Homero de Barros Correia Viegas, senhora e filhos e genros, viuva Alberto Pinto Brandão e filho comunicam o falecimento de sua querida mãe, sogra e avó, ocorrido ontem, em Niterói, às 20,30 horas, à Rua Tiradentes n. 171 e convidam os parentes e às pessoas amigas para o seu sepultamento que se realizará hoje, às 16 horas, saindo o féretro da capela do Cemitério de São João Batista para a mesma necrópole.

Phelippe Emilio Messina

(FALECIMENTO)

Carmelia Messina, Antonio Miguel Messina e família comunicam o falecimento de PHELIPPE, e convidam os seus parentes e amigos para assistirem o sepultamento que se realizará hoje, às 16 horas, saindo o féretro da sua residência, à Rua São Francisco Xavier n. 369, para o Cemitério de Inhauma.

Inácia Vitorina da Costa e Almeida

(MOCINHA)

Renato Almeida, senhora e filha, Mario do Amaral, senhora e filho, Francisco de Azevedo Viana, senhora e filha, Alfredo Sampaio, senhora e filhos (ausentes), viuva Gorgonio de Araujo e filhos (ausentes), Batista Marques, senhora e filhos (ausentes), Pimenta da Cunha, senhora e filhos (ausentes), convidam os seus parentes e amigos para assistir à missa de 7° dia que mandam celebrar pela alma bonissima da sua idolatrada mãe, sogra, avó, bisavó, cunhada e tia — INÁCIA VITORINA DA COSTA E ALMEIDA — na Catedral Metropolitana, amanhã, sábado, às 9,30, confessando-se antecipadamente muito agradecidos.

JOSÉ FIORENCIO

(2° ANIVERSARIO)

A familia Fiorencio convida a todos os parentes e amigos de JOSÉ FIORENCIO para assistirem à missa que será celebrada no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula, no dia 1° de Maio, às 10,30 horas, agradecendo desde já aos que comparecerem a esse ato de religião.

JOSÉ FIORENCIO

(2° ANIVERSARIO)

Funcionários da Companhia Comercial e Industrial Fiorencio, fábrica, loja e escritórios, convidam todos os parentes e amigos para assistirem à missa que mandam celebrar, respectivamente, nos altares de N. S. das Dores e N. S. da Conceição da Igreja de São Francisco de Paula, no dia 1° de Maio, às 10,30 horas, por alma de JOSÉ FIORENCIO.

DR. JOSE' JOAQUIM MONTEIRO MENDES

(AGRADECIMENTO)

A familia do Dr. JOSÉ JOAQUIM MONTEIRO MENDES, na impossibilidade de se dirigir pessoalmente a todos quantos a confortaram por ocasião de seu falecimento, penhorada, manifesta por meio deste, seu agradecimento.

Senhorita Olivia Ferreira da Rocha

Albano Porto e senhora, Manoel Rodrigues Ferreira, senhora, filhos, filhas e genros, Conceição Ferreira e filho, Carlos Rodrigues Ferreira, senhora e filhos convidam os seus parentes, amigos e conhecidos para assistir à missa de 7° dia, de sua estremecida e sempre lembrada enteada, filha, sobrinha e prima, OLIVIA FERREIRA DA ROCHA, que será celebrada no altar-mor da Catedral Metropolitana, amanhã, sábado, dia 29 do corrente, às 8,30 horas.

Antecipando desde já os seus sinceros e profundos agradecimentos.

Izar do Amaral Leite

Oswaldo Clark Leite e familia, Maria Thereza Moura Brasil do Amaral, filhos, genros, noras e netos convidam os seus parentes e amigos para a missa do 1° aniversário do passamento da muito querida ISAR, a 29 do corrente, às 10 horas, no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula.

Dr. José Faria Gesta

(Missa de 7° dia)

Ruth Rodrigues Gesta, Cyra Gesta, Archer-Pinto (ausente), Plinio Rodrigues Gesta (ausente), Paulo Rodrigues Gesta (ausente), Aloysio Archer-Pinto (ausente), Maria da Gloria Gesta (ausente), Rosa Gesta de Andrade e filhos, Dr. Manoel Gesta e familia (ausentes), Antonio Gesta e familia (ausentes), Euclides Gesta e familia (ausentes), Hyanthites Gesta de Souza, Oswaldo Leal Gesta, esposa, filhos, irmãos, sobrinhos, cunhados, primos, convidam os amigos e parentes para assistirem à missa de 7° dia do saudosissimo Dr. JOSÉ FARIA GESTA, no altar-mor da igreja da Candelária no dia 1° de Maio, às 8,30 da manhã, agradece a todos que comparecerem a este ato de piedade cristã.

Adelaide de Paiva Azevedo

(LALÁ)

Viuva General Francisco de Paiva Azevedo, Aracy Paiva Azevedo de Menezes, Francisco de Paiva Menezes e noiva, Luiz de Paiva Menezes e senhora e Ewaldo Monteiro de Castro e senhora, mãe, irmã e sobrinhos de ADELAIDE DE PAIVA AZEVEDO, participam o falecimento de sua idolatrada e inesquecivel filha, irmã e tia, convidando todos os parentes e amigos a acompanharem-na à sua última morada, hoje, às 17 horas, saindo o féretro da Capela do Cemitério de São João Batista (portão em frente ao Mercado das Flores), para aquele mesmo cemitério.

Oswaldo Vianna dos Santos

(6° MÊS)

A familia de OSWALDO VIANNA DOS SANTOS convida seus parentes e amigos para assistirem à missa do sexto mês que será celebrada amanhã, 29 do corrente, às 9 horas, no altar-mor da igreja da Candelária.

Archimima de Souza Lobo Perry

Octavio Perry, seus cunhados e irmãos mandam rezar missa por alma de sua querida ARCHIMIMA, às 10 horas e 30 do dia 29 de abril, na Capela de N. S. das Vitórias da igreja de S. Francisco de Paula.

Vai preparar a expedição marítima da invasão

APOTEOSE DO TRABALHADOR BRASILEIRO AO CHEFE DA NAÇÃO

O sentido das grandes manifestações de 1º de maio, em São Paulo — O operariado paulista, em massa, prepara uma homenagem sem precedentes ao presidente Getulio Vargas — A presença da delegação de trabalhadores do Rio e Volta Redonda

S. PAULO, 27 (A. N.) — O convite que os trabalhadores bandeirantes fizeram ao presidente Getulio Vargas para visitar São Paulo na data comemorativa do "Dia do Trabalho", — e que o chefe do governo tão pronta e prazenteiramente aceitou, — espalha a profunda transformação social operada no Brasil pelo eminente homem público. Nos tempos em que o chanfalho decidia as justas pretensões do proletariado, — jamais teria passado pela imaginação de alguem pudessem os operários dirigir um convite a um governante, para participar de seu júbilo no dia em que se glorifica seu labor. Hoje, são esses mesmos operários, — são os homens do trabalho de todos os quadrantes de nossa grande Pátria, que fazem empenho em ter junto de si, no dia de sua festa, o homem público que corajosamente arrancou a questão social do setor da policia, — proporcionando, especialmente, ao valoroso trabalhador nacional uma vida digna de ser vivida. Por outro lado, o Sr. Getulio Vargas, por certo, recebeu jubiloso esse significativo convite dos homens de trabalho de S. Paulo. Ele vale por um reconhecimento público e pleno, por parte da massa trabalhista brasileira, — nos benefícios que S. Ex. tão justiceira quão espontaneamente assegurou às classes obreiras do país.

E' nesse ambiente de sincera afeição e de confiança no homem que é seu amigo e protetor, que os trabalhadores de São Paulo vão receber e homenagear o Sr. Getulio Vargas. O operariado paulista movimenta-se, como nunca o fez, no seu empenho de preparar uma grande festa ao chefe do governo, no dia 1º de maio. Os meios trabalhistas deste e de outros Estados trabalham intensamente, organizando e coordenando as adesões e participação nos festejos de companheiros, representando todas as classes obreiras.

Cartazes e dísticos

Ontem, à tarde, os pontos de maior população operária da capital tomaram um novo colorido: cartazes e dísticos foram espalhados em profusão, externando o júbilo dos homens do trabalho pela visita do presidente Getulio Vargas. Um desses dísticos chamava especialmente a atenção pela singeleza e expressividade de seus termos:

"Trabalhadores ! Getulio Vargas, vosso hóspede e vosso amigo, estará em 1.º de maio no estádio do Pacaembú. Comparecei em massa !".

A participação de trabalhadores de outros Estados e do interior de São Paulo nos festejos

Os operários paulistas convidaram colegas da Capital Federal e do Estado do Rio para compartilharem das alegrias de sua festa e das homanagens ao operário n.º 1 do Brasil. Os organizadores dos festejos, ao formularem seus convites, tiveram duas felizes inspirações: trazer para São Paulo dois núcleos de colegas que simbolizam, em especial, dois gigantescos passos do programa renovador do Estado Novo, — Volta Redonda e a mulher-operária. Juntamente com trabalhadores da Capital Federal, virão a São Paulo uma delegação de operários de Volta Redonda e uma delegação de mulheres trabalhadoras do Rio. Essa delegação totaliza 550 pessoas. Esses convidados dos obreiros paulistas serão hospedados no Estádio do Pacaembú, onde, no dia 1.º, às 11,00 horas, será oferecido um grande almoço em sua homenagem, sendo saudados pelo Sr. Salvador Gullizza, em nome dos Sindicatos. As Federações de Sindicatos dirigirão, tambem, palavras de boas-vindas aos visitantes.

Quatro importantes cidades do nosso Estado vão destacar-se pelo número de seus participantes nos festejos. Nada menos de 15.000 trabalhadores de Santos, Jundiaí, Campinas e Sorocaba chegarão a São Paulo no dia 1.º pela manhã.

Em virtude dos tropeços oriundos da distância, não seria possivel a participação, em massa, nas festas de 1.º de maio e na recepção trabalhista ao presidente da República, das centenas de milhares de operários disseminados pelo Estado, como teria sido desejo dos organizadores. Por isso, de todos os numerosos municípios paulistas virão núcleos representando seus companheiros de trabalho, da indústria e do campo.

O programa oficial da festa trabalhista no Pacaembú

Damos, a seguir, com todos os seus detalhes, o programa que os trabalhadores de São Paulo organizaram para a sua festa de 1.º de maio, em honra do chefe da nação.

13 horas — Primeiro interestadual de football entre equipes de trabalhadores cariocas e trabalhadores paulistas, em disputa do troféu "Serviço de Recreação Operária", oferecido pelo ministro do Trabalho, Sr. Alexandre Marcondes Filho.

15 horas — Exibição de ginástica, pela Escola de Educação Física do Regimento de Guardas, do Rio, com movimentação ritmada pela respectiva banda musical, vinda tambem, especialmente, da Capital Federal.

15,45 horas — Números de música, executados pela Banda da Força Policial do Estado de São Paulo, sob a regência do 1.º tenente Antonio Romeu.

16 horas — Chegada, ao estádio, do Sr. Getulio Vargas e sua comitiva, sendo-lhe, então, feita grande apoteose cívica.

Logo em seguida, serão pronunciados discursos oficiais, pelos Srs. interventor Fernando Costa, ministro Marcondes Filho e presidente Getulio Vargas.

17 horas — Partida de football entre os profissionais do C. R. Vasco da Gama, do Rio, e São Paulo F. C., em disputa do bronze "Fernando Costa".

Além das autoridades, comparecerão os Srs. ... do Conselho Nacional do Trabalho; Euvaldo Lodi, presidente da Confederação das Indústrias; João Daudt de Oliveira, presidente da Federação das Associações Comerciais; Plinio Catanhede, Nelson Fernandes, Antonio Ferreira Filho e Adherbal Dias Pequeno, presidentes de Institutos de Aposentadorias e Pensões; Marcial Pequeno, diretor do Departamento de Indústria e Comércio; José Segadas Viana, diretor do Departamento Nacional do Trabalho; Antonio Francisco Carvalhal, Calixto Ribeiro Duarte, Jelmirez Belo Conceição, Luiz Augusto da França, presidentes Federações Nacionais de Empregados; José Furtado Simas, Alvaro Tavares de Souza, Helio Reis e Adauto Assis, presidentes de Sindicatos de Profissões Liberais; André Carrazzoni, presidente do Sindicato de Jornalistas Profissionais; Ozéas Mota, presidente do Sindicato de Proprietários de Jornais; Luiz Guimarães, Luiz Silveira e Ivo Arruda, representantes de jornais de São Paulo; Alberto Byington, presidente da Confederação das Empresas de Rádio Difusão. Alem desses, seguirão diversos membros da Comissão de Orientação Sindical, do Serviço de Recreação Operária e Assistentes Técnicos do Ministério. Com a satisfação de poder abraçá-lo em breve, envio-lhe cordiais saudações".

Segue hoje para São Paulo o ministro do Trabalho

Comunicando o seu embarque para S. Paulo, o Sr. Marcondes Filho, ministro do Trabalho Indústria e Comércio transmitiu, ontem o seguinte telegrama ao interventor Fernando Costa: "Tenho a honra de comunicar a V. Ex. que afim de aguardar em São Paulo a chegada do Sr. presidente da República, que vai presidir os festejos do Primeiro de Maio, a convite dos trabalhadores desse Estado, seguirei para ai amanhã à noite, em trem especial, devendo chegar sábado às 10,30 horas. Seguem em minha companhia os Srs. Filinto Muller, presidente

A Páscoa da Guarda de Honra de Santa Teresinha na matriz do Leme

Vai ser uma linda festa a Páscoa da Guarda de Honra de Santa Teresinha, na matriz do Leme, a realizar-se no próximo domingo, 30, às 8 horas. O paroco da matriz do Tunel Novo, monsenhor Leovegildo Franca está interessado em que a Páscoa da Guarda de Honra tenha o maior brilho possivel. A missa será celebrada com acompanhamento de cânticos sacros, entoados pelo coro da Guarda de Honra, cujas execuções musicais são sempre de grande beleza e harmonia.

A inauguração da Escola Técnica de Aviação, em São Paulo

SÃO PAULO, 28 (A. N.) — Está marcada para o próximo dia 2 a inauguração oficial da Escola Técnica de Aviação do Ministério da Aeronáutica. A solenidade será assistida por altas autoridades, constando do programa organizado a cerimônia da benção do Pavilhão Nacional, oferecido ao estabelecimento pelo seu diretor, Sr. John Paul Riddle e que será celebrada por D. Jaime de Barros Câmara, arcebispo do Rio de Janeiro.

FALAM OS LEITORES DE "A NOITE"

Os diaristas do Serviço de Economia Rural

Escrevem-nos:

"Os diaristas do Serviço de Economia Rural, cuja situação aflitiva A NOITE já teve oportunidade de focalizar em suas colunas, continuam cada vez mais apreensivos com a falta de solução para o seu caso, há quatro meses em estudos. Essa situação é tanto mais angustiosa porque achando-se o caso sub-judice, estão eles, por isso mesmo, privados dos respectivos salários e sem esperança mesmo de recebê-los na hipótese de uma opinião contrária por parte do Dasp.

Diante do ato do presidente da República quando do caso da despensa dos funcionários do Serviço Censitário, cujo aproveitamento nas repartições públicas foi por S. Ex. determinado, não se deve a menor dúvida de que solução favoravel seja dada ao caso dos diaristas do Serviço de Economia Rural, tanto mais que se trata de servidores com mais de dois anos de serviço, e que veem exercendo o contento as funções de mensalistas, como aliás reconhecem o próprio Dasp e ainda porque, entre eles, muitos teem responsabilidades de família e outros se encontram, como convocados, prestando serviços às forças armadas.

Por todas estas razões não determinará, por certo, o presidente da República o seu aproveitamento no quadro de mensalistas a exemplo do que se faz em outras repartições do Ministério da Educação, que passaram por um reajustamento semelhante e, em consequência, ordenado o pagamento dos salários correspondentes aos meses já vencidos.

Volta ao serviço ativo o maior técnico do mundo no assunto — Bertram Ramsay, comandante em chefe das forças navais de invasão, foi o organizador da evacuação de Dunquerque e da expedição marítima da Africa do Norte — Colaborou no plano de invasão da Sicília — Jorge VI visita as forças que vão atacar a Europa

LONDRES, 28 (R.) — O comandante em chefe das forças navais de invasão, estacionadas na Grã-Bretanha, almirante comissionado Sir Bertram Ramsay, voltou ontem ao serviço ativo, sendo elevado ao grau de almirante.

Sir Bertram Ramsay, é talvez o maior técnico do mundo em questões de preparações de planos e organização de expedições marítimas em grande escala.

Se bem que tecnicamente "aposentado", vem prestando serviço ativo desde o princípio da guerra. Como vice-almirante e na chefia das forças navais em Dover, foi ele que organizou a grande evacuação de Dunquerque quando recebeu ordens para salvar, em 48 horas, o maior número possivel de soldados que se encontravam naquelas praias.

Seus grandes dotes de organização contribuiram grandemente para a evacuação de 338.490 homens.

Mais tarde viu-se encarregado da elaboração dos planos preliminares para a vasta expedição marítima da Africa do Norte.

Posteriormente cooperou tambem Sir Bertram Ramsay para o sucesso da invasão da Sicília.

JORGE VI VISITA AS FORÇAS DE INVASÃO

LONDRES, 28 (R.) — O rei Jorge VI passou o dia de ontem com as tropas de invasão, sendo essa a segunda visita que fez às forças da segunda frente estacionadas na Grã-Bretanha no decorrer dos últimos 3 dias. Nesta ocasião, o rei inspecionou unidades britânicas durante a extensa viagem que cumpriu numa ampla zona do país.

O soberano britânico inspecionou unidades blindadas, viu tanks pesados, veiculos blindados e constatou o alto grau de preparação das forças que participarão nas próximas batalhas.

Bertram Ramsay

TODOS OS DIAS!

O prêmio do "carioca-reporter"

E' diário o prêmio de cinquenta cruzeiros que A NOITE dá ao "carioca-reporter" pela melhor notícia publicada graças à cooperação do nosso precioso auxiliar.

Comunique-se com A NOITE pelo telefone 23-1556 ou por qualquer dos aparelhos da nossa redação. Seja "carioca-reporter", habilitando-se ao prêmio diário de cinquenta cruzeiros.

Tito contra os "chetniks"

LONDRES, 28 (A. P.) — O Exército da Libertação Iugoslavo, pelo comunicado de Tito, renova hoje suas acusações de que se vê obrigado a combater seus próprios conterrâneos do mesmo modo que os alemães, na luta pela libertação do país.

LONDRES, 28 (A. P.) — O comunicado de Tito noticia hoje vitórias sobre os "chetniks" de Mihailovich durante a ocupação de Sabovici no Sandjak meridional, onde foram mortos 195 e feridos mais de 200 inimigos, bem como na montanha de Tresnjevik no Montenegro, onde 80 "chetniks" foram mortos e várias dezenas feridos.

GRANADA-ADERENTE

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

nejar desembaraçada e vivamente as peças antitanks, que se carregam com projetis de duas e seis libras de peso. São armas coletivas. Para que seu uso seja eficiente, exige-se certo automatismo da parte dos que as manobram. Isso já foi conseguido, faltando apenas, talvez, mínimos retoques para que daquelas guarnições saiam exímios subalternos.

O capitão Fairless, oficial incumbido pelo comando da Escola, de acompanhar-nos, conduziu-nos até as arrecadações, onde verificamos o armamento cuja utilização é ensinada aos alunos do Exército e da "Home Guard" (Força Territorial). Material bastante variado. Algumas dessas armas, notadamente as antitanks, foram transferidas do Exército para a "Home Guard", por terem sido substituidas por outras de tipo mais perfeito. O "projetor" de infantaria, anti-tank; o novo fuzil da infantaria britânica, de baioneta curta e com propriedades diversas das dos similares dos outros grandes exércitos; uma profusão de morteiros de vários calibres; pistolas-metralhadoras; metralhadoras leves, médias e pesadas — tudo ali se encontrava ordenadamente disposto. Tambem lá estava a granada aderente" — uma arma diabólica. Os anti-tanquistas lançam-na contra as partes frágeis dos engenhos inimigos — e ela adere, agarra-se, e não larga senão quando explode.

Numa sala de instrução, para a qual nos dirigimos, estão as armas de último modelo. Sobre a porta de entrada, esta inscrição: "A necessidade é a mãe da invenção". Com o mesmo espírito, foi inscrita em uma das paredes da sala de identificação dos diferentes tipos de tanks e aviões germânicos, esta outra frase: "Conhecei-os; destruí-os".

Nossa visita à Weapon Scholl terminou na sala do tenente-coronel comandante. Inglês típico, de ar severo e com um sentido impecavel da disciplina, o comandante se ergueu, veio ao meu encontro e me apertou a mão, indagando se desejava algum esclarecimento. "Sim, meu comandante. O capitão Fairless explicou-nos muita coisa; mas ainda resta saber uma: a Escola é somente de armas de infantaria? Não compreendi a presença de um canhão de seis libras". "Sim, respondeu o comandante. Só armas de infantaria — e o canhão de seis libras é, hoje, uma delas".

O homem das mil profissões

Preso o "Dr. Temistocles" — Outra chantagem

Temistocles Versiani de Oliveira é um nome que figura com vantagem sobre outros, no registro policial, como inventor de planos para fintar o alheio. Comumente aparece no noticiário como "Dr. Temistocles", pois, na verdade, ele sempre se apresenta às vitimas como tal, sustentando atitude que a ninguem causa, de pronto, suspeita. Teve instrução. É um tanto elegante, veste-se bem. Com essas possibilidades, o "Dr. Temistocles" consegue realizar os seus planos os mais diversos. Ora é jornalista, ora advogado e, ainda, alto funcionário público. A sua profissão é o momento, é a natureza da chantage que decide. Uma das suas proesas, de grande audácia, foi a de organizar uma campanha, a que deu o título de "Bandeira da Vitória".

Arrecadava dinheiro a título de adquirir simbolos, que seriam distribuidos às escolas e outros meios educacionais. Foi ao ponto de registrar em tabelião a organização !

Mas a sua audacia culminou noutro caso, embora semelhante na propaganda se tonara ainda mais facil o iludir os incautos.

Correu as casas comerciais e obteve assinaturas para fornecimento da efigie do presidente Vargas. Para dar um tom de oficialismo, exibia o "Dr. Temistocles" o seu cartão, em que se lia, sob o nome, a função de fiscal do Ministério do Trabalho. E, assim, furtou elevadas quantias, até que, no Estacio de Sá, o seguraram com a boca na botija.

Com o hipotético jornal, cujo título era bem expressivo — "A Lei", — o elegante chantagista, ora sob ameaças, ora alegando ser funcionário policial, tambem, nas casas comerciais, conseguiu quantias em dinheiro.

Pesa, agora, sobre o "Dr. Temistocles" um novo caso, que a policia está apurando, enquanto o tem entre grades, por ordem do Sr. Castelo Branco, 3º delegado auxiliar.

O processo já foi iniciado, parecendo que, desta vez, o moço que possui tantas profissões, sendo uma só verdadeira — a de ladrão, — não escapará da justiça.

O carioca-reporter informou-nos que o desenho da "Bandeira da Vitória" foi feito pelo Sr. Marcondes Feitosa, que não recebeu a importância respectiva. Teria o desenhista, além disso feito outros trabalhos para o "escroc", não recebendo um niquel...

Reunido há varios dias o Gabinete espanhol

MADRID, 28 (R.) — A reunião do gabinete espanhol, que fora iniciada anteontem, quarta-feira, prosseguiu ontem devendo provavelmente, prolongar-se até amanhã e possivelmente tambem depois. Nenhuma indicação sobre os assuntos que fazem o objeto destas discussões será dada a público antes de findarem as mesmas.

-- Hitler será um homem bonito?...

BOX BRIGHTON, Inglaterra, 28 (U. P.) — Uma controvérsia entre duas senhoras inglesas a respeito de se Hitler poderia ser considerado "um homem bonito", levou-as ao comissariado de policia desta cidade e, por fim, ante o juiz, cuja decisão foi esta:

— Os cidadãos britânicos têm ampla liberdade de opinião para comentar favoravelmente ou não, o Fuehrer do Reich.

A discussão entre as duas senhoras começou quando uma delas disse e afirmou que "Hitler é bonito, muito mais bonito que Stalin e Churchill."

A outra senhora, indignada, queria levá-la ao Tribunal, porem, o juiz local declarou que "a afeição desta dama pelo Fuehrer não é uma questão que deva ser levantada ante o Tribunal".

Causa ansiedade o estado de Gandhi

BOMBAIM, 28 (R.) — O governo da Provincia deu publicidade à seguinte nota, sobre o estado do leader nacionalista Gandhi:

"Gandhi, muito embora não tenha tido recaida de febre, não se restabeleceu de seu recente ataque, como se esperava. Suas condições gerais são de fraqueza, o que vem causando algum a anciedade".

O "Mahatma", que se acha preso em Poona, no Palácio de Aga Khan, transformado em prisão de emergência, há mais de 18 meses, tem presentemente 75 anos de idade. Adoeceu, de malária, no dia 16 deste mês. A última notícia sobre seu estado, antes da nota oficial de hoje, dissera que o doente "estava melhorando e sua temperatura era normal".

A SRA. DARCY VARGAS E A ASSISTÊNCIA SOCIAL — O Club das Vitórias Régias reuniu-se no "auditorium" da Associação Brasileira de Imprensa para ouvir a palestra da Sra. Ilnah Secundino sobre a obra de assistência social que vem sendo realizada pela senhora Darcy Vargas, principalmente no que diz respeito ao Estado do Paraná, onde reside a conferencista. A fotografia mostra um grupo de senhoras presentes à reunião, tendo ao centro a senhora Ilnah Secundino

Vai desaparecer o cordão dos carecas...

Na gema do ovo encontra-se a "biotina", a nova vitamina denominada "H" e que fará crescer a turma dos cabeleiras

LONDRES, 28 (R.) — A revista médica "Monthly Science News" informa que uma outra vitamina que serve para curar a calvice, a palidez e as dores musculares já está sendo empregada com sucesso. A nova vitamina chama-se Vitamina H.

A vitamina H distingue-se das demais porque sua aplicação requer doses insignificantes, calculando-se que para o periodo normal da vida de um homem se precisa de menos de um centésimo de uma onça.

A história do descobrimento e isolamento desta vitamina data de 40 anos. Naquela ocasião se observou que para obter um desenvolvimento conveniente alguns micro-organismos, tais como a levedura, necessitavam de uma substância parecida com o que agora é denominado vitamina. A esta substância foi aplicado o nome provisório de Biotina.

Recentemente, o Dr. P. M. West, do Departamento de Agricultura do Dominio do Canadá, descobriu que a Biotina é segregada pelas raizes de certas plantas e que sua presença afeta materialmente o crescimento dos micro-organismos na terra. Uma das melhores fontes para a sua obtenção é a gema do ovo, porem, uma tonelada de gema produz uma quantidade insignificante de biotina.

O chefe de Policia de Amapá

BELÉM, 28 (A. N.) — Seguiu, hoje, para o Território do Amapá, o jornalista Paulo Eleuterio Filho, que vai desempenhar as funções de chefe de Policia do referido território.

A NOITE — 6.ª-feira, 28/4/44 — N. 11.569

FALECIMENTO

Faleceu na noite de ontem em sua residência à rua Otaviano Hudson, 29, apartamento, 4, a Sra. Adelaide de Paiva Azevedo, filha do saudoso general Francisco de Paiva Azevedo.

O enterro da distinta senhora, realizar-se-á às 17 horas de hoje, saindo o féretro da capela do cemitério de São João Batista (lado do mercado das flores), para aquela necrópole.

Fechada a fronteira chileno-argentina

Para evitar a passagem de porcos infeccionados

NOVA YORK, 28 (A. P.) — Segundo uma irradiação aqui ouvida da Rádio Agricultura de Santiago, o governo chileno ordenou o fechamento por 15 dias da fronteira chileno-argentina, por terem chegado recentemente da Argentina porcos infeccionados de colera negra. 636 porcos morreram num só dia em Los Andes, umas 40 milhas ao norte de Santiago.

Josefine Baker dança para os soldados

Josefine Baker, a famosa dansarina "colored" da França, que teve seus dias de grande celebridade, volta de novo a ocupar o noticiário. Há tempos circulou o boato de que Josefine estava gravemente enferma e, posteriormente, que havia morrido, sendo que a fonte deste último, era alemã. Agora, por carta particular chegada ao Rio, soubemos que Josefine, que, como se sabe, se encontra no Cairo, dançando para os soldados, prestando a sua colaboração anti-nazista, virá a esta capital, trazendo uma "troupe" de "morenas", acompanhada de um jazz de negros, afim de exibir-se em uma casa de diversões do Rio.

VALE MIL CRUZEIROS UMA GRAMA DE PENICILINA

Apesar de existir em diminuta escala em todo o mundo, a penicilina vem provocando, pelas suas admiraveis qualidades curativas, uma enorme e sempre crescente procura. Nos Estados Unidos, segundo recente despacho telegráfico, uma grama apenas custa a elevada quantia de mil cruzeiros e vinte e um laboratórios, conseguem produzir somente, 1,7 libra, diariamente, o que chega, no entanto, para o tratamento de mil e quinhentos casos.

Entre nós, muito se tem falado no assunto e a sua procura tambem é grande, mas inutil, em virtude da exiguidade de produção. Centenas de pedidos teem sido formulados à Sra. Darcy Vargas, presidente da Legião Brasileira de Assistência, sem que seja possivel satisfazê-los, não só pela escassez do produto, como pelo seu elevado custo. Diante disso, a senhora Darcy Vargas, em nome da L. B. A., solicitou ao diretor do Instituto Oswaldo Cruz, Prof. Henrique Aragão, esclarecimentos sobre o produto.

O Prof. Henrique Aragão, fazendo um longo estudo em torno da penicilina, no qual historia o seu inicio, a sua procura, o seu valor e o esforço do Brasil para aumentar a sua produção, encaminhou à presidência da L. B. A. o importante depoimento que transcrevemos abaixo:

"A guerra colocou em grande evidência a penicilina, o medicamento precioso cujos efeitos curativos em certas infecções foram postos em foco pelos trabalhos de Fleming e Florey e seus continuadores. Diante dessas verificações quase todas as nações do mundo estão procurando produzi-la na mais ampla escala, gastando grandes somas para obtê-la, mas apesar de todos os esforços até agora feitos ainda nenhum país a possue em quantidades suficientes para suprir todas as suas necessidades, estando ela ainda muito mais reservada ao uso dos exércitos em luta do que para às populações civis às quais permanece quâse praticamente inacessivel. Procura-se remediar esta situação o mais rapidamente possivel, não olhando gastos vultosos em paises como a Inglaterra, o Canadá e os Estados Unidos, tendo este último, por exemplo, entregue a nove das suas indústrias químicas a importância de 3 milhões de dollars para que aumentassem sua produção. Ainda assim, no momento só ao exército, está reservado o remédio.

Acredita-se que ao fim deste ano a situação melhore e que os civis possam ser contemplados com alguns suprimentos de Penicilina.

Muitos paises ainda não fabricam a Penicilina e outros estão dando os primeiros passos nesse sentido. A limitadíssima produção brasileira atual é tão somente devida aos esforços feitos pelos Instituto Oswaldo Cruz, e de Butantan, pelo laboratório do Departamento de Saude do Rio Grande do Sul e pelo Laboratório Raul Leite, etc., com recursos limitados que não são de molde, a permitir uma produção razoavel. Outros serviços federais, alguns Estados, a Prefeitura do Distrito Federal e laboratórios particulares estão agora cuidando do assunto, mas não se acham ainda em fase de produção.

O que foi feito pelos pioneiros, entre nós, em matéria de Penicilina, representa um esforço consideravel e é uma demonstração da nossa capacidade para resolver um problema tão momentoso e premente, desde que haja recursos suficientes. Torna-se portanto aconselhavel que seja dado todo o auxilio possivel a aqueles que disponham de idoneidade e capacidade para preparar Penicilina no Brasil, porquanto assim chegaremos a ter uma produção razoavel, contribuindo muito para a solução eficiente do problema.

As dificuldades do fabrico da penicilina em larga escala com que se defrontam todos os paises, advêm de que são necessários laboratórios muito grandes, com uma temperatura fixa, custosa aparelhagem, complicado e dispendioso tratamento químico das culturas para concentração e purificação do medicamento que afinal rende um cento e sessenta litros de cultivo, cerca de meia dúzia de gramas. Para que se chegue a este resultado, é preciso que tudo corra bem e se disponha de uma numerosa equipe de bacteriologistas, químicos e auxiliares, para as diferentes manipulações conduzidas em baixa temperatura, com constantes dosagens de reação dos meios e, usando solventes que não são de todo inócuos e por isso exigem o uso de máscaras, por parte dos técnicos. Assim, uma produção reduzidíssima como a de Manguinhos, necessita de cerca de mil balões com a capacidade de oito litros, grandes salas refrigeradas para o cultivo do penicilio, numerosa e variada vidraria, centenas de litros de solventes, alumínio, cubas de aço, centrifugos, secadores especiais, etc.; tudo custoso e dificil de obter no momento. Para se conseguir algo de industrial teremos de aumentar muito nossas instalações, assim como o pessoal e o material.

A penicilina parece ter noção do seu valor terapêutico e faz-se pagar caro, calculando-se nos Estados Unidos que um quilo do produto tenha o valor de 50 mil dollars. Felizmente, com os novos aperfeiçoamentos introduzidos na sua produção, o custo tende a baixar bastante, mas ainda assim continuará caro, mesmo que se consiga a síntese química do medicamento. Embora custe muito, ela, na realidade, pode ser considerada barata se levarmos em conta o número de vidas humanas que salva, as quais foram avaliadas há muitos anos por Afranio Peixoto em vinte mil cruzeiros cada uma e que hoje, com a alta geral, não parece exagerado quotar no dobro.

É este o modo porque se situa o problema da penicilina e as dificuldades de maior monta que há para resolvê-lo.

Felizmente, o governo federal, os estaduais, os municipais e as instituições particulares estão procurando dar-lhe solução na esfera de sua ação. No que respeita ao governo federal, a Coordenação da Mobilização Econômica, interessando-se pelo problema, criou uma comissão para opinar sobre as questões relativas à penicilina e que, após estudá-las, apresentou, alem de outras, a sugestão para que fosse dado o auxílio aos Institutos oficiais no sentido de se conseguir o aumento da sua capacidade produtora de penicilina e, no que respeita aos laboratórios comerciais, que fosse adquirida pelo governo, durante um periodo a ser fixado, a penicilina produzida por eles, de modo que tivessem, assim, garantida a compensação dos capitais empregados no fabrico do medicamento, ou então que seja autorizada a venda da penicilina no mercado por esses laboratórios, após o controle da sua atividade.

As quantidades de penicilina compradas pelo governo a um preço remunerador para o fabricante, a ser estabelecido, poderiam ficar reservadas para nossas forças armadas e para usos civis. Temos esperança de que essas medidas, se postas em prática, concorram para aumentar a produção de penicilina. Elas se assemelham aos moldes usados pelos Estados Unidos para incentivar a produção de certos artigos de que necessitam, como sucede com a nossa borracha e outras matérias primas, cuja compra está garantida, por preço remunerador, até dois anos depois de terminada a guerra. O governo poderá seguir a mesma politica em relação à penicilina, fixando-lhe um preço compensador e estendendo, tambem, o prazo de compra até 2 ou 3 anos depois da guerra, o que garantiria os produtores contra ocilações do mercado a outras causas que dificultam inversões dos capitais necessários a um aumento eficiente da produção de um medicamento ótimo, mas que no momento é muito escasso. Acreditamos que seria facil realizar a compra da penicilina na base de um preço por mil unidades do produto puro e seco, controlada a dosagem indicada pelo produtor, no Instituto Oswaldo Cruz.

Qualquer outra modalidade prática que concorresse para incentivar a produção de Penicilina poderia ser posta em execução, de vez que corrigisse rapidamente a escassez do medicamento que existe no nosso meio, não permitindo ainda seu emprego em muitos casos em que tem indicação.

Estamos certos de que a iniciativa particular secundará a ação do governo e de que os generosos sentimentos que se abrigam no coração dos brasileiros, não demorarão em concorrer eficazmente para que o problema da produção da Penicilina entre nós possa ser rápida e eficientemente resolvida.

Somente com a cooperação dedicada e compreensiva de todos é que o problema poderá alcançar a solução desejada e ninguem deve negar seu auxilio, mórmente no momento presente, para que sejam salvas muitas vidas preciosas no nosso país, que tanto carece de gente.

Manguinhos e os institutos e laboratórios que atualmente produzem Penicilina não podem ir bastante além da sua capacidade atual de fabricação do medicamento, para fazerem todos os suprimentos mesmo com os auxilios já recebidos do governo ou por iniciativa própria. De nossa parte temos procurado atender ao máximo os prementes apelos que nos chegam, desde os mais altamente colocados até os mais humildes, de militares e civis, da Legião Brasileira de Assistência, sob o alto patrocinio da Sra. Darcy Vargas, e até mesmo das nações sulamericanas e européias, mas nossa produção é mínima; vai ser um pouco acrescida dentro de algum tempo, graças ao auxilio recebido do governo, mas, ainda assim, não será suficiente para atender a todos os que sofrem, por mais que façamos. E por isso é que aqui lançamos um veemente apelo para que todos os que estejam em condição de o fazer concorram para o aumento da produção brasileira de Penicilina e o façam sem demora ou auxiliem os demais. E a nossa vida, a de um ser querido ou a de nosso semelhante que está em jogo."

LANÇOU SEU AVIÃO CONTRA O NAVIO

E explodiram os dois

MOSCOU, 28 (A. P.) — Despachos recebidos pela rádio Moscou sobre um ataque de bombardeiros russos a um comboio alemão no mar de Barents, referem que o capitão L. G. Katunin lançou seu avião em chamas contra um transporte inimigo, fazendo explodir seu próprio aparelho juntamente com o barco alemão.

MOSCOU, 28 (A. P.) — Quatro navios transportes inimigos foram afundados e mais dois avariados, quando bombardeiros russos atacaram um comboio alemão no mar de Barents, informa a rádio desta capital.